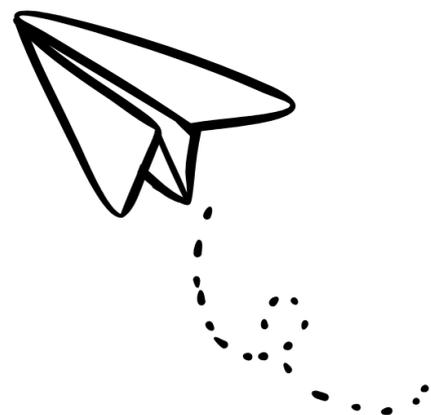


AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA



ARTE

SEMED



ADRIANE BARBOSA NOGUEIRA LOPES

Prefeita Municipal

LUCAS HENRIQUE BITENCOURT DE SOUZA

Secretário Municipal de Educação

MARIA LÚCIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA

Secretária Adjunta Municipal de Educação

ANA CRISTINA CANTERO DORSA LIMA

Superintendente de Políticas Educacionais

ANA MARIA RIBAS

Chefe da Divisão dos Anos Iniciais

ANALICE TERESINHA TALGATTI SILVA

Chefe da Divisão dos Anos Finais e Ens. Médio

Elaboração

Ana Lúcia Serrou

Caio César Braga Bressan

Douglas de Oliveira Caetano

Fernando Freitas dos Santos

Contatos

artessemed@gmail.com

2020-3844

CADERNO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA REME – CADIR - 2025

Apresentação

“O ato de avaliar implica dois processos articulados e indissociáveis: diagnosticar e decidir. Não é possível uma decisão sem um diagnóstico, e um diagnóstico, sem uma decisão é um processo abortado”.

Cipriano Luckesi

Realizar avaliações diagnósticas é uma necessidade constante no contexto educacional, assim, saber em que nível de aprendizado os estudantes se encontram é condição indispensável para buscar dar ênfase em conhecimentos ainda não consolidados. Desse modo, decorrente da importância dessa atividade no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande – Reme/CG, a Secretaria Municipal de Educação – Semed, por intermédio da Divisão do Ensino Fundamental e Médio – Defem/Suped, apresenta o Caderno de Avaliação Diagnóstica Reme – CadiR, para que as escolas da Rede possam utilizá-lo, objetivando construir um panorama do aprendizado discente e, de forma mais precisa, atuar sobre as dificuldades apresentadas, além de conhecer habilidades que já estão consolidadas para ampliar as possibilidades de ensino.

Nesse contexto, importa destacar que o presente material é composto de 20 questões, para cada componente curricular, sendo 16 de múltipla escolha e 4 discursivas e/ou abertas, tencionando, também, avaliar a escrita dos estudantes. Para tanto, as questões foram elaboradas levando em consideração as habilidades e objetos de conhecimento presentes no Plano de Ensino Anual – PEA, de todos os componentes curriculares. Ainda, ressaltamos que este material é uma sugestão, portanto, não configura uma obrigatoriedade sua utilização. Tampouco, há a necessidade de aplicar todas as 20 questões por componente, podendo a equipe pedagógica, especialmente, professores do mesmo componente curricular, debater para selecionar um número de questões que melhor atenda ao contexto escolar, buscando contemplar atividades de múltipla escolha e discursivas.

Ademais, salientamos que as questões podem ser adaptadas, conforme as especificidades da turma, desde que seja mantido o objetivo de aprendizagem a ser aferido pela questão/habilidade. Nesse sentido, ressaltamos a importância da avaliação diagnóstica para a organização do trabalho didático-pedagógico da unidade escolar, uma vez que, a partir dos resultados dessa avaliação, será possível mover especial atenção às habilidades ainda não consolidadas, bem como ampliar as ações didáticas diante daquelas já desenvolvidas pelos estudantes.

Outrossim, aditamos que o CadiR possui um quadro-gabarito, relacionando cada questão a uma habilidade e objeto de conhecimento específico do PEA, bem como à sua respectiva resposta/resolução. Essa estratégia visa facilitar o acesso ao eixo/nível cognitivo e aos conhecimentos a serem mensurados, de forma clara e objetiva. Além disso, ao optarem pela aplicação das questões do Caderno, os professores terão esse suporte pedagógico preciso para a correção da prova. A seguir, apresentamos a estrutura das avaliações, por componente curricular, visando elucidar a estratégia utilizada na construção das questões.

Assim, a avaliação diagnóstica em Arte desempenha um papel essencial no processo de ensino e de aprendizagem, ao possibilitar que o educador conheça o repertório artístico, cultural, cognitivo e expressivo dos educandos desde o início de um ciclo ou período letivo. Essa prática exige uma abordagem sensível às singularidades dos estudantes, considerando seu contexto sociocultural e suas formas de expressão. Além de identificar sensibilidades, interesses, experiências prévias e o potencial criativo dos estudantes, a avaliação diagnóstica em Arte também tem como objetivo mapear os objetos de

conhecimento e habilidades já consolidados, bem como aqueles que ainda estão em processo de desenvolvimento. Para tanto, a avaliação diagnóstica em Arte, ao abranger as quatro linguagens artísticas — Artes Visuais, Dança, Música e Teatro —, deve ser desenvolvida de maneira a integrar as seis dimensões do conhecimento (Estesia, Crítica, Criação, Expressão, Fruição e Reflexão) conforme preconizado pelo Referencial Curricular da Reme.

Por fim, desejamos um excelente ano letivo em 2025!

Sumário

Orientações para avaliação diagnóstica em Arte nos Anos Iniciais.....	1
---	---

Artes Visuais

6º ano – Artes Visuais.....	8
Gabarito Artes Visuais - 6º ano.....	19
7º ano – Artes Visuais.....	21
Gabarito Artes Visuais - 7º ano.....	34
8º ano – Artes Visuais.....	36
Gabarito Artes Visuais – 8º ano.....	52
9º ano – Artes Visuais.....	54
Gabarito Artes Visuais – 9º ano.....	71

Dança

6º ano – Dança.....	73
Gabarito Dança - 6º ano.....	78
7º ano – Dança.....	80
Gabarito Dança – 7º ano.....	86
8º ano – Dança.....	88
Gabarito Dança – 8º ano.....	95
9º ano – Dança.....	97
Gabarito Dança – 9º ano.....	103

Teatro

6º ano – Teatro.....	105
Gabarito Teatro – 6º ano.....	112
7º ano – Teatro.....	114
Gabarito Teatro – 7º ano.....	123
8º ano – Teatro.....	125
Gabarito Teatro – 8º ano.....	134
9º ano – Teatro.....	136
Gabarito Teatro – 9º ano.....	143

Música

6º ano – Música.....	145
Gabarito Música – 6º ano.....	154
7º ano – Música.....	156
Gabarito Música – 7º ano.....	165
8º ano – Música.....	167
Gabarito Música – 8º ano.....	177
9º ano – Música.....	179
Gabarito Música – 9º ano.....	189

ORIENTAÇÕES
PEDAGÓGICAS PARA
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA
NOS ANOS INICIAIS



ARTE

SEMED



Orientações para avaliação diagnóstica em Arte nos Anos Iniciais

A avaliação diagnóstica, conforme aponta Cipriano Carlos Luckesi (2011), não deve ser compreendida apenas como uma ferramenta para medir o conhecimento dos estudantes de forma superficial. Sua principal função é mais ampla, servindo como um instrumento para diagnosticar as dificuldades, as potencialidades e o progresso dos estudantes. Dessa forma, ela permite ao educador uma visão detalhada das necessidades individuais de cada aluno, possibilitando uma abordagem pedagógica direcionada.

Ao ser utilizada no início de um ciclo de aprendizagem, a avaliação diagnóstica oferece uma visão clara sobre os conhecimentos prévios dos alunos, seus interesses, expectativas e dificuldades. Com essas informações, o educador é capaz de planejar ações pedagógicas mais adequadas às realidades e necessidades dos alunos, o que torna o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e inclusivo (LUCKESI, 2011).

Essa avaliação vai além da simples verificação do que os alunos sabem; ela busca entender as condições cognitivas, emocionais e sociais que podem influenciar o desempenho cognitivo. A partir dessa análise, a avaliação diagnóstica possibilita a criação de um ambiente educacional mais acolhedor e propício ao desenvolvimento de cada estudante. Ela serve como um guia para a organização de atividades que favoreçam a aprendizagem, permitindo, assim, intervenções mais direcionadas e ajustadas aos diferentes perfis dos educandos. A partir dela, é importante identificar os conhecimentos prévios dos alunos para orientar as abordagens e os conteúdos a serem aplicados no ano letivo, direcionando, dessa maneira, o planejamento do professor, além de ela permitir a investigação de lacunas no aprendizado para, com isso, oferecer um suporte que, realmente, faça sentido e auxilie na construção do conhecimento no processo de aprendizagem. Ferreira (2009, p. 33) afirma que a avaliação diagnóstica pode ter as funções de conhecer, verificar, identificar, caracterizar e replanejar.



(Fontes: Elaboração dos autores, 2024)

É importante ressaltar que esse tipo de avaliação pode ocorrer tanto no início do ano letivo quanto no seu decorrer, tendo em vista que a sondagem pode ser feita como um trabalho inicial, porém reconhecer e diagnosticar o aprendizado e suas possíveis lacunas ou providenciar uma reorganização do trabalho docente é um processo contínuo e orgânico que deve ocorrer em diversos momentos do aprendizado, de acordo com as necessidades dos alunos e do replanejamento docente. A avaliação diagnóstica não é um fim, mas um meio para a tomada de decisões do docente. Conhecer e identificar as potencialidades e as lacunas dos discentes antes da efetivação do planejamento e início de um trabalho contínuo é de extrema importância para o desenvolvimento das habilidades e construção do conhecimento em sala de aula.

A partir das considerações gerais descritas acima, é necessário que o professor observe as especificidades do componente curricular Arte nos Anos Iniciais para a construção de um instrumento avaliativo que seja pertinente ao referencial curricular da Reme, dialogando com a realidade da unidade escolar e abrindo possibilidades para o reconhecimento de aspectos sensíveis e subjetivos dos alunos.

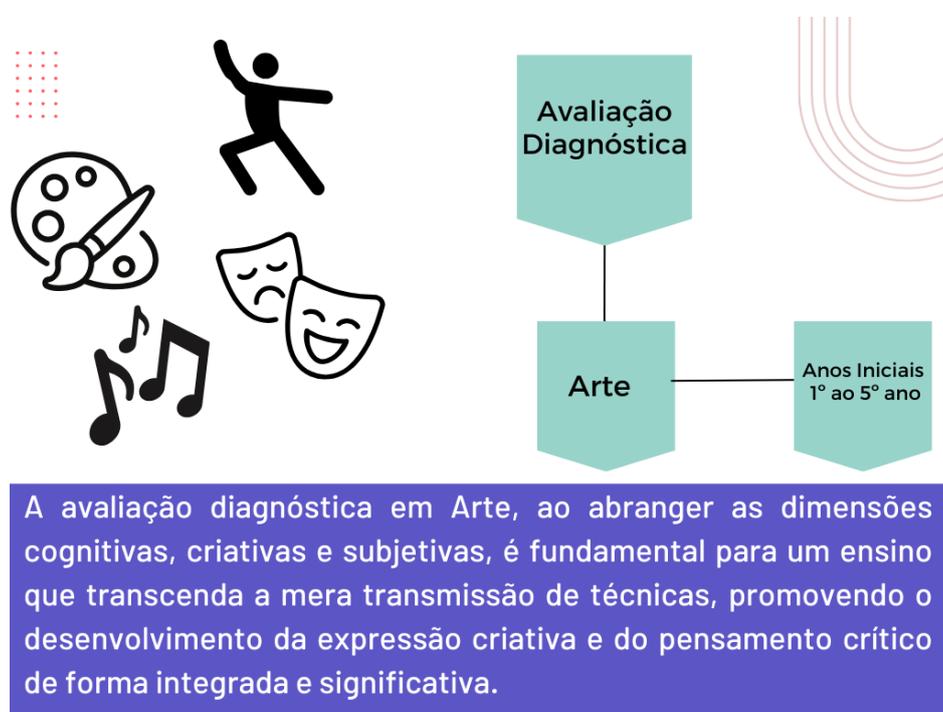
A avaliação diagnóstica em Arte desempenha um papel essencial no processo de ensino e de aprendizagem, ao possibilitar que o educador conheça o repertório artístico, cultural, cognitivo e expressivo dos educandos desde o início de um ciclo ou período letivo. Essa prática exige uma abordagem sensível às singularidades dos estudantes, considerando seu contexto sociocultural e suas formas de expressão. Além de identificar sensibilidades, interesses, experiências prévias e o potencial criativo dos estudantes, a avaliação diagnóstica em Arte também tem como objetivo mapear os objetos de conhecimento e habilidades já consolidados, bem como aqueles que ainda estão em processo de desenvolvimento.

Para tanto, a avaliação diagnóstica deve ser estruturada de forma a respeitar a pluralidade dos processos de aprendizagem. Um dos principais objetivos é entender as referências culturais que os educandos trazem consigo, uma vez que essas influências são essenciais para a construção de novos conhecimentos. O foco, portanto, não está em identificar lacunas com base em padrões rígidos, mas em mapear os potenciais e as necessidades da turma a partir das individualidades dos estudantes. Por isso, para realização de uma avaliação diagnóstica em Arte, nos Anos Iniciais, é recomendável propor atividades que estimulem a criatividade e a autoexpressão, alinhando-as aos objetos de conhecimento preconizados no Referencial Curricular da Reme. Essa abordagem permite identificar quais conhecimentos e habilidades ainda estão em processo de consolidação e demandam maior atenção.

Entretanto, a implementação dessa avaliação exige sensibilidade e preparo por parte do educador. Um dos desafios enfrentados é a dificuldade em estabelecer critérios que considerem a subjetividade inerente à produção artística, garantindo, assim, a valorização das particularidades e potencialidades de cada educando sem comprometer a coerência do processo avaliativo. Além disso, é essencial que a avaliação diagnóstica em Arte reconheça e valorize a diversidade cultural, evitando reproduzir um viés tecnicista que priorize, exclusivamente, habilidades técnicas, ou elitistas, que destaquem apenas formas artísticas associadas a culturas dominantes ou tradicionais. Nesse processo, cabe ao

professor detectar, durante a avaliação diagnóstica, manifestações culturais menos valorizadas no contexto sociocultural mais amplo e incorporá-las ao planejamento pedagógico, garantindo que todas as formas de expressão sejam legitimadas e acolhidas. Isso promove uma prática educativa mais inclusiva e conectada às múltiplas vivências dos educandos.

Quando bem conduzida, a avaliação diagnóstica em Arte nos Anos Iniciais não se limita a orientar o planejamento pedagógico; ela também desempenha um papel transformador ao valorizar a diversidade cultural e artística presente na sala de aula. Essa prática possibilita ao professor atuar como mediador, promovendo o desenvolvimento de uma expressão criativa e conectada às múltiplas realidades dos educandos. Assim, a avaliação diagnóstica em Arte transcende sua função técnica, consolidando-se como uma prática que valoriza a criatividade, a sensibilidade e a criticidade dos educandos. Nesse sentido, a Arte afirma-se como um espaço essencial para o desenvolvimento integral do indivíduo, estimulando a expressão de ideias, a construção de identidade e a ampliação do olhar sobre si mesmo e o mundo.



(Fontes: Elaboração dos autores, 2024)

A avaliação diagnóstica em Arte nos Anos Iniciais, ao abranger as quatro linguagens artísticas — Artes Visuais, Dança, Música e Teatro — deve ser desenvolvida de maneira a integrar as seis dimensões do conhecimento, conforme preconizado pelo Referencial Curricular da Reme. Essas dimensões, **Estesia, Crítica, Criação, Expressão, Fruição e Reflexão**, oferecem um arcabouço teórico e prático que possibilita um olhar amplo e articulado sobre o ensino da Arte. Por meio dessa abordagem, é possível considerar tanto as experiências sensíveis quanto as reflexões críticas dos estudantes, promovendo, desse modo, o diálogo entre percepção, produção e interpretação artística. Essa integração garante que o processo de avaliação respeite a diversidade de expressões e interpretações que emergem das diferentes linguagens.



(Fontes: Elaboração dos autores, 2024)

A **dimensão da Criação** é essencial na avaliação diagnóstica em Arte, pois revela como os educandos transformam ideias e sentimentos em produções artísticas, evidenciando seus conhecimentos prévios, desafios e potencialidades. Mais do que o resultado final, o processo criativo permite ao educador mapear escolhas, estratégias e inquietações, oferecendo subsídios para um diagnóstico preciso e fundamentado. Assim, a Criação orienta intervenções pedagógicas alinhadas às necessidades dos estudantes, reforçando a Arte como espaço de expressão e aprendizado significativo.

Na avaliação diagnóstica em Arte, a **dimensão da Estesia** destaca-se por sua capacidade de revelar como os educandos vivenciam e percebem o mundo por meio dos sentidos. Essa dimensão explora a interação sensível com o espaço, o tempo, o som, as imagens e o próprio corpo, articulando emoção, intuição, percepção e intelecto como formas integradas de conhecimento.

Ao integrar a **dimensão da Expressão** no processo de avaliação diagnóstica, o foco recai sobre as formas como os educandos exteriorizam suas subjetividades por meio de diferentes linguagens artísticas. Essa dimensão não apenas evidencia a criatividade individual e coletiva, mas também permite observar como os estudantes interagem com os elementos constitutivos das práticas artísticas, como vocabulários específicos, técnicas e materialidades.

A **dimensão da Crítica** também deve ser considerada na avaliação diagnóstica, pois estimula os educandos a refletirem sobre suas vivências artísticas e culturais, ampliando suas compreensões sobre o mundo. Essa dimensão

permite observar como os educandos conectam diferentes manifestações artísticas a contextos estéticos, políticos, históricos e sociais, revelando suas percepções e repertórios de maneira significativa.

Ao considerar a **dimensão da Fruição** no processo de avaliação diagnóstica, torna-se possível observar como os educandos vivenciam o prazer, o estranhamento e a sensibilização ao interagirem com produções artísticas e culturais. Essa dimensão revela não apenas os repertórios e interesses dos estudantes, mas também sua abertura para estabelecer conexões significativas com obras de diferentes épocas, lugares e contextos sociais.

A **dimensão da Reflexão** na avaliação diagnóstica propõe um olhar atento para como os educandos constroem argumentos e interpretam suas experiências artísticas e culturais. Essa dimensão envolve a análise crítica das manifestações artísticas, tanto na perspectiva de quem cria quanto na de quem aprecia, destacando a capacidade dos estudantes de perceber, questionar e atribuir significados ao que vivenciam.

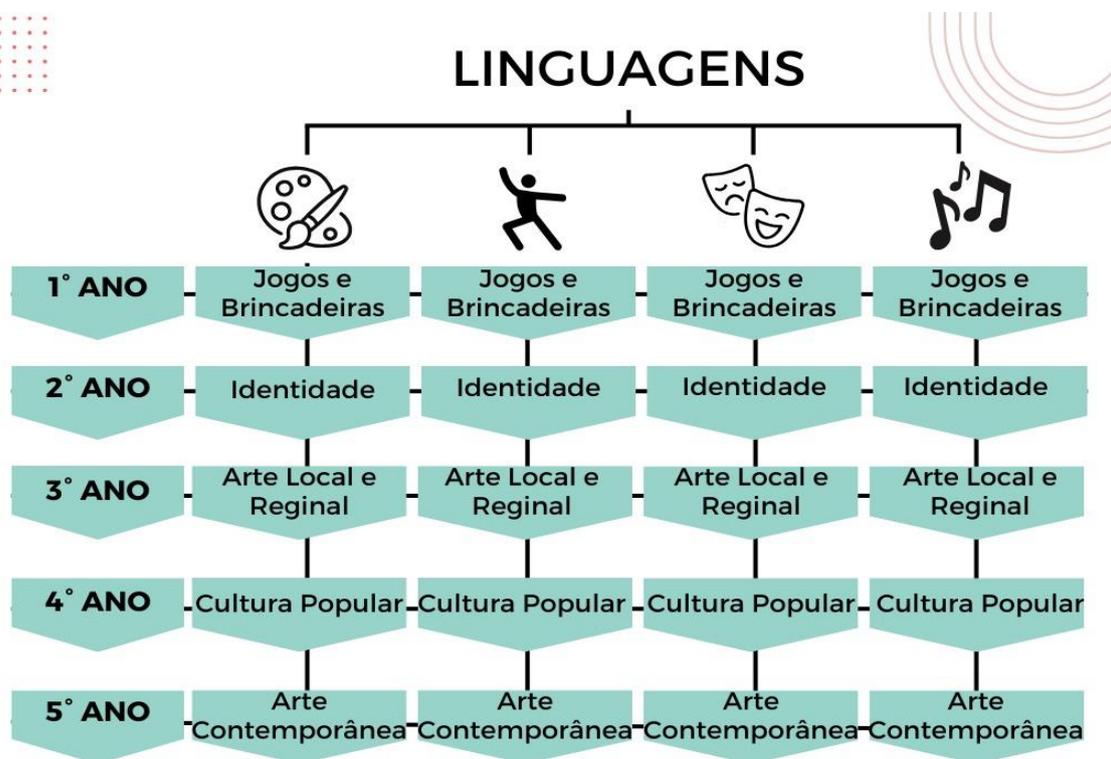


(Fontes: Elaboração dos autores, 2024)

Avaliação Diagnóstica na Transição Entre as Linguagens Artísticas

Diante do contexto da Rede Municipal de Ensino, é importante considerar a possibilidade da troca de linguagens na transição do estudante de um ano para o outro. Assim, é fundamental ater-se aos aspectos comuns entre as Artes Visuais, a Dança, o Teatro e a Música, principalmente, no que toca às dimensões do conhecimento artístico (**criação, crítica, estesia, reflexão, expressão e fruição**). Assim, devem ser propostas dinâmicas e atividades que alcancem o repertório dos estudantes no que concerne às suas habilidades criativas, críticas, reflexivas, expressivas, e de fruição e

estesia. Além destes elementos, é importante considerar que, independente da formação do docente, há conhecimentos específicos comuns a todas as linguagens que podem e devem ser explorados no contexto de transição de linguagens, vide exemplo dos Anos Iniciais na tabela abaixo.



(Fontes: Elaboração dos autores, 2024)

Assim, sugere-se a elaboração de atividades diagnósticas que possibilitem emergir como os alunos operam o ato criativo e expressivo, tecem críticas e reflexões, bem como se relacionam com as experiências estéticas e de fruição. Os recursos teóricos e práticos, utilizados pelos docentes nestes processos, podem apoiar-se no objeto de conhecimento “Artes Integradas” e “Processos Criativos”, já que ambos operam habilidades que não são restritas à formação específica do docente. Feito esse processo, o docente pode partir para as diagnósticas específicas de sua linguagem, aferindo, assim, os elementos que estão além dos conceitos comuns entre as linguagens artísticas.

REFERÊNCIA

CAMPO GRANDE. **Referencial Curricular REME**. Volume 3, Arte. 2020.

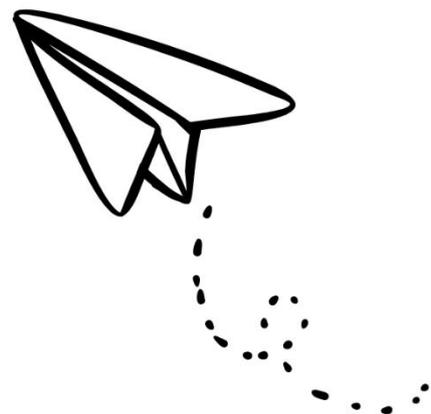
FERREIRA, Carlos Alberto. **A avaliação na metodologia de trabalho de projecto: uma experiência na formação de professores**. Revista portuguesa de pedagogia. Ano 43-1, 143-158, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudo e proposições**. São Paulo: Cortez, 2011.

6º ANO

**ARTES
VISUAIS**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS - ARTES VISUAIS - 9º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) Responda à questão a seguir.

As cores podem apresentar uma “temperatura” que se relaciona com as sensações que elas despertam. Assim, as cores podem ser classificadas como: _____.

QUESTÃO 02

(Defem, 2024) Responda à questão a seguir.

Um grafiteiro, foi convidado a pintar um mural na praça central da cidade. Na pintura, ele decidiu usar a combinação de três cores primárias, mais o preto e o branco. Ao terminar, as pessoas, que observavam o mural notaram uma grande variedade de outras cores. A mistura de três cores primárias para criar novas nuances, é chamada de: _____.

QUESTÃO 03

(Defem, 2024) Responda à questão a seguir.

Os elementos que estruturam uma imagem são chamados de elementos formais. Alguns desses elementos, são

- (A) Ponto, Linha, Forma, Cor e Textura.
- (B) Triângulo, Quadrado, Círculo e Reta.
- (C) Matriz, Saturação, Brilho e Contraste.
- (D) Pintura, Arquitetura, Fotografia e Escultura.

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) Observe a imagem e responda à questão a seguir.



Disponível em: <https://pt.slideshare.net/>. Acesso em: 01 de out. 2024.

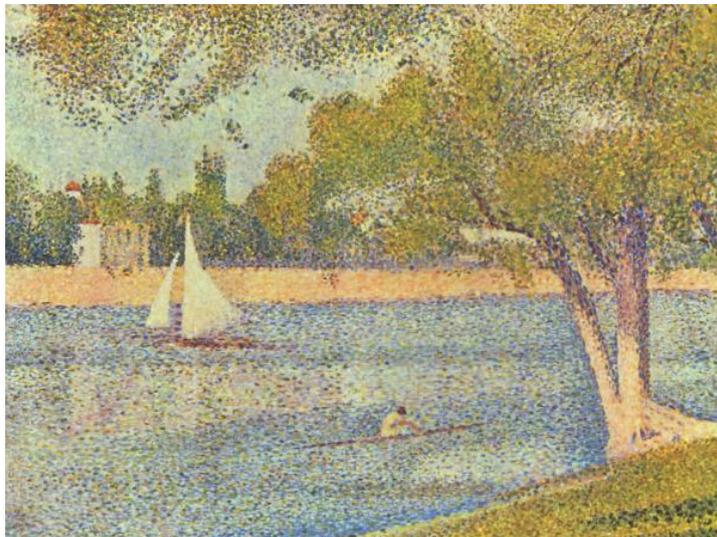
A chamada harmonia “monocromática” é obtida, por meio da combinação de:

- (A) vários tons de cor fria.
- (B) uma única cor e seus diferentes tons.
- (C) uma cor secundária e duas cores terciárias.
- (D) dois pares de cores secundárias e uma primária.

QUESTÃO 05

(Defem, 2024) Observe a imagem e responda à questão a seguir.

A imagem da obra “O grande Passeio no Rio Senna”, foi produzida a partir de pequenos pontos de cor.



(Autor: Georges Seurat).

Disponível em: <https://designculture.com.br/>. Acesso em: 01 de out. 2024.

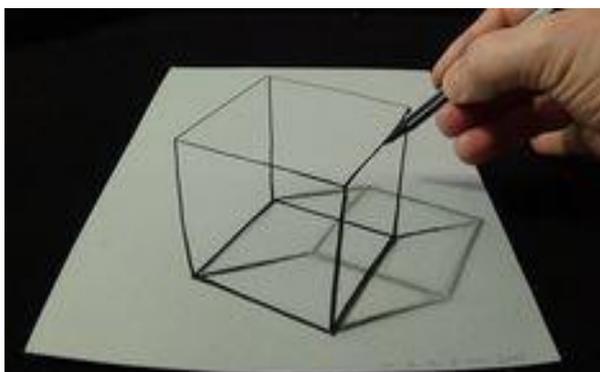
Essa técnica é conhecida, como

- (A) afresco.
- (B) mosaico.
- (C) pontilhismo.
- (D) abstracionismo.

QUESTÃO 06

(Defem, 2024)

Observe a imagem e responda à questão a seguir.



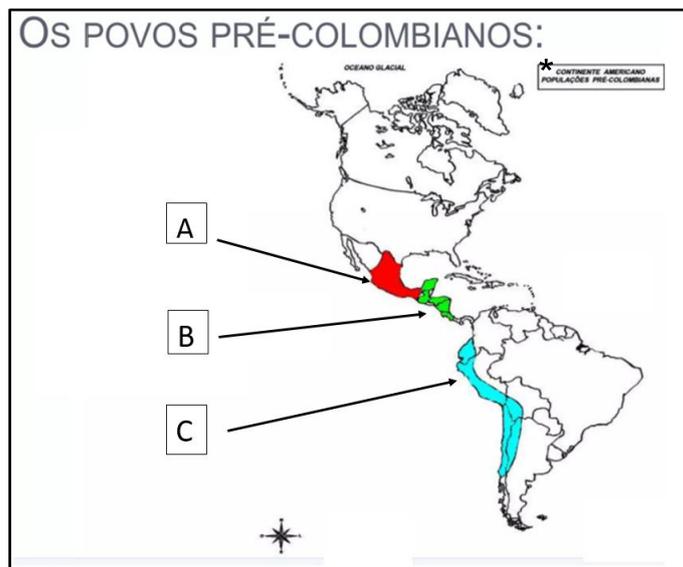
Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/>. Acesso em: 01 de out. 2024.

As representações artísticas tridimensionais, são aquelas que apresentam:

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda à questão a seguir.

Quando os colonizadores europeus chegaram a América já era habitada pelos povos pré-colombianos (maias, incas e astecas), que eram organizados em sociedades e tinham um conhecimento tecnológico bem desenvolvido, tinham escrita e conheciam a astronomia, matemática e arquitetura. Eles possuíam grandes cidades, eram organizadas politicamente, contavam com um complexo sistema de fornecimento de água, além de pirâmides, praticavam agricultura em larga escala, inclusive com técnicas de irrigação, além de promoverem trocas comerciais.



(*Continente americano, populações pré-colombianas)

Disponível em: <https://quizizz.com/admin/quiz/604818c6aa1bea001d05561e/atividade-de-historia-7-povos-pre-colombianos/>.

Acesso em: 01 de out. 2024

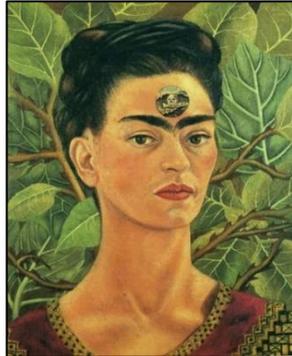
De acordo com o mapa, os povos pré-colombianos que viviam nas regiões identificadas pelas letras "A", "B" e "C" respectivamente, são:

- (A) astecas, incas e maias.
- (B) incas, maias e astecas.
- (C) astecas, maias e incas.
- (D) maias, astecas e incas.

QUESTÃO 08

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda à questão a seguir.

A Arte no México e no Brasil, revelam muitas mulheres talentosas e criativas, que contribuíram para que a história da arte latino-americana fosse reconhecida mundialmente.



Disponível em: <https://laart.art.br/blog/pintores-latinos/>. Acesso em: 01 out. 2024.

Os autorretratos (cima) pertencem à:

- (A) Tomie Ohtake e Leonor Fini.
- (B) Frida Kahlo e Tarsila do Amaral.
- (C) Maria Martins e Astrid González.
- (D) Anita Malfatti e Gertrude Abercrombie.

QUESTÃO 09

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda à questão a seguir.

A arte vem ocupando cada dia as ruas, os muros, as praças e tantos outros espaços urbanos. Desse modo, as cidades têm se tornado cada vez mais em verdadeiros museus a céu aberto, onde é possível contemplar obras de artes das mais diferentes formas, linguagens e tipos.



(Autor: Marilena Grolli - Grafite.)

Disponível em: <https://www.msnoticias.com.br>. Acesso em 01 de out. 2024.

Essa forma de expressão artística é chamada de arte

- (A) Digital.
- (B) Cênica.
- (C) Urbana.
- (D) Lambe-lambe.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda à questão a seguir.

Existem manifestações artísticas que acontece em espaços públicos das cidades. Nessa forma de produção os artistas expressam suas ideias em muros e paredes, com tinta em spray, sendo usado como forma de crítica social.



(Autor: Eduardo Kobra – Grafite)

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-sao-artes-visuais/>. Acesso em: 01 de out. 2024.

Esse estilo de manifestação artística, é chamada de: _____.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda à questão a seguir.

A arte na cidade desempenha um papel vital no cotidiano urbano, transformando espaços públicos em áreas agradáveis e atraentes.



1 - Humberto Espindola - Cabeça de Boi

2 - Neide Ono – Desbravadores.

3 - Clair Ávila – Araras.

Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/>. Acesso em 01 de out. 2024.

As imagens (acima) são exemplos da presença da arte visual na cidade de Campo Grande – MS, chamadas de:

- (A) Monumentos.
- (B) Grafites.
- (C) Painéis.
- (D) Murais.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda à questão a seguir.

Patrimônio histórico-cultural é um conjunto de monumentos, construções e sítios arqueológicos, com grande importância para a identidade e memória da cultura de um povo e lugar. Patrimônio material corresponde aos bens culturais do tipo arqueológico, paisagístico e etnográfico.



Disponível em: <https://midiamax.uol.com.br>. Acesso em: 01 out. 2024.

Fazem parte do Patrimônio histórico-cultural de Mato Grosso do Sul:

- (A) Parque Nacional do Iguaçu e Museu da Imagem e do Som.
- (B) Banho de São João de Corumbá e Igreja São Benedito – Tia Eva.
- (C) Círio de Nossa Senhora de Nazaré e Teatro Glauce Rocha.
- (D) Bioparque Pantanal e Parque Nacional da Serra da Capivara.

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) Leia o texto e responda à questão a seguir.

O conjunto de manifestações da cultura popular típicas de um determinado povo, como histórias populares, os contos, as fábulas, as festas tradicionais, as brincadeiras, as rezas e as simpatias, que são transmitidos de geração em geração, são chamados de:

- (A) cantigas.
- (B) folclore.
- (C) cultura.
- (D) cordel.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda à questão a seguir.

O Mato Grosso do Sul abriga uma das maiores populações indígenas do país. A arte e costumes típicos dos povos indígenas, são fonte de inspiração e se transformaram em peças de artesanato.



Disponível em: <https://www.turismo.ms.gov.br/>. Acesso em: 01 out. 2024.

A figura que apresenta o artesanato com grafismos da cultura indígena Kadiwêu, é a

- (A) figura 1.
- (B) figura 2.
- (C) figura 3.
- (D) figura 4

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda à questão a seguir.

A cultura do Mato Grosso do Sul, reflete a identidade da população do Centro-Oeste e contribui para o enriquecimento da cultura popular brasileira. Na obra *Chão Batido* (2000), a pesquisadora Marlei Sigrist, mapeou em torno de 38 danças típicas de Mato Grosso do Sul e catalogou cada manifestação da Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul.



(Grupo Camalote – Campo Grande – MS)

Disponível em: <https://camalote-estacaofolclore.blogspot.com/>. Acesso em: 01 out. 2024.

As três danças folclóricas, que apresentam elementos e traços culturais da região de Sul-Mato-Grossense, são:

- (A) Cururu, Sarandi e Chupim.
- (B) Quadrilha, Catira e Baião.
- (C) Polca, Carimbó e Samba de roda.
- (D) Carnaval, Maracatu e Festa do Divino.

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda à questão a seguir.

O surgimento do computador, permitiu o domínio do ponto na imagem, chamado de pixel. Cada pixel representa um ponto individual na grade da imagem e contém informações sobre cor e intensidade luminosa. A Art Pixel, é semelhante ao pontilhismo em sua forma de justapor pontos, com objetivos de criar imagens.



Mega Man - Pixel Art

Disponível em: <https://thecolor.blog/es/software-para-pixel-art/>. Acesso em: 01 out. 2024.

A *Pixel Art*, ou *Arte Pixel*, é uma forma de arte considerada

- (A) digital.
- (B) grafite.
- (C) cênica.
- (D) pontilhismo.

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda à questão a seguir.

O artista plástico brasileiro Eduardo Kobra lançou um mural de grafite que mostra crianças do mundo inteiro usando máscaras com símbolos de várias religiões. Ele disse “Nestes tempos de necessário isolamento social, é preciso ter fé. Independentemente da nossa localização geográfica, de nossa etnia e de nossa religião”.

Adaptado de: <https://www.eduardokobra.com/projeto/6/coexistencia>.



Disponível em: <https://marianaviaja.com/brasil/novo-mural-eduardo-kobra-sao-paulo/>. Acesso em: 23 out. 2024.

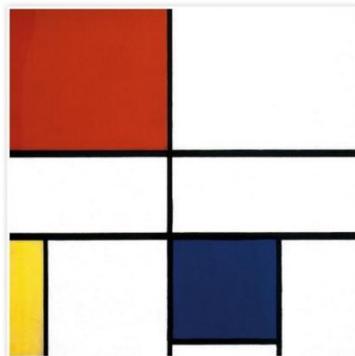
Em seu mural, o artista

- (A) homenageia todas as religiões.
- (B) denuncia a exclusão das crianças.
- (C) homenageia as vítimas do coronavírus.
- (D) denuncia a desigualdade socioeconômica.

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda à questão a seguir.

A obra abstrata criada por Piet Mondrian é muito conhecida pelo uso linhas pretas horizontais e verticais em fundo branco, as quais formavam quadrados e retângulos. Na obra em destaque, o artista utiliza um grupo de cores em especial.



Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/piet-mondrian>. Acesso em: 23 out. 2024

O grupo de cores usada a obra por Piet Mondrian, são chamadas cores:

- (A) neutras.
- (B) primárias.
- (C) terciárias.
- (D) secundárias.

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 6º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE - ARTES VISUAIS

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Aberta	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR02.s) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento e outros).	Resolução em anexo
2	Aberta	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR02.s) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento e outros).	Resolução em anexo
3	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR04.s) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	A
4	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR43.n) Conhecer os conceitos e as regras para criar uma composição visual: equilíbrio e harmonia, simetria/assimetria, ritmo, peso, contraste, unidade, tensão, direção, tamanho/escala, ponto de vista e proporção.	B
5	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR42.n) Perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores.	C
6	Aberta	Materialidades	(CG.EF15AR61.n) Explorar e experimentar materiais utilizados, combinações, formas e estruturas que compõem a obra em si, suas peculiaridades e técnicas em superfícies bidimensionais e tridimensionais	Resolução em anexo
7	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR38.n) Conhecer a diversidade das artes visuais latino-americanas, identificando as produções artísticas, seu contexto histórico e artístico, para desmistificar, construir e teorizar algumas ideias, opiniões e realizar produções artísticas, textuais e poéticas	C
8	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR38.n) Conhecer a diversidade das artes visuais latino-americanas, identificando as produções artísticas, seu contexto histórico e artístico, para desmistificar, construir e teorizar algumas ideias, opiniões e realizar produções artísticas, textuais e poéticas	B
9	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR31.n) Conhecer e apreciar as manifestações artísticas, presentes em contextos públicos como um território artístico (apresentações de rua de caráter teatral, musical, circense, malabaristas, palhaços, grafite, painel, lambe-lambe, sticker e estêncil, esculturas, e outros) e privados (museus, galerias, ateliês, e outros).	C
10	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR31.n) Conhecer e apreciar as manifestações artísticas, presentes em contextos públicos como um território artístico (apresentações de rua de caráter teatral, musical, circense, malabaristas, palhaços, grafite, painel, lambe-lambe, sticker e estêncil, esculturas, e outros) e privados (museus, galerias, ateliês, e outros).	Resolução em anexo
11	Fechada	Patrimônio Cultural (Artes integradas)	CG.EF15AR84.n) Refletir sobre a importância de preservar monumentos, conjuntos de construções e sítios arqueológicos, considerando a memória, a identidade, a criatividade dos povos e a riqueza das culturas e identidades das nações.	A

12	Fechada	Patrimônio Cultural (Artes integradas)	(CG.EF15AR84.n) Refletir sobre a importância de preservar monumentos, conjuntos de construções e sítios arqueológicos, considerando a memória, a identidade, a criatividade dos povos e a riqueza das culturas e identidades das nações	B
13	Fechada	Patrimônio Cultural (Artes integradas)	(CG.EF15AR82.n) Identificar a influência de diferentes culturas (arte, costumes, valores e hábitos) na constituição da identidade própria	B
14	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR35.n) Conhecer a produção de artista visual da cidade (pintor, escultor, fotógrafo, e outros), o seu processo de criação (envolvimento, pesquisa, experimentações, esboços, dentre outros), como também o produto final, é importante para realizar e valorizar seu processo de criação.	D
15	Fechada	Matrizes Estéticas e Culturas	CGCG.EF15AR46.n) Reconhecer os elementos da cultura popular e as diferentes manifestações culturais das diferentes culturas e etnias.	C
16	Fechada	Matrizes Estéticas e Culturas	(CGCG.EF15AR47.n) Conhecer, identificar e valorizar a diversidade das manifestações artísticas e culturais da cidade (indígena, quilombola, paraguaia, boliviana, libanesa, oriental, e outras), como significativa para a formação cultural da população local e regional.	B
17	Fechada	Matrizes Estéticas e Culturas	CG.EF15AR45.n) Reconhecer e valorizar a arte e cultura local e regional, os saberes dos povos que deram origem à identidade, à cultura e às raízes do povo brasileiro..	A
18	Fechada	Sistemas da Linguagem	(CG.EF15AR71.n) Desenvolver o olhar de apreciação e observação, ao fazer a leitura da obra e ao acessar fontes de informação sobre obras de arte em museus, galerias (virtuais ou físicos).	A
19	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR37.n) Localizar informações específicas em anúncios e folhetos explicativos, analisando criticamente mensagens publicitárias.	C
20	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR01.s) Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	B

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 6º ANO – 2025)

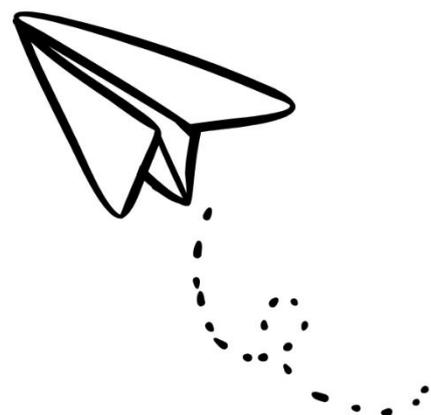
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE – ARTES VISUAIS

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
1	Cores quentes e cores frias. Espera-se que o aluno reconheça que as cores transmitem sensações visuais e que podem ser classificadas por meio da temperatura: quente e fria.
2	Espera-se que o aluno reconheça que as cores podem ser classificadas em diferentes combinações, chamadas de monocromia e policromia.
6	Altura, largura e profundidade. Espera-se que o aluno reconheça as peculiaridades e técnicas da imagem em superfícies bidimensionais e tridimensionais .
10	Grafite. Espera-se que o aluno reconheça o Grafite como <i>manifestação artística não-convencional, presentes nos contextos públicos da cidade.</i>

7º ANO

**ARTES
VISUAIS**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS DE ARTES VISUAIS - 7º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

A arte rupestre é compreendida como o conjunto de desenhos, pinturas e inscrições realizadas pelo homem pré-histórico.



Bisão da Caverna de Altamira, na Espanha

Disponível em: <https://arteref.com/>. Acesso em: 2 out. 2024.

Este tipo de manifestação artística, refere-se

- (A) aos desenhos nas armas de guerras e de ferramentas para a agricultura.
- (B) às pinturas e inscrições nas paredes de cavernas ou nas superfícies rochosas.
- (C) às pinturas nos utensílios de cobre utilizados para armazenar a produção agrícola.
- (D) aos desenhos de seres imaginários que surgiam nos sonhos e delírio dos feiticeiros.

QUESTÃO 02

(Defem, 2024) Observe a imagem e responda à questão a seguir.



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/arte-rupestre/>. Acesso em: 2 de out. 2024.

Para realizar as gravuras e pinturas os homens primitivos usavam uma técnica que consistia em colocar as mãos nas paredes das cavernas e assopravam pigmentos em pó (feitos com terra e rochas) sobre elas, a fim de obter a silhueta das mãos. Essa técnica é chamada de:

QUESTÃO 03

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda a questão a seguir.

Além das pinturas e gravuras os homens pré-históricos, também produziam objetos decorados e esculturas. A imagem a seguir é uma estatueta, esculpida em calcário e colorido, que mede por volta de 11 cm, representando estilisticamente uma mulher. Ela não apresenta características faciais, os membros, olhos, nariz, ouvidos e boca. Embora haja uma cabeça, o único detalhe a ser visto é um padrão representando uma trança ou gorro. Seus braços, embora visíveis, são notadamente insignificantes que desaparecem sob os volumosos seios.



Museu de História Natural - Viena

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/>. Acesso em: 2 out. 2024.

Essa estatueta, foi chamada de

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) Desde a Pré-História, os seres humanos registravam nas paredes das cavernas o seu cotidiano. Milhares de anos se passaram e até hoje essa forma de expressão permanece e pode ser vista pelas ruas de uma cidade ou dentro de uma casa. Atualmente, a forma de expressão artística materializada em muros e paredes que compõem o ambiente urbano, é conhecida como:

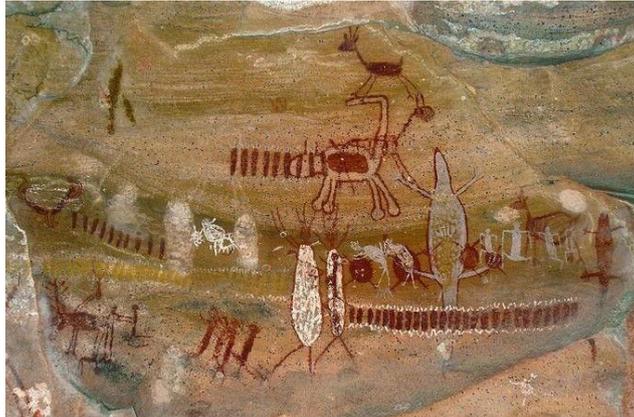
- (A) Grafite.
- (B) Cinema.
- (C) Instalação.
- (D) Performance.

QUESTÃO 05

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

O Brasil possui vários sítios arqueológicos com Arte Rupestre. Os sítios arqueológicos são lugares onde é possível encontrar evidências de atividades humanas, como: pinturas rupestres, artefatos, inscrições e gravuras nas cavernas. Os sítios arqueológicos têm proteção legal e quando são reconhecidos devem ser cadastrados no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA). O Nordeste brasileiro é o local onde há maior concentração de arte rupestre em todo o mundo.

Adaptado de: <https://www.gov.br/iphlan/pt-br/>: Acesso em: 2 out. 2024.



Disponível em: <https://artebrasileiraufpr.wordpress.com/>. Acesso em: 3 out.2024.

Os dois sítios arqueológicos, que fazem parte do Patrimônio artístico brasileiro, são:

- (A) Lajedos de Corumbá e Gruta do Lago Azul.
- (B) Caverna de Altamira e Caverna de Chauvet.
- (C) Parque Serra da Capivara e Vale do Catimbau.
- (D) Santuário de Stonehenge e Menires de Carnac.

QUESTÃO 06

(Defem, 2024) Sobre a Arte Rupestre no Brasil, observe a imagem e responda à questão a seguir.



(Arte rupestre - Sítio arqueológico no Piauí)

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/arte-rupestre/>. Acesso em 14 de out. 2024.

Os temas retratados nas gravuras e pinturas rupestres brasileiras geralmente estão ligados

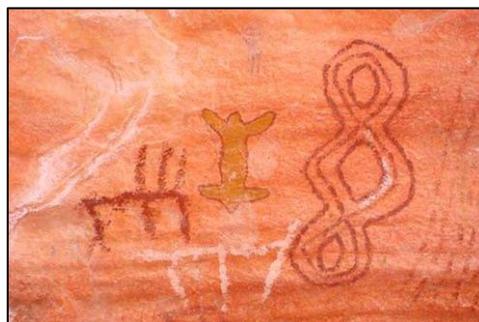
- (A) às lutas entre os grupos e os europeus.
- (B) aos registros da localização dos tesouros.
- (C) às cenas cotidianas: caça, fertilidade, rituais.
- (D) aos sacrifícios de humanos e dos dinossauros.

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) Sobre a Estado de Mato Grosso do Sul, leia o texto e observe a imagem a seguir.

O Estado de Mato Grosso do Sul possui um notável acervo de arte rupestre, com sítios de diversos estilos distribuídos por uma longa faixa de raia, tendo de um lado a planície pantaneira e de outro as terras altas do cerrado.

Adaptado de: <https://ojs.ufgd.edu.br/nanduty/article/view/5350/2759>. Acesso em: 7 out. 2024.



Gruta do Pitoco

Disponível em: <https://aquelemato.org/>. Acesso em: 3 out. 2024.

As pinturas e gravuras nas pedras e paredes das cavernas eram realizadas com:

- (A) papiro, pergaminho e celulose.
- (B) insetos, moluscos e óleo de linhaça.
- (C) vegetais, sangue, argila, pedras e ossos.
- (D) óleo de soja, ossos escuros e óxido de chumbo.

QUESTÃO 08

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

No Estado de Mato Grosso do Sul há registros de 80 sítios arqueológicos da Arte Rupestre. Ao norte de Mato Grosso do Sul, a 330 quilômetros de Campo Grande, localizada o município considerado a capital da arte rupestre no Mato Grosso do Sul, que possui inúmeras grutas, cânions, e a maior quantidade de grafismos rupestres em um único espaço.



Disponível em: <https://brasilculturaorganica.wordpress.com/pinturas-rupestres-2/>. Acesso em: 7 out. 2024.

O nome desse município, é

- (A) Dourados.
- (B) Alcinópolis.
- (C) Ponta Porã.
- (D) Três Lagoas.

QUESTÃO 09

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir:

A Arte Egípcia nasceu há mais de 3000 anos a.C, e possuía características ligadas à religiosidade, à espiritualidade e à mitologia dos povos egípcios, e seguia rígidas regras e convenções na representação da figura humana.



(Pintura no Templo de Tebas)

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/arte-egipcia/>. Acesso em: 7 out. 2024.

Essa lei determinava que a figura humana fosse representada, com

- (A) movimento, beleza idealizada ou perfeita, bem como proporções equilibradas.
- (B) tridimensionalidade, equilíbrio, simetria, simplicidade e suavidade das formas.
- (C) tronco de frente, enquanto a cabeça, as pernas e os pés eram vistos de perfil.
- (D) pés, mãos e braços colados ao corpo, coberto com longos mantos e os olhos brilhantes.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) Observe a imagem e responda à questão a seguir.



Disponível em: <https://arteref.com/>. Acesso em: 7 de out. 2024.

Na arquitetura do Egito Antigo, a função das pirâmides era de:

- (A) abrigar a residência dos faraós e toda nobreza, para realizar festas grandes e luxuosas.
- (B) armazenar a produção de grãos e guardar as riquezas do faraó, sua família e sustentar a população.
- (C) conservar o corpo do faraó mumificado e seus pertences pessoais para a vida após a morte.
- (D) realizar cerimônias religiosas, de sangria e mutilação, e prática de sacrifícios humanos em seus rituais.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) Leia o texto e observe as imagens a seguir.

Na Mesopotâmia as pinturas possuíam como finalidade decorar os espaços arquitetônicos e as esculturas também. A função primária das esculturas era adornar os templos e palácios e seguiam influência naturalista e realista representando deuses e governantes. Geralmente produzidas em argila, sendo que algumas foram talhadas em pedra.



Estátua de Gudea (direita)

Príncipe de Lagash (esquerda)

Disponível em: <https://www.infoescola.com>. Acesso em: 16 out. 2024.

Entre as características da escultura mesopotâmica estão:

- (A) Perfeição, leveza, sensualidade, com tecido drapeado que cobre a perna, com joias, como brincos, bracelete e tiara.
- (B) Corpo torcido e a posição sinuosa, curvas acentuadas da cintura e do quadril, com olhar distante impossíveis de decifrar.
- (C) Regras de proporção, sentadas com as mãos colocadas de joelhos; com os ombros e o rosto de frente para o espectador.
- (D) Postura estática, sem movimento, sem detalhes, com os pés, mãos e braços são colados ao corpo, coberto com longos mantos.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) Observe a imagem e leia o texto a seguir.



Disponível em: <https://hav120151.wordpress.com/>. Acesso em: 16 out. 2024.

O mosaico mais antigo que se tem conhecimento, pertenceu à antiga Mesopotâmia. Trata-se de uma caixa de madeira, em forma de trapézio, com painéis nos quatro lados, medindo cerca de 21cm de altura por 50cm de comprimento.

Esse mosaico é conhecido como:

- (A) Torre de Babel.
- (B) Estandarte de Ur.
- (C) Colosso de Rodes.
- (D) Farol de Alexandria.

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) Leia o texto, analise a imagem a seguir

As construções arquitetônicas mesopotâmicas foram marcadas pela grandiosidade, na qual se destaca o Zigurate de Ur.



Zigurate de Ur - Iraque.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Zigurate_de_Ur. Acesso em: 16 out. 2024.

Além da função religiosa, os Zigurates tinham a função de:

- (A) Túmulos dos faraós.
- (B) Observação dos astros.
- (C) Internação de doentes e loucos.
- (D) Aquedutos para transportar água.

QUESTÃO 14

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

A cultura greco-romana ou antiguidade greco-romana, **entre os séculos VIII a.C e V**, refere-se à mistura de conhecimentos, ideias, tradições e costumes a partir da fusão dos povos grego e romano. Essa fusão ocorreu a quando os romanos conquistaram a Grécia e começaram a assimilar sua cultura.



(Escultura, Mosaico e Pintura)

Disponível em: <https://umolharsobrearte.blogspot.com/2024/10/16-out-2024.html> Acesso em: 16 out. 2024.

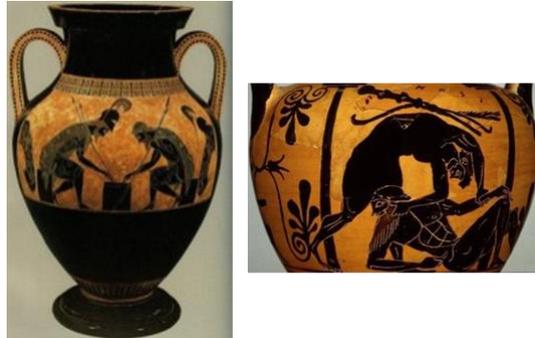
A arte greco-romana são as manifestações artísticas que foram

- (A) marcadas pela representação de temas mitológicos, humanos e da natureza, e pelo aspecto realista e de grande beleza estética.
- (B) influenciadas pela arte do antigo Egito eram representadas por figuras faraônicas e divindades sem qualquer expressão facial.
- (C) destinadas à adoração dos deuses e também para os ritos de consagração e celebração da vida pós a morte.
- (D) usados para decorar paredes das catacumbas e nos sepulcros, além de servir de orientação e guia para os cristãos.

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem, a seguir.

O período clássico (V e IV a.C.) foi o apogeu técnico, estético e conceptual do povo grego. A pintura grega teve na cerâmica a sua maior representação e tiveram um grande desenvolvimento por meio da descoberta, aperfeiçoamento e aplicação de revolucionárias inovações, apresentando composições harmoniosas e detalhadas.



Disponível em: <https://haac1.wordpress.com/2017/09/08/ceramicas-e-pinturas-gregas/>. 16 out. 2024.

Os temas das pinturas gregas eram:

- (A) mitologia, batalhas e olimpíadas.
- (B) morte dos faraós e jogos olímpicos.
- (C) vida de Jesus Cristo e passagens da Bíblia.
- (D) religiosidade do povo e vida dos governantes.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem, a seguir.

A história da pintura romana pode ser contada pelas paredes da cidade de Pompeia, que foi soterrada pelas cinzas do Monte Vesúvio em 79 d.C. A pintura romana nas paredes de Pompeia foi classificada em quatro estilos: incrustação, arquitetônico, enfeitado e intricado.



Pintura romana na Vila dos Mistérios- Pompeia

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/arte-romana/>. Acesso em: 16 out. 2024.

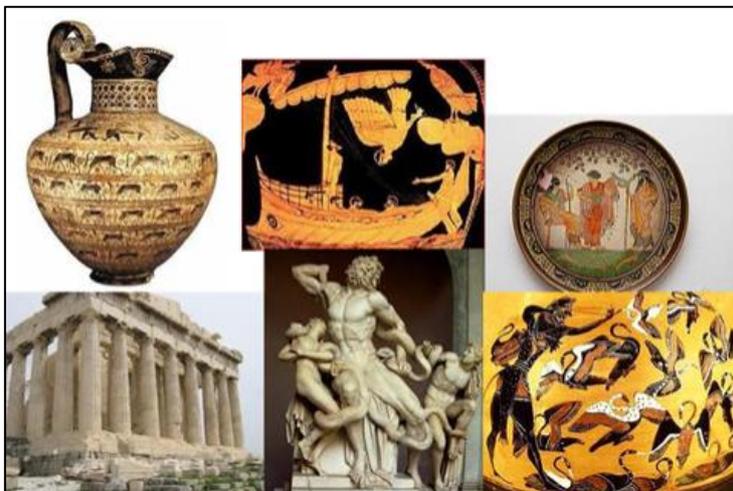
As pinturas romanas recuperadas das ruínas de Pompéia e Herculano mostram:

- (A) figuras com expressões estáticas e frontais.
- (B) temas ligados à religião católica e às batalhas do imperador.
- (C) grandes áreas preenchidas por pedaços de vidro de cores diversas.
- (D) painéis e barrados nas paredes representando paisagens, animais e pessoas.

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem, a seguir.

A arte grega passou pelos períodos arcaico, clássico e helenístico, e cada uma dessas fases históricas, influenciou a elaboração das obras e se destacaram na pintura, na arquitetura e na escultura. Foi no período de ascensão de Atenas, no século V a.C., que os gregos passaram a ter uma percepção mais clara do belo estético. Ocorria, então o desenvolvimento das artes, especialmente da pintura e da escultura cujas imagens representavam a Beleza ideal.



Disponível em: <https://www.megatimes.com.br/2013/04/arte-grega.html>. Acesso em: 16 out. 2024.

A beleza ideal na arte grega estava centrada

- (A) na relação com a ética e a moral.
- (B) no plano espiritual e nos ritos religiosos.
- (C) no ideal de perfeição, harmonia e equilíbrio.
- (D) na exuberância, no dinamismo e na verdade.

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Observe a imagem, leia o texto e responda a questão a seguir.



Renato aroeira

Disponível em: <https://www.brasil247.com/authors/renato-aroeira>. Acesso em: Acesso em 16 out. 2024

Os desenhistas utilizam-se de recursos não verbal com objetivo enfatizar e exagerar algumas características da pessoa, do animal ou de objeto, com humor, crítica e criatividade. O exagero refere-se ao tamanho e às distorções aplicadas ao desenho, seja ampliando ou reduzindo as proporções, ou esticando e comprimindo partes específicas.

O nome desse recurso ou forma de expressão artística, é:

- (A) Gravura.
- (B) Iluminura.
- (C) Serigrafia.
- (D) Caricatura.

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda a questão a seguir.



No Mato Grosso do Sul, o povo indígena, deixou sua marca étnica da tribo por meio de uma pintura que é codificado de padrões gráficos, que estampavam os rostos com desenhos minuciosos e simétricos, traçados com a tinta obtida da mistura de suco de jenipapo com pó de carvão.

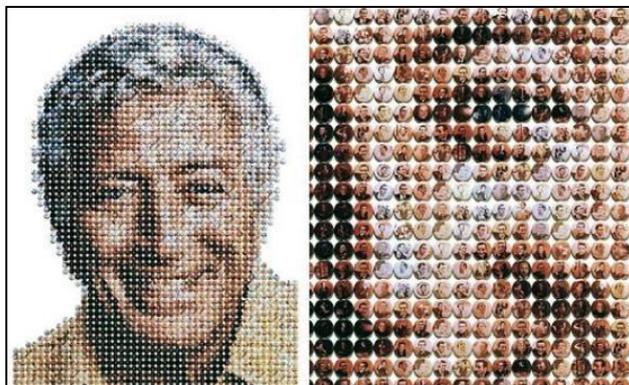
Disponível em: <https://www.culturagenial.com/pintura-corporal/>. Acesso em 16 out. 2024.

O nome desse povo Indígena é: _____.

QUESTÃO 20.

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda a questão a seguir.

O surgimento do computador, permitiu o domínio do ponto na imagem, chamado de pixel. Cada pixel representa um ponto individual na grade da imagem e contém informações sobre cor e intensidade luminosa. A Art Pixel é semelhante ao pontilhismo, em sua forma de justapor pontos com objetivos de criar imagens.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/>. Acesso em: 02 abr. 2024.

A *Pixel Art*, ou *Arte Pixel*, é uma forma de arte _____.

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 7º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE - ARTES VISUAIS

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR02.s) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	B
2	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR36.n) Conhecer os movimentos artísticos da história, identificando o seu contexto histórico, a estética visual, as características, os aspectos formais e temáticos e as influências artísticas do período.	Resolução em anexo
3	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR36.n) Conhecer os movimentos artísticos da história, identificando o seu contexto histórico, a estética visual, as características, os aspectos formais e temáticos e as influências artísticas do período.	Resolução em anexo
4	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR40.n) Identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, observando as suas produções, presentes na arte contemporânea, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.	A
5	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR36.n) Conhecer os movimentos artísticos da história, identificando o seu contexto histórico, a estética visual, as características, os aspectos formais e temáticos e as influências artísticas do período.	C
6	Fechada	Patrimônio Cultural	(CG.EF69AR34.s) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	C
7	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR40.n) Identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, observando as suas produções, presentes na arte contemporânea, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.	C
8	Fechada	Contextos e Práticas	CG.EF69AR40.n) Identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, observando as suas produções, presentes na arte contemporânea, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.	B
9	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR42.n) Perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores	C
10	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR36.n) Conhecer os movimentos artísticos da história, identificando o seu contexto histórico, a estética visual, as características, os aspectos formais e temáticos e as influências artísticas do período.	C
11	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR42.n) Perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores.	D

12	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR40.n) Identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, observando as suas produções, presentes na arte contemporânea, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.	B
13	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR42.n) Perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores.	B
14	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR02.s) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	A
15	Fechada	Matrizes Estéticas e Culturais (Artes integradas)	(CG.EF69AR59.n) Reconhecer matrizes estéticas e a diversidade cultural presentes no conjunto de manifestações artísticas produzidas na contemporaneidade e na história.	A
16	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR36.n) Conhecer os movimentos artísticos da história, identificando o seu contexto histórico, a estética visual, as características, os aspectos formais e temáticos e as influências artísticas do período.	C
17	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR40.n) Identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, observando as suas produções, presentes na arte contemporânea, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.	C
18	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR01.s) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	D
19	Aberta	Arte e Tecnologia (Artes integrada)	(CG.EF69AR35.s) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Resolução em anexo
20	Aberta	Matrizes Estéticas e Culturais (Artes integradas)	(CG.EF69AR60.n) Identificar, investigar e organizar informações sobre a arte, reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.	Resolução em anexo

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 7º ANO – 2025)

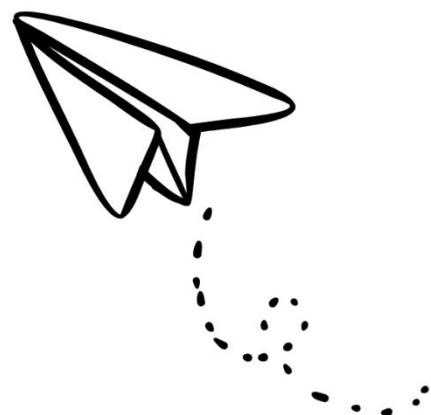
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
2	Mãos em negativo. Espera-se que o aluno identifique a estética visual e os aspectos formais e temáticos e as influências artísticas da arte rupestre, a técnica Mãos em negativo utilizada pelos homens pré-históricos para criar suas pinturas nas paredes das cavernas
3	Vênus de Willendorf. Espera-se que o aluno reconheça a estética e os aspectos formais da escultura Vênus de Willendorf da arte pré-histórica.
19	Arte Digital. Espera-se que o aluno perceba as características da arte digital apresentadas na arte contemporânea, pelo uso de tecnologia digital.
20	Kadiweu. Espera-se que o aluno reconheça as concepções estéticas presentes na história das diferentes da arte indígena kadiwéu.

8º ANO

**ARTES
VISUAIS**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS DE ARTES VISUAIS - 8º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

Comunicação Visual, é transmitir essa mesma mensagem por meio da imagem. Por ser um campo muito abrangente para construir uma imagem, dispõe de variados elementos da linguagem visual. “Sempre que alguma coisa é projetada e feita, esboçada e pintada, desenhada, rabiscada, construída, esculpida ou gesticulada, a substância visual da obra é composta a partir de uma lista básica de elementos”. (DONIS A. DONDIS, 2013, p. 51).

Adaptado de: DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1994.



Disponível em: <https://arteeartistas.com.br/beatriz-milhazes/>. Acesso em 21 out. 2024.

São considerados elementos da linguagem visual:

- (A) Colagem, gravura e linhas retas, curvas, mistas, onduladas, quebradas e tracejadas.
- (B) Ponto, linha, forma, direção, tom, cor, textura, dimensão, escala e movimento.
- (C) Luz, sombra, colagem, arquitetura, planos, ângulos, forma e textura.
- (D) Cor primária, secundária, terciárias, quaternárias e sonoplastia.

QUESTÃO 02

(Defem, 2024) Observe a imagem e responda à questão a seguir



A obra “La tragedia”, as cores utilizadas por Pablo Picasso estão restritas às tonalidades de azul que resulta da variação de luminosidade, saturação e tonalidade de uma mesma cor.

Disponível em: <https://historia-arte.com/obras/la-tragedia>: Acesso em 21 out. 2024.

Levando em consideração o valor tonal das cores, a obra apresenta um tipo de harmonia cromática

- (A) performática.
- (B) Isocromática
- (C) policromática
- (D) monocromática

QUESTÃO 03

(Defem, 2024) Observe a imagem e leia o texto a seguir.

As Artes produzidas nos cinco primeiros séculos, após o aparecimento do cristianismo, revelam as pinturas dos cristãos recém convertidos. Antes do início do século II, os cristãos, eram perseguidos das mais variadas formas pelos romanos. Por causa dessas perseguições. Assim, pinturas que se limitavam inicialmente à representação de símbolos cristãos nas catacumbas, cemitérios subterrâneos, verdadeiros hipogeus, nos quais os primeiros cristãos sepultavam seus mortos e mártires.



Catacumba de Santa Priscila, Roma, séc. II

Disponível em: <https://www.historiadasartes.com>. Acesso em 17 out. 2024.

A partir do texto, a arte dos cinco primeiros séculos do aparecimento do cristianismo, é chamada de:

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

A Arte Românica faz referência a um estilo que surgiu durante a Idade Média, mais precisamente na Alta Idade Média (entre os séculos XI e XIII). Esse estilo prevaleceu na Europa e destacou-se na arquitetura, pintura e escultura. Nesse período as igrejas ficaram conhecidas como “fortalezas de Deus”.



Abadia de Santa Maria Laach (Alemanha)

Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Maria_Laach_Abbey. Acesso em 17 out. 2024.

Na arquitetura românica, pode-se destacar alguns elementos característicos, como:

- (A) Leveza, caráter intimista, exuberância e estruturas preenchidas por vitral colorido.
- (B) Construção vertical, detalhes pontiagudos, riqueza de detalhes, iluminação natural.
- (C) Torres esguias, esculturas dos santos católicos, vitrais e rosácea e as famosas gárgulas.
- (D) Abóbodas, pilares maciços, paredes grossas, com aberturas estreitas usadas como janelas.

QUESTÃO 05

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

A arte bizantina se refere às manifestações artísticas (pintura, arquitetura, mosaico e escultura) próprias do Império Bizantino (entre os séculos V e XV). Nas manifestações artísticas bizantinas, destaca-se as pinturas feitas em paredes, principalmente de igrejas, miniaturas e ícones. As imagens religiosas e do imperador foram os temas principais desse período.



Mosaico de Justiniano, San Vitale de Ravenna

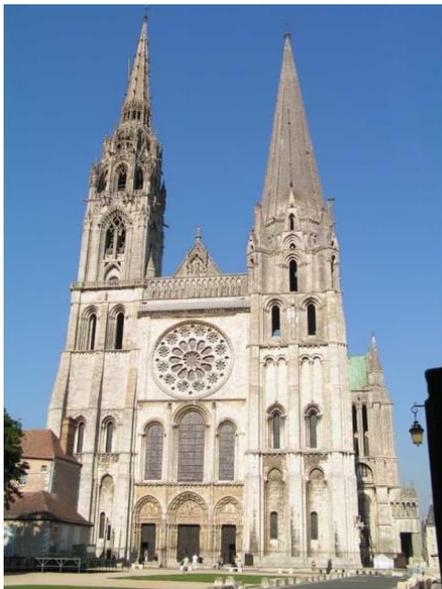
Disponível em: <https://www.angelalemosatellie.com.br>. Acesso em 17 out. 2024.

A técnica artística, muito difundido no Império Bizantino, na qual, as imagens eram formadas a partir de pequenos e coloridos pedaços de pedra colados em parede, conhecida como:

- (A) Mosaicos.
- (B) Afrescos.
- (D) Dólmens.
- (C) Capitéis dóricos.

QUESTÃO 06

(Defem, 2024) Leia o texto e observe as imagens.



Catedral de Colônia



Catedral de Chartres

Arte gótica foi uma expressão artística que surgiu na Europa, em reação ao estilo românico, durante o final da Idade Média (século XII). O estilo gótico, ficou conhecido como arte das catedrais, e até hoje causam admiração pela beleza, elegância, delicadeza e engenharia perfeita.

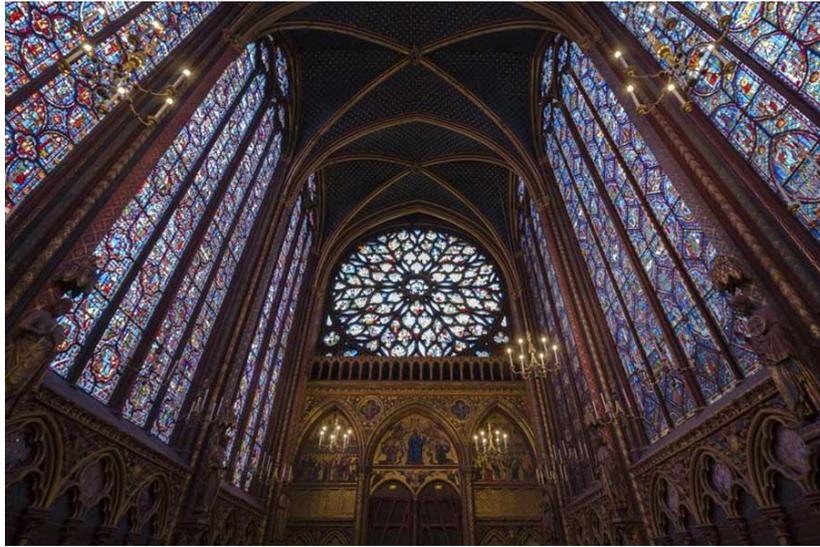
Disponível em: <https://laart.art.br/blog/arquitetura-gotica/>. Acesso em: 21 out. 2024.

Entre as características da arquitetura gótica, estão

- (A) interior escuro, paredes sólidas e resistentes.
- (B) fachadas pesadas, pouco espaço interno e rosáceas.
- (C) pequenas janelas, paredes grossas com portas estreita.
- (D) paredes mais finas e leves, interior arejado e iluminado por vitrais.

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) Observe a imagem e leia o texto a seguir



Abadia Real de Saint-Denis – Paris.

Disponível em: <https://arteref.com/arquitetura/arquitetura-gotica/>. Acesso em: 21 out. 2024.

A técnica da Arte gótica responsável por evangelizar por meio de paredes luminosas, coloridas e que usavam a luz solar para conseguir efeitos luminosos, é chamada de arte

- (A) dos vitrais.
- (B) das rosáceas.
- (C) dos mosaicos.
- (D) das iluminuras.

QUESTÃO 08

(Defem, 2024) Observe a imagem e leia o texto a seguir



Disponível em: <https://ferlap.pt/rapper-logic-wife-jessica-andrea-are-officially-divorced>. Acesso em: 21 out. 2024.

O estilo gótico medieval, que usava e abusava de esculturas grotescas, nas construções com expressões dramáticas e teatrais. Essas estruturas arquitetônicas que têm a função de desaguar a água da chuva e que são ornadas com figuras monstruosas, humanas ou animais, conhecidas como: _____.

QUESTÃO 09

(Defem, 2024) Leia o texto, observe a imagem e responda à questão a seguir.

O movimento artístico, intelectual e cultural que teve início na Itália, entre os séculos XV e XVI, foi marcado por uma nova estética e uma nova sensibilidade. Inspirado na cultura greco-romana, a Arte desse período, recusaram a estética medieval, e buscavam o ideal de beleza e da perfeição das formas.



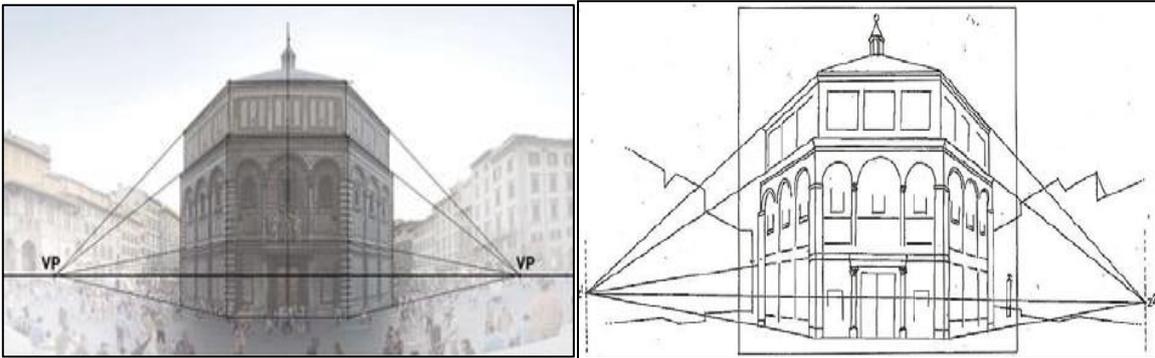
Giotto di Bondone – A Lamentação (c.1303-05) Itália

Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-renascentista/renascimento/>

O texto e a imagem fazem referência a Arte_____.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) Observe as imagens e leia o texto



Batistério de Brunelleschi

Disponível em: https://www.tortajadanieto.com/viajes/europa/italia/la_toscana/florenca/florenca.htm. Acesso em: 21 out. 2024.

O arquiteto Filippo Brunelleschi (1377-1446), desenvolveu, uma técnica marcada pelo uso do ponto de fuga, no qual seguia uma série de linhas paralelas, tornando possível a representação de um objeto tridimensional, em uma superfície plana. Essa técnica é reconhecida como:

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) Observe a imagem e responda a questão a seguir



Teto do Palácio de Versalhes.

Disponível em <https://depositphotos.com/br/>. Acesso em: 21 out. 2024.

A pintura renascentista foi marcada pelo uso da técnica que suaviza as transições entre cores e cria efeitos de luz e sombra. Essa técnica é conhecida como:

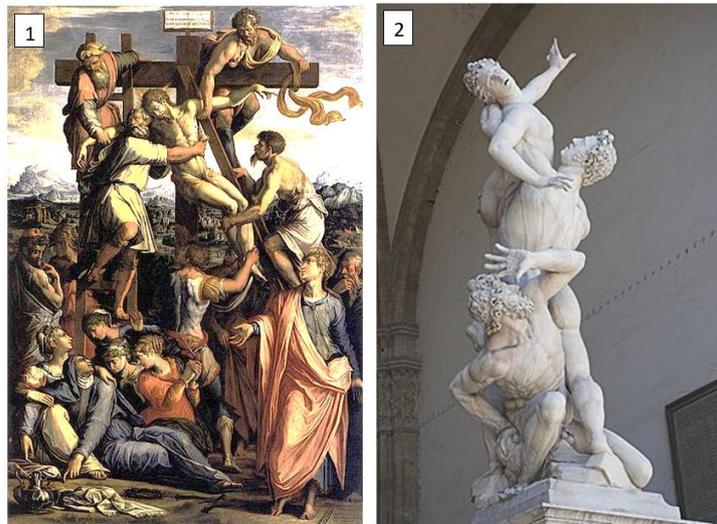
- (A) Afresco.
- (B) Mosaico.
- (C) Sfumato.
- (D) Pontilhismo.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem.

O Maneirismo é um movimento artístico surgido na Itália, entre os anos de 1520 e 1610, simultaneamente ao Barroco, e se desenvolveu, principalmente, as áreas da pintura, escultura e arquitetura. A palavra maneirismo deriva do termo “maniera”, popularizado artista italiano Giorgio Vasari. Este movimento, possui um estilo estético pós-clássico, que surgiu como fruto da crise intelectual das primeiras décadas do século XVI, e se caracterizou por ser um estilo palaciano.

Adaptado de: HAUSER, Arnold – História Social da Arte e da Literatura, São Paulo, Martins Fontes, 1988.



1 - Giorgio Vasari - Deposição da Cruz (pintura).

2- Giambologna - Rapto das Sabinas (escultura).

Disponível em: <https://www.historiadasartes.com>. Acesso em: 21 out. 2024.

Entre as principais características da Arte Maneirista estão:

- (A) naturalismo, suntuosidade e verticalidade.
- (B) religiosidade e retorno aos valores greco-romanos.
- (C) equilíbrio e harmonia, uso da perspectiva, da luz e sombra.
- (D) estilização, detalhes exagerados, figuras alongadas, distorcidas.

QUESTÃO 13.

(Defem, 2024) Leia o texto e analise a imagem.

O movimento Barroco surgiu no fim do século XVII, primeiramente na Itália, e, logo, abrangeu quase toda a Europa e a América Latina. Marcada pela exuberância, a proposta e a estética da arte barroca ressaltam o dinamismo, a emoção e a dramaticidade.



À esquerda: El Greco - *Espólio*

À direita: Velásquez - *As Meninas*

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/arte-barroca/>. Acesso em: 21 out. 2024.

O significado da palavra barroco vem do termo

- (A) "pérola irregular" ou "pérola deformada" e representa de forma pejorativa a ideia de irregularidade.
- (B) "maneira" ou "modo" que se destacou como uma das expressões dessas mudanças, especificamente, no contexto artístico.
- (C) "cavalinho de pau" considerado um movimento antiartístico, pois questiona a arte e busca o caótico e a imperfeição.
- (D) "renascimento" ou "renascença", renascer da racionalidade, do humanismo e do antropocentrismo dos antigos.

QUESTÃO 14

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem.

Rococó é um movimento estético surgido na França do século XVIII. Essa estética apresenta elementos de transição entre o barroco e o neoclassicismo.



Jean-Honoré Fragonard - Balço

Disponível em: <https://arteref.com/movimentos/rococo/> Acesso em: 21 out. 2024.

De natureza decorativa, ornamental, a Arte Rococó, apresenta

- (A) prestígio dos elementos religiosos, a exuberância e a dramaticidade, intensos efeitos de claro-escuro.
- (B) feições humanas exageradamente emocionadas, transmitindo a sensação de tristeza e sofrimento
- (C) sentido trágico, dramático, o amor à pátria e a defesa dos ideais nacionalistas.
- (D) temas leves, delicadeza, linhas sinuosas, assimétricas e cores claras.

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

As civilizações pré-colombianas da Mesoamérica foram manifestações artísticas dos povos nativos que se desenvolveram na região da mesoamericana da América, antes da chegada de Cristóvão Colombo, em 1492. Eram culturas diferenciadas das outras civilizações, todas elas tornaram-se grandes impérios de notável relevância, possuíam um grande sistema de infraestrutura, tendo desenvolvido grandes templos.

Adaptado de: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo907/arte-pre-colombiana>. Acesso em: 21 out. 2024.



As três importantes civilizações pré-colombianas, que possuíam uma estrutura organizacional social muito bem instituída e atingiram desenvolvimento cultural e artístico, foram:

- (A) Egito Antigo, Mexicano e Mesopotâmia
- (B) Quíchuas, Charruas e Guaranis.
- (C) Grego, Bizantino e Gótico.
- (D) Inca, Asteca e Maia.

QUESTÃO 16.

(Defem, 2024) Leia o texto e analise a imagem.

A arte pré-colombiana é conhecida por suas técnicas carregada de simbolismo, que refletem as crenças religiosas, políticas e sociais desses povos antigos. As obras colombianas são representadas pelas pinturas e esculturas baseadas em modelos geométricos, zoomórficos e desenhos humanos. As construções arquitetônicas são símbolos da organização sistemática das edificações e os altos templos sobre pirâmides.



Disponível em: <https://pt.slideshare.net/slideshow/arte-pr-colombiana-32086980/32086980>. Acesso em: 21 out. 2024.

Entre as obras pré-colombianas mais impressionantes, destacam-se:

- (A) Mosaico de Leão da Babilônia no portão de Ishtar (Istambul); Zigurate de Ur (Iraque) e a Tabuleta de argila com escrita cuneiforme.
- (B) As pirâmides de Gizé; Máscara funerária de Tutancamon; Templo de Amon em Kamak; Busto de Nefertiti e pinturas da tumba de Nebamun.
- (C) Máscara de Jade Olmeca; a Pirâmide do Sol (México); esculturas em Pedra da Ilha de Páscoa e a cidade de Machu Picchu (Peru).
- (D) Acrópole de Atenas; Colosso de Rodas; Panteão de Atenas, Estátua de Zeus; Farol de Alexandria e os Jardins Suspensos da Babilônia.

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) Leia o texto e responda a questão a seguir.

Há uma forma de intervenção urbana, que é realizada a partir de um molde de desenho, que se faz num papel resistente ou numa lâmina de plástico, onde é recortada uma das partes deste desenho, para que se aplique tinta na parte vazada. Como é chamada essa técnica artística?

- (A) Látex.
- (B) Grafite.
- (C) Estêncil.
- (D) Lambe-lambe.

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

Na obra *Chão Batido* (2000), a autora Marlei Sigrist apresenta diversas manifestações da Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul.



Grupo Camalote – Campo Grande – MS

Disponível em: <https://camalote-estacaofolclore.blogspot.com/>. Acesso em: 21 out. 2024.

As três danças folclóricas, que apresentam elementos e traços culturais da região de sul-mato-grossense, são:

- (A) Quadrilha, Catira e Baião.
- (B) Cururu, Sarandi e Chupim.
- (C) Polca, Carimbó e Samba de roda.
- (D) Carnaval, Maracatu e Festa do Divino.

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.



A cultura popular nasceu da adaptação do ser humano ao ambiente onde vive e abrange inúmeras áreas de conhecimento: crenças, artes, moral, linguagem, ideias, hábitos, tradições, usos e costumes, artesanatos, folclore etc.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/>. Acesso em: 21 out. 2024.

A cultura popular surgiu

- (A) da expressão cultural que preza elementos estéticos de maior valor técnico.
- (B) dos movimentos de modernização dos meios de comunicação e a cultura de massas.
- (C) dos hábitos e costumes voltados ao público intelectual das universidades e pela elite social.
- (D) da tradição, dos costumes que são transmitidos de geração para geração, principalmente, de forma oral.

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

Patrimônio cultural é o conjunto de elementos materiais e imateriais que representam a cultura de um povo, como tradições, costumes, manifestações populares e cultos. Esses elementos são importantes para a preservação da memória e identidade de um povo. Patrimônio cultural de Mato Grosso do Sul, além de indicar aspectos históricos, as construções revelam a cultura, a tradição e a identidade do povo, que foram formadas pelos povos originários do Brasil, os indígenas, e os imigrantes paraguaios, bolivianos, japoneses, sírio-libaneses e europeus.



Disponível em: <https://midiamax.uol.com.br>. Acesso em: 21 out. 2024.

A partir do texto, fazem parte do Patrimônio histórico cultural de Mato Grosso do Sul, o:

- (A) Parque Nacional do Iguaçu e o Museu da Imagem e do Som.
- (B) Círio de Nossa Senhora de Nazaré e o Teatro Glauce Rocha.
- (C) Bioparque Pantanal e o Parque Nacional da Serra da Capivara.
- (D) Banho de São João de Corumbá e a Igreja São Benedito – Tia Eva.

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 8º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE - ARTES VISUAIS

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR04.s) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	B
2	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR04.s) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	D
3	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR02.s) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	Resolução em anexo
4	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR36.n) Conhecer os movimentos artísticos da história, identificando o seu contexto histórico, a estética visual, as características, os aspectos formais e temáticos e as influências artísticas do período.	D
5	Fechada	Contextos e Práticas	CG.EF69AR36.n) Conhecer os movimentos artísticos da história, identificando o seu contexto histórico, a estética visual, as características, os aspectos formais e temáticos e as influências artísticas do período	A
6	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR02.s) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	D
7	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR40.n) Identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, observando suas as produções presentes na arte contemporânea, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.	A
8	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR40.n) Identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, observando suas as produções presentes na arte contemporânea, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.	Resolução em anexo
9	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR02.s) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço	Resolução em anexo
10		Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR42.n) Perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores.	Resolução em anexo
11	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR42.n) Perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores.	C
12	Fechada	Contextos e Práticas	CG.EF69AR36.n) Conhecer os movimentos artísticos da história, identificando o seu contexto histórico, a estética visual, as características, os aspectos formais e temáticos e as influências artísticas do período	D
13	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR36.n) Conhecer os movimentos artísticos da história, identificando o seu contexto histórico, a estética visual, as características, os aspectos formais e temáticos e as influências artísticas do período	A
14	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR40.n) Identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, observando suas as produções presentes na arte contemporânea, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.	C

15	Fechada	Matrizes Estéticas e Culturais (Artes integradas)	(CG.EF69AR33.s) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	D
16	Fechada	Matrizes Estéticas e Culturais (Artes integradas)	CG.EF69AR59.n) Reconhecer matrizes estéticas e a diversidade cultural presentes no conjunto de manifestações artísticas produzidas na contemporaneidade e na história	C
17	Fechada	Contextos e Práticas	CG.EF69AR01.s) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	B
18	Fechada	Matrizes Estéticas e Culturais (Artes integradas)	(CG.EF69AR61.n) Conhecer as manifestações folclóricas na cultura popular: artesanato, literatura, música, dança, folclore, costumes, crenças e histórias do patrimônio cultural local, regional e brasileiro.	B
19	Fechada		(CG.EF69AR59.n) Reconhecer matrizes estéticas e a diversidade cultural presentes no conjunto de manifestações artísticas produzidas na contemporaneidade e na história	D
20	Fechada	Patrimônio Cultural(Artes integradas)	CG.EF69AR62.n) Acessar os espaços de divulgação e fomento de arte e cultura, bem como a sistematização do acesso aos bens culturais: materiais e imateriais existentes na família, na comunidade escolar, no bairro, na cidade	D

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 8º ANO – 2025)

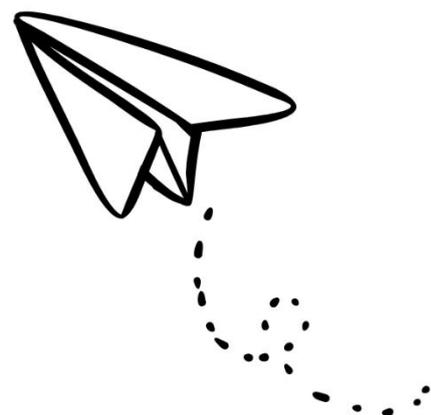
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE – ARTES VISUAIS

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
3	Arte Paleocristã ou Arte cristã primitiva. Espera-se que o aluno reconheça a estética e os aspectos formais e os diferentes estilos visuais, da Arte Paleocristã ou Arte cristã primitiva.
8	Gárgulas. Espera-se que o aluno reconheça a estética visual, os aspectos formais e temáticos da escultura da Arte gótica.
9	Renascentista. Espera-se que o aluno perceba as características da estética visual, os aspectos formais e temáticos no contexto da Arte no renascimento.
10	Perspectiva. Espera-se que o aluno identifique as concepções e os elementos que compõem e os princípios que regem a construção da imagem ou desenho.

9º ANO

**ARTES
VISUAIS**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS - ARTES VISUAIS - 9º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) Leia o texto, observe as imagens e responda à questão a seguir.

A obra de arte “A noite estrelada” de Van Gogh, apresenta grande dinamismo nas pinceladas expressivas e texturizadas, que cria uma sensação de movimento e emoção. As espirais, são a primeira coisa que chama a atenção neste quadro. As pinceladas rápidas em sentido horário dão uma sensação de profundidade e movimento ao céu. As cores vibrantes e contrastantes evocam estados emocionais intensos, para capturar o movimento do céu e das nuvens.



Van Gogh - A Noite Estrelada

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/a-noite-estrelada/>. Acesso em: 21 out. 2024.

Diante do texto, pode-se inferir que o movimento conferido a uma obra de arte, é a maneira como o artista ordena os elementos constitutivos das Artes Visuais, causando a sensação de ação ou direção dentro de uma obra de arte. Ele pode ser observado por meio do uso das

- (A) texturas, dos objetos e das tintas.
- (B) linhas, das formas e das texturas.
- (C) linhas, dos pincéis e dos figurinos.
- (D) formas, da melodia e da intensidade.

QUESTÃO 02

(Defem, 2024) Observe a imagem e responda à questão a seguir.



Disponível em: <https://www.gettyimages.com.br/>. Acesso em: 22 out. 2024.

A arte de criar grandes diferenças visuais entre vários elementos é alcançada ao reunir componentes opostos e chamar a atenção do público para suas variações. Esse efeito cromático é chamado de:

- (A) saturação.
- (B) contraste.
- (C) dimensão.
- (D) semelhança.

QUESTÃO 03

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

O mundo é uma festa de ritmos, basta observar a alternância entre dia e noite, as batidas do coração, o barulho das ondas, dos pássaros. Assim como a música tem ritmos, as artes também têm ritmo. As imagens, a seguir apresentam visualmente o uso do ritmo, por meio de uma sequência de formas ritmada no tamanho dos objetos e também os espaços vazios que são dispostos harmonicamente, com a intenção de criar pontos focais e conduzir o olhar do observador por meio da obra, dando uma sensação dinâmica de sequência, continuidade e ritmo.



Palácio do Planalto (Brasília - DF)



Victor Vasarely- Vega - Nor

Disponível em: <https://www.artsy.net/artist-series/victor-vasarely-vega>. Acesso em: 22 out. 2024.

A partir do texto e das imagens, o ritmo, em uma composição, é a

- (A) mistura de cores secundárias entre si ou uma primária com uma secundária.
- (B) ausência da sobreposição de cores, de degradês sobre uma superfície de madeira.
- (C) combinação de cores diferentes, intensidade de luz e sombra, em situação de repouso.
- (D) sucessão de formas, objetos, cores que se repetem ou se alternam, gerando um padrão.

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) Leia o texto e analise as imagens a seguir.

O “Neoclassicismo” surgiu em meados do século XVIII como uma rejeição ao movimento Rococó e ao Barroco tardio e teve como objetivo resgatar os valores das tradições greco-romanas. Já o “Romantismo” teve início no mesmo período, mas constituía-se numa abordagem que se relacionava mais ao moderno que o antigo.



Jacques- Louis David - A morte de Sócrates
(Neoclassicismo)



Goya - Fuzilamento de 3 de maio.
(Romantismo)

Disponível em: <https://arteref.com/>. Acesso em: 22 out. 2024..

A pintura neoclássica e a pintura romântica apresentam diferenças em vários aspectos, como:

- (A) Romântica refletia a luz, o colorido e suavidade, enquanto, a pintura neoclássica refletia o lado sombrio e melancólico.
- (B) Neoclássica não tinha nenhum rigor formal, enquanto a pintura Romântica apresentava perfeccionismo técnico, temas mitológicos.
- (C) Romântica obedecia rígidas regras da arte grega, já a pintura Neoclássica rejeitava às regras e se relacionava mais ao moderno que ao antigo.
- (D) Neoclássica seguiu os padrões artísticos greco-romano, já a pintura romântica não seguiu regras, pois valorizava a emoção, a subjetividade e a liberdade de criação.

QUESTÃO 05

(Defem, 2024) Leia o texto e analise a imagem, a seguir.

A obra de arte “A Liberdade guiando o povo”, é do pintor Eugène Delacroix, associada à Revolução de Julho de 1830 na França. A obra mostra uma mulher no centro, levantando uma bandeira e segurando uma baioneta. Ela está descalça e caminha sobre os corpos dos derrotados, guiando uma multidão ao seu redor.

Adaptado: <https://citaliarestauro.com/a-liberdade-guiando-o-povo-delacroix/>



Eugène Delacroix - Liberdade Guiando o Povo.

Disponível em: <https://www.culturagenial.com/>. Acesso em: 22 out. 2024.

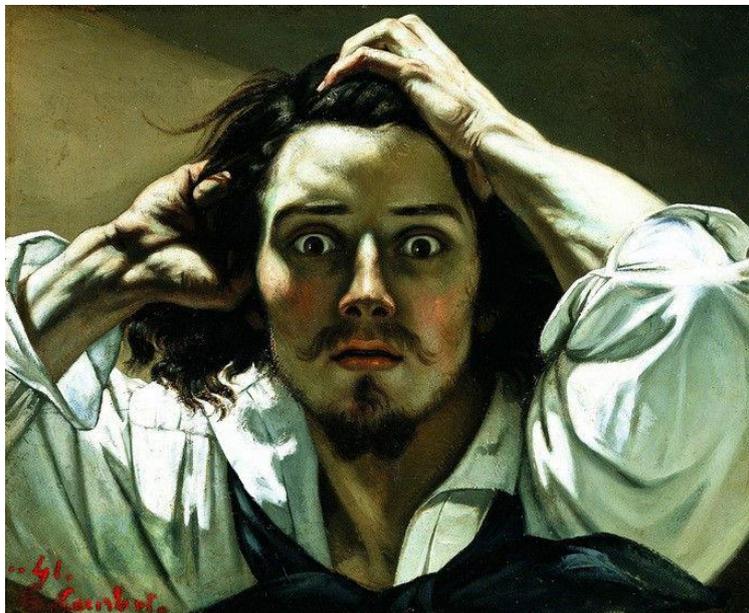
A mulher no centro da obra, se tornou uma metáfora

- (A) do ideal de liberdade.
- (B) do direito do voto no Brasil.
- (C) da luta pelo conservadorismo.
- (D) da luta das Mães da Praça de Maio.

QUESTÃO 06

(Defem, 2024) Leia o texto e responda à questão, a seguir.

Movimento artístico que surgiu na segunda metade do século XIX, em oposição à estética do romantismo, mas que se manifestou principalmente na pintura, onde as obras retratavam a realidade com fidelidade, sem idealizações ou exageros, com atenção aos detalhes dos cotidianos e à vida das classes menos favorecidas. Um dos principais pintores foi Gustave Courbet (1819-1877).



Courbet - Autorretrato de Courbet

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/>. Acesso em: 22 out. 2024.

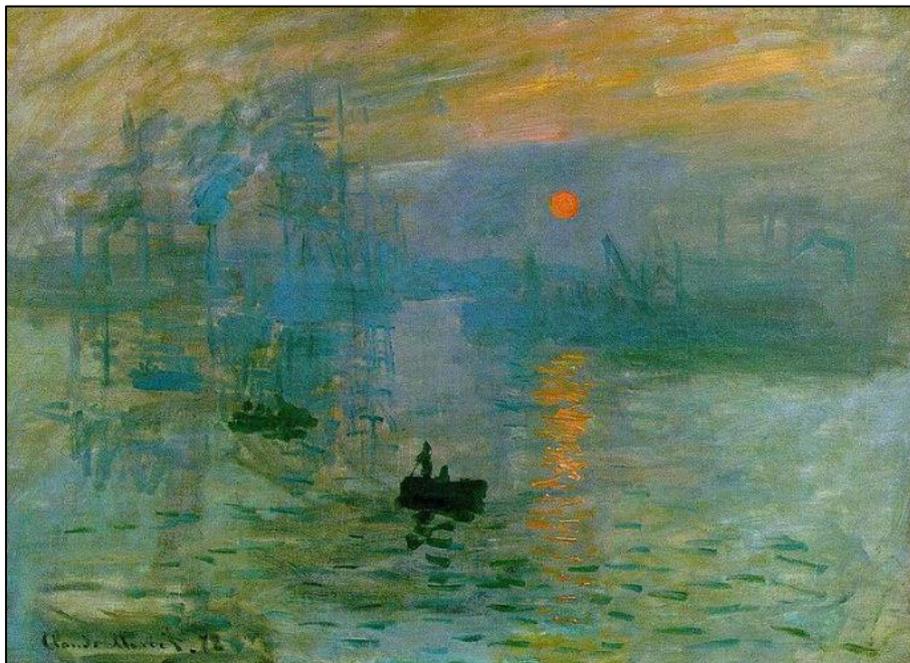
As características acima, pertence ao movimento artístico denominado

- (A) Rococó.
- (B) Realismo.
- (C) Expressionismo
- (D) Impressionismo

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

O Impressionismo foi um movimento artístico, iniciado na França, que revolucionou profundamente a pintura e deu início às grandes tendências da arte do século XX. O termo “impressionista” deriva de uma das obras mais significativas desse movimento - Impressão: Nascer do Sol, de Monet.



Claude Monet - Impressão Nascer do Sol.

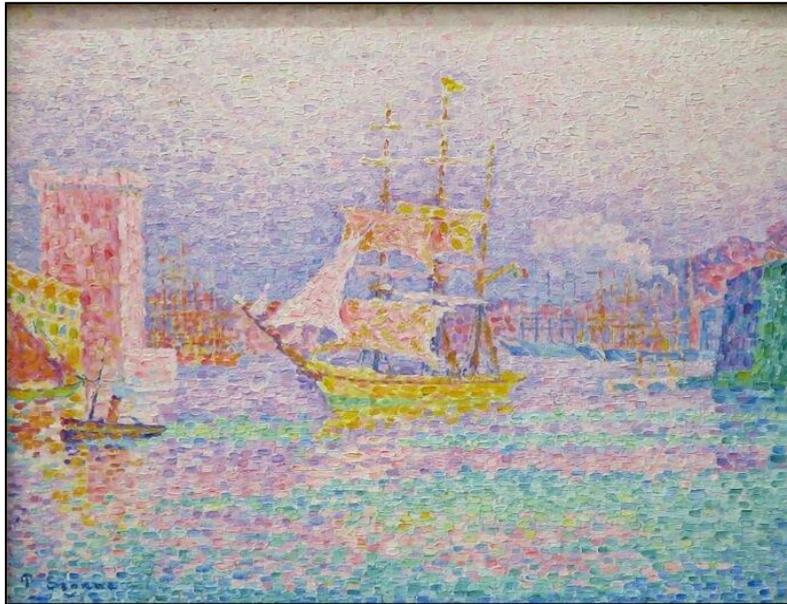
Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/>. Acesso em: 22 out. 2024.

As principais características do Impressionismo, são:

- (A) ênfase nos padrões acadêmicos dos salões oficiais e preferência pela representação naturalista da figura humana.
- (B) cenas representadas ao ar livre, priorizando a representação da natureza tendo por foco a observação da luz e da cor.
- (C) conservaram os hábitos de ateliê, como iluminar modelos e os desenhos com contornos e o uso técnica do chiaroscuro.
- (D) obras com contornos nítidos, pelo uso da cor preta e contornos nítidos e composta por formas geométricas e orgânicas.

QUESTÃO 08

(Defem, 2024) Observe a imagem, leia o texto e responda à questão a seguir.



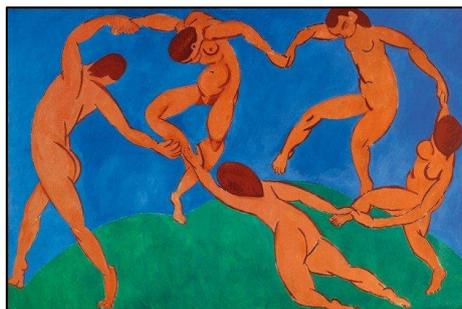
Paul Signac - Entrada do Porto de Marselha.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/>. Acesso em: 22 out. 2024.

O Pós-Impressionismo foi um movimento artístico que ocorreu na França no final do século XIX e início do XX. Alguns artistas passaram a usar uma técnica que consiste na justaposição das cores primárias separadas por espaços brancos muito reduzidos acaba misturando imagens e cores. Essa técnica é conhecida, como: _____.

QUESTÃO 09

(Defem, 2024) Observe a imagem e responda à questão a seguir.



Henri Matisse - A dança.

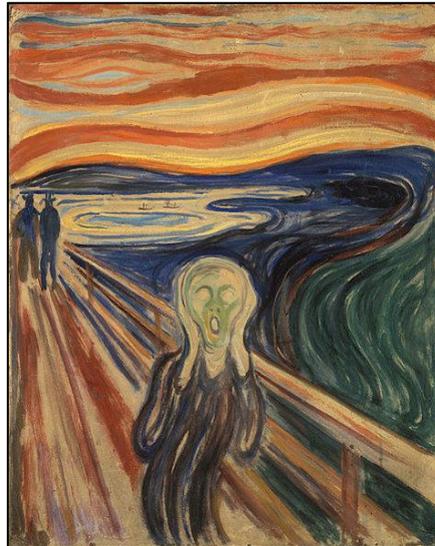
Disponível em: https://www.todamateria.com.br. Acesso em: 22 out. 2024.

Movimento de vanguarda, iniciado em 1901, com o objetivo de apresentar temas leves, serenos e que mostrassem a beleza do cotidiano. Dois princípios regem esse movimento: a simplificação das formas das figuras e o emprego das cores puras.

Essas características pertencem ao movimento conhecido, como: _____.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) Observe a imagem e responda à questão a seguir.



Edvard Munch - O grito.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br>. Acesso em: 22 out. 2024.

Movimento artístico ocorrido entre 1905 e 1920, em oposição ao impressionismo, esse movimento é caracterizado pela irracionalidade e pelo individualismo, além de apresentar uma visão pessimista da realidade, de forma a realizar uma deturpação do real. Essas características pertencem ao movimento conhecido, como: _____.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) Observe a imagem e leia o texto a seguir.



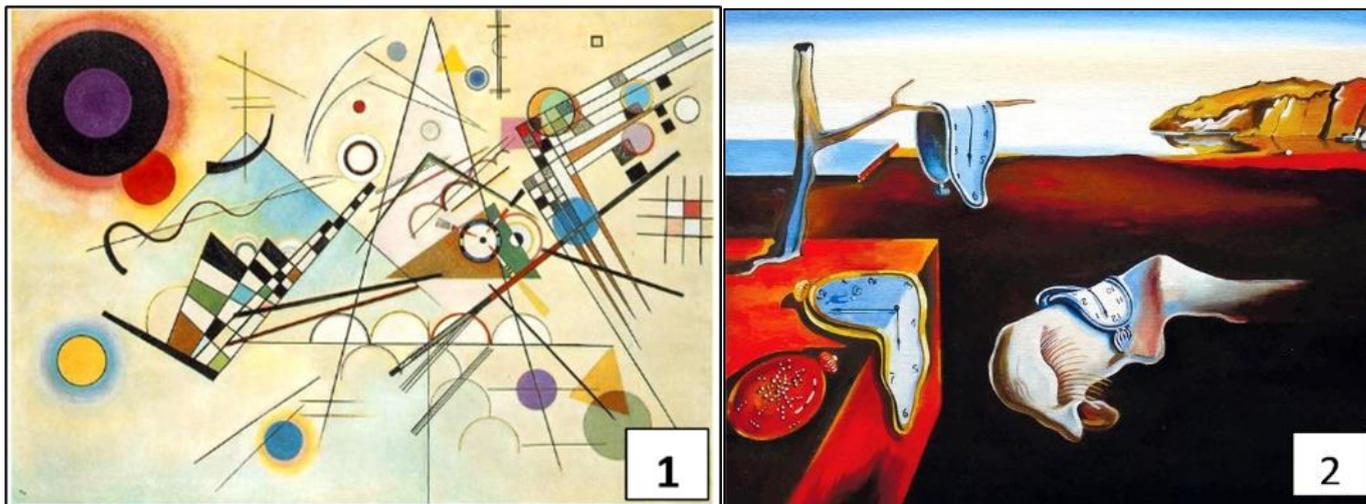
Pablo Picasso - Les demoiselles d'Avignon.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br>. Acesso em: 22 out. 2024.

Movimento artístico vanguardista, que surgiu na França, em 1907, com a obra As senhoritas de Avignon, de Pablo Picasso. Esse estilo se caracteriza pela representação da realidade por meio de figuras geométricas; desconstrução da forma, múltiplos pontos de vista, uso de planos e superfícies múltiplas, e paleta de cores restrita. Essas características pertencem ao movimento conhecido, como: _____.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) Analise a imagem, leia o texto, e responda a questão a seguir.



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/>. Acesso em: 22 out. 2024.

Imagem 1 - *Composição VIII* (1923), de Kandinsky, pertence ao movimento artístico que se concentra na forma e na cor, sem representar objetos reconhecíveis

Imagem 2 - *A persistência da memória* (1931), é de Salvador Dalí, que pertence ao movimento que busca representar o mundo dos sonhos e do inconsciente.

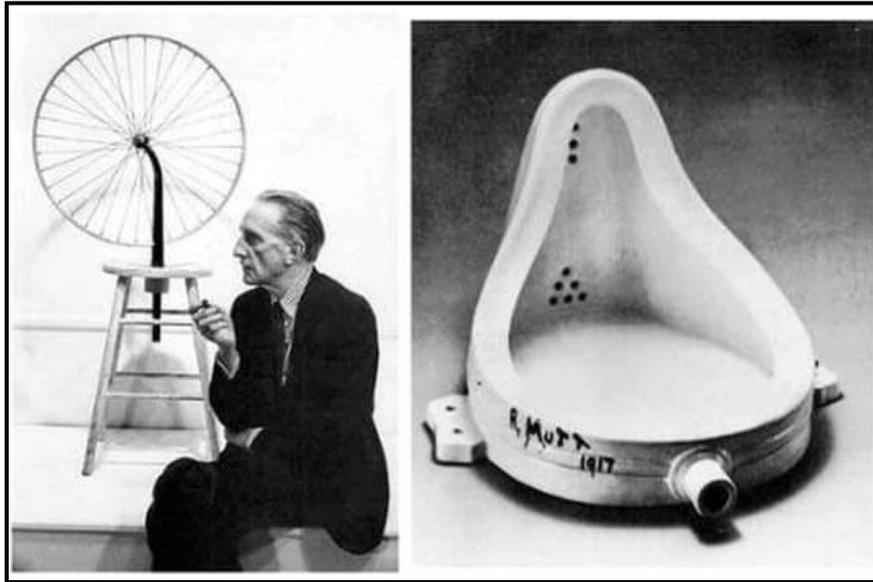
Identifique o movimento artístico a que as imagens pertencem são:

- (A) 1- Surrealismo e 2 - Renascimento.
- (B) 1- Abstracionismo e 2 – Surrealismo.
- (C) 1 - Abstracionismo e 2 - Surrealismo.
- (D) 1 - Abstracionismo e 2 - Renascimento.

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

O Dadaísmo surgiu em 1916 em Zurique, na Suíça e foi um movimento artístico das vanguardas europeias que pretendia trazer ironia, contestação e negação da própria arte. Esse movimento artístico é associado a duas técnicas artísticas: Colagem e *Ready Made*. Em 1917, o artista francês Marcel Duchamp (1887-1968) enviou uma obra para o Salão dos independentes, em Nova York, onde haveria um concurso de arte. A obra, que deu o título de *Fonte*, é um mictório invertido. O trabalho foi desclassificado, mas o gesto de Duchamp entrou para a história.



Marcel Duchamp

Roda de Bicicleta (esquerda) - A fonte (direita)

Disponível em: <https://conhecimentocientifico.r7.com/dadaismo/> Acesso em: 22 out. 2024.

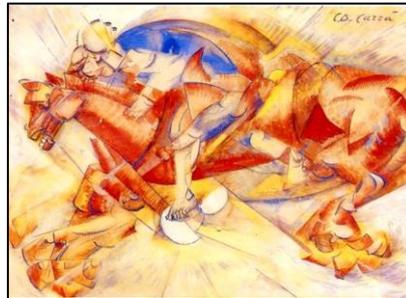
O termo *Ready-Made* foi criado por Marcel Duchamp, consiste em

- (A) objetos de uso cotidiano, expostos como obras de arte em espaços especializados (museus e galerias).
- (B) materiais naturais utilizados para transformação do espaço natural em uma forma de expressão artística.
- (C) figuras heroicas e/ou mitológicas com volumes corpóreos maciços e bem definidos e cópia fiel à realidade.
- (D) formas criadas a partir de diversos materiais, com proporções alongadas, em posições dinâmicas e contorcidas.

QUESTÃO 14

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

O movimento artístico de vanguarda inaugurado em 1909, na Itália, embasava-se na velocidade, no dinamismo, captando, o movimento acelerado que percebiam intensificar-se ao seu redor.



Carlo Carrá - O Cavaleiro Vermelho

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br>. Acesso em: 22 out. 2024.

Esse movimento artístico é conhecido como:

- (A) Dadaísmo.
- (B) Futurismo.
- (C) Surrealismo.
- (D) Renascimento.

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) Leia o texto e analise a imagem a seguir.

O Modernismo no Brasil foi um movimento artístico, cultural e literário que teve como marco inicial a Semana de Arte Moderna em fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo.



Di Cavalcanti (1922)

Catálogo da Exposição (esquerda) - Convite da Semana (direita).

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/semana-de-arte-moderna/>. Acesso em: 22 out. 2024.

A Semana de Arte Moderna, é considerada um marco, porque os artistas

- (A) mantiveram fiel a estética dos colonizadores portugueses e incorporou a exuberância das formas e das cores suntuosas da religiosidade da época.
- (B) conservaram a estética do renascimento, com o uso das técnicas de proporção e perspectiva para aproximar ao máximo da realidade.
- (C) buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.
- (D) mantiveram de forma fiel a realidade nas figuras retratadas, defendendo uma liberdade artística ligada a tradição acadêmica.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

O Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul (Marco) é criado em 1991, e ganhou uma sede definitiva, projetada pelo arquiteto Emmanuel de Oliveira, em 2002. Seu acervo se origina na Pinacoteca Estadual, e atualmente compõe-se de aproximadamente 1.600 obras em diversas modalidades artísticas, incluindo um conjunto significativo de obras que registram o percurso das artes plásticas em Mato Grosso do Sul, do princípio aos dias atuais. O Marco possui um conjunto de obras de diversas linguagens, como pintura e escultura, que contam a história das artes plásticas no estado de Mato Grosso do Sul.

Adaptado de: <https://www.fundacaodecultura.ms.gov.br/museu-de-arte-contemporanea-marco/>



Museu de Arte Contemporânea - MARCO.

Disponível em: <https://aquelemato.org/museus-em-mato-grosso-do-sul-historial/>. Acesso em: 22 out. 2024.

Em sua concepção mais tradicional, o Museu é

- (A) uma instituição permanente, destinado a conservação, pesquisa, exposição e interpretação de património material e imaterial.
- (B) um espaço que com o advento da internet deixou de ser referência, uma vez que com a arte digital surgiram os museus virtuais.
- (C) uma instituição que pouco a pouco, vem perdendo a função de conservar e valorizar a arte, as tradições, os saberes
- (D) um lugar que caiu em desuso, e que vem sendo substituído com o surgimento da arte digital.

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) Leia o texto e analise a imagem a seguir.

A evolução da tecnologia diversificou as formas de criar e de se conectar com arte, assim as produções artísticas chegam a nós, hoje, dos mais variados modos. A tecnologia existente hoje fez com que obras de arte se reproduzissem por meio de cópias feitas em série. Um exemplo, é a obra de arte “*Mona Lisa*, também conhecida como “*A Gioconda ou Mona Lisa del Giocondo*”, de Leonardo da Vinci, existe apenas no museu do Louvre, em Paris, mas hoje vemos “*Mona Lisas*” espalhadas pelo mundo. As obras são digitalizadas com resolução de 7 bilhões de pixels, permitindo que o internauta visualize a obra com uma riqueza de detalhes nunca antes vista. “Antes do computador, nosso remoto acesso às obras de Arte dava-se apenas por meio de livros caríssimos, que no Brasil eram produzidos principalmente pelos bancos para presentear clientes no fim do ano” (Barbosa, 2005, p.105).

Adaptado de: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/>



1 - Will Knack - Monalisa for Destruction

2 - Neto Torin - Mona Eterna

3 - Lenny Souza - Monalisa Masculina Cabra Macho

4 - Fernanda Peltier - Mona Hipster

Disponível em: <https://gq.globo.com/cultura/>. Acesso em: 22 out. 2024.

A partir do texto, pode-se afirmar que o acesso às obras de arte com internet, pode contribuir para

- (A) democratizar o acesso do público.
- (B) perda de técnicas convencionais.
- (C) falta de acesso do público.
- (D) perda da criatividade.

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.



Disponível em: <https://escolarevolution.com.br/>. Acesso em: 22 out. 2024.

Atualmente a tecnologia tem avançado, e as artes visuais tornam-se cada vez mais interativas. Do ponto de vista da estética, a arte digital é toda manifestação artística, que

- (A) reproduzidas, por meio de reações químicas.
- (B) produzida por meio da mistura óptica nos olhos do observador.
- (C) concebida a partir de meios eletrônicos, como softwares variados.
- (D) criada a partir das técnicas tradicionais tanto materiais quanto imateriais.

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

Na contemporaneidade a presença de Museus Virtuais na grande rede mundial possibilita ao usuário, para além do caráter de um mero observador, a oportunidade a participação em eventos relacionados ao museu. Hoje é possível encontrar muitas obras de arte, acessíveis na internet, cada uma explora de uma forma diferente o contato. Alguns trabalhos na *Internet Art*, permite ao público andar pela obra, como grandes esculturas ou instalações, ou mesmo fazendo o espectador literalmente vestir a obra como uma peça de roupa.



Exposição sobre Van Gogh - Shopping Campo Grande – MS.

Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/>. Acesso em: 22 out. 2024.

O texto identifica algumas características da:

- (A) Instalação.
- (B) Arte cinética.
- (C) Performance.
- (D) Arte interativa.

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

A pintura corporal recebe destaque entre suas manifestações artísticas indígenas, que no passado marcava a diferença entre nobres, guerreiros e cativos. No Mato Grosso do Sul, o povo indígena Kadiwéu, imprimem a marca étnica de um povo indígena que, por meio de uma pintura que é codificado de padrões gráficos, que estampavam os rostos com desenhos minuciosos e simétricos, traçados com a tinta obtida da mistura de suco de jenipapo com pó de carvão. Os finos desenhos corporais realizados pelo povo Kadiwéu constituem-se em uma forma notável da expressão de sua arte.

Fonte: <https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br/roteiro-de-estudo/a-pintura-corporal-kadiweu-65239>



Grafismo Kadiwéu coletado por Darcy Ribeiro da coleção do Museu do Índio/Acervo Funai.

Disponível em: <https://artsandculture.google.com/story/WAWBp-7Xlpm9KQ?hl=pt-BR>. Acesso em: 22 out. 2024.

De acordo com o texto, as características do grafismo Kadiwéu, consiste no uso de

- (A) desenhos de figuras animais que os seres humanos viam em suas andanças e que desejavam capturar.
- (B) desenhos utilizados para "bordar" peças com motivos florais, pontilhados e mistos na cor branca.
- (C) elementos alinhados e curvos, que formam desenhos com muitas variações geométricas.
- (D) elementos com linhas e traços, e principalmente o uso da técnica das "mãos em negativo".

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 9º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE - ARTES VISUAIS

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR04.s) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	B
2	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR04.s) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	B
3	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR42.n) Perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores.	D
4	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR36.n) Conhecer os movimentos artísticos da história, identificando o seu contexto histórico, a estética visual, as características, os aspectos formais e temáticos e as influências artísticas do período.	D
5	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR40.n) Identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, observando suas produções presentes na arte contemporânea, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.	A
6	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR01.s) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	B
7	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR40.n) Identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, observando suas produções presentes na arte contemporânea, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.	C
8	Aberta	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR42.n) Perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores.	Resolução em anexo
9	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR42.n) Perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores.	Resolução em anexo
10	Aberta	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR42.n) Perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores.	Resolução em anexo
11	Aberta	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR42.n) Perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores.	Resolução em anexo

12	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR36.n) Conhecer os movimentos artísticos da história, identificando o seu contexto histórico, a estética visual, as características, os aspectos formais e temáticos e as influências artísticas do período	B
13	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR42.n) Perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores.	A
14	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR40.n) Identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, observando suas produções presentes na arte contemporânea, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.	B
15	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR01.s) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	C
16	Fechada	Sistemas de Linguagem	(CG.EF15AR53.n) Perceber a arte como um sistema estruturado de posições, com regras instituídas que regem o acesso e que determinam a posição ocupada por agentes que lutam pela apropriação dos capitais: social, cultural e simbólico.	A
17	Fechada	Sistemas de Linguagem	(CG.EF15AR52.n) Problematizar a relação entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo de forma crítica os modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	A
18	Fechada	Arte e Tecnologia (Artes integradas)	(CG.EF69AR64.n) Compreender a relação entre as linguagens da Arte e suas práticas, no uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.	C
19	Fechada	Arte e Tecnologia (Artes integradas)	(CG.EF69AR64.n) Compreender a relação entre as linguagens da Arte e suas práticas, no uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.	D

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 9º ANO – 2025)

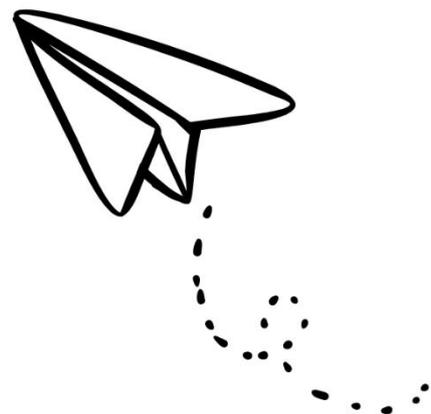
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE – ARTES VISUAIS

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
8	Pontilhismo. Espera-se que o aluno identifique as concepções e os elementos que compõem e os princípios da Arte pós-impressionista que regem do construção da imagem pontilhismo.
9	Fauvismo. Espera-se que o aluno reconheça a estética visual, os aspectos formais e temáticos da escultura da Arte gótica.
10	Expressionista. Espera-se que o aluno perceba as características da estética visual, os aspectos formais e temáticos no contexto da Arte no renascimento.
11	Cubista. Identificar as características da estética visual, os aspectos formais e temáticos do movimento artístico cubista

6º ANO

**ARTE
DANÇA**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS - DANÇA - 6º ANO

QUESTÃO 1

(Defem, 2024) Na dança, a coreografia é

- (A) a música que acompanha a dança.
- (B) o palco onde a dança acontece.
- (C) a sequência de movimentos que compõem a dança.
- (D) o figurino dos dançarinos.

QUESTÃO 2

(Defem, 2024) Qual a principal diferença entre a dança moderna e o balé clássico?

- (A) O balé clássico é mais livre e tem movimentos pouco padronizados.
- (B) A dança moderna não tem movimentos.
- (C) O balé clássico tem movimentos mais padronizados, enquanto a dança moderna é mais livre.
- (D) A dança moderna usa mais música eletrônica.

QUESTÃO 3

(Defem, 2024) A função principal do figurino na dança é

- (A) definir os passos da coreografia.
- (B) complementar a dança e refletir o tema ou estilo da apresentação.
- (C) substituir a música na dança.
- (D) ser usado apenas para o conforto dos dançarinos.

QUESTÃO 4

(Defem, 2024) Os praticantes das danças primitivas acreditavam que seus movimentos poderiam

- (A) influenciar fenômenos naturais, como a chuva e a colheita.
- (B) influenciar nas emoções e saúde da comunidade.
- (C) controlar a comunidade por meio da diversão.
- (D) controlar o tempo para preparar alimentos.

QUESTÃO 5

(Defem, 2024) A Dança Teatro caracteriza-se por misturar

- (A) movimento e música.
- (B) movimento, música e performances teatrais.
- (C) movimentos clássicos do balé com dança folclórica.
- (D) movimentos da dança moderna com elementos de dança popular.

QUESTÃO 6

(Defem, 2024) Na dança, o coreógrafo é responsável por

- (A) determinar a música que será tocada durante a apresentação.
- (B) organizar os movimentos da plateia em sequência.
- (C) criar uma sequência de movimentos que formam a coreografia.
- (D) escolher o figurino dos dançarinos.

QUESTÃO 7

(Defem, 2024) O que é essencial para um dançarino expressar emoção através de sua dança?

- (A) A técnica perfeita e movimentos rápidos.
- (B) Usar apenas passos de balé clássico.
- (C) Conectar o corpo com a emoção que quer transmitir.
- (D) Focar em dançar sem se importar com a expressão facial.

QUESTÃO 8

(Defem, 2024) Qual dos seguintes elementos ajuda a criar o clima de uma apresentação de dança?

- (A) A cor do figurino.
- (B) O tipo de música e a iluminação.
- (C) A música, a iluminação e o figurino combinados.
- (D) Apenas a música escolhida.

QUESTÃO 9

(Defem, 2024) O figurino contribui para uma performance de dança ao

- (A) cobrir o corpo do dançarino.
- (B) impedir que o dançarino se movimente com liberdade.
- (C) participar da expressão do tema, estilo e a emoção da coreografia.
- (D) ao decorar o palco, compondo o cenário.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) Em uma apresentação de dança, a iluminação da cena é pensada para

- (A) iluminar o público para que os dançarinos possam enxergá-lo.
- (B) criar o clima e a focar a atenção nas áreas mais importantes do palco.
- (C) compor a expressão e a atmosfera do espetáculo de dança.
- (D) marcar os locais onde os dançarinos devem se posicionar.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) O movimento do corpo na dança, é um elemento relacionado a

- (A) repetições despretensiosas e sem a intenção de comunicar.
- (B) expressão das emoções, ideias, histórias e concepção da coreografia.
- (C) repetições das técnicas do balé clássico, em especial técnicas de fortalecimento.
- (D) expressão do ritmo da música, e ao desenho das letras e poesias da música com o corpo.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) A dança como linguagem artística e forma de comunicação, visa

- (A) contar histórias, mas sem expressar sentimentos.
- (B) exibir os movimentos sem criar algum tipo de comunicação.
- (C) transmitir emoções, ideias e histórias através do movimento e da expressão corporal.
- (D) apenas ser uma forma de entretenimento sem profundidade emocional.

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) A dança contemporânea, como forma de expressão artística, se caracteriza por

- (A) seguir movimentos rígidos e tradicionais.
- (B) ser mais livre, sem seguir padrões rígidos de representação.
- (C) ser sempre acompanhada por música clássica.
- (D) limitar-se à técnica clássica de balé.

QUESTÃO 14.

(Defem, 2024) Quando os dançarinos utilizam movimentos livres e criativos, sem seguir um padrão rígido, isso caracteriza uma

- (A) improvisação.
- (B) coreografia estrita.
- (C) técnica clássica.
- (D) dança social.

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) O palco em uma apresentação de dança

- (A) é espaço onde a dança acontece e onde os elementos visuais, como iluminação e figurino, se combinam.
- (B) é o lugar onde a plateia se senta para assistir aos dançarinos.
- (C) é um cenário estático que não interfere no desempenho dos dançarinos.
- (D) A área onde a música é tocada, sem interação com a dança.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) Na linguagem da dança, o corpo é um elemento

- (A) dispensável para a função artística.
- (B) indiferente em relação a expressão do bailarino.
- (C) fundamental para a função da dança.
- (D) irrelevante para a elaboração artística.

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) Descreva seu estilo de dança preferido. Fale sobre o que você sabe a respeito desse estilo: seu contexto histórico, os principais movimentos, onde e como ele surgiu. Compartilhe também onde você costuma assistir a esse tipo de dança e quaisquer outros detalhes que considere importantes para entender melhor essa forma de expressão artística.

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Explique a relação entre a dança e a expressão cultural, destacando como diferentes culturas podem ser reconhecidas e representadas por meio de seus estilos de dança. Elabore sua resposta com base em seus conhecimentos e experiências, e, se desejar, utilize exemplos de danças folclóricas ou contemporâneas para ilustrar seus pontos de vista.

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Faça um pequeno texto sobre as suas manifestações artísticas preferidas. Cite tudo o que você gosta e entende como arte.

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) Discorra sobre a importância de elementos como figurino, cenário e iluminação, podem influenciar na interpretação do público em uma performance de dança. Como esses elementos contribuem para a narrativa, a expressividade e a identidade cultural de uma apresentação?

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 6º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE - DANÇA

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR93.n) Identificar e experimentar elementos cênicos (música, figurino, iluminação, cenário, entre outros) como componentes da construção cênica na linguagem da dança.	C
2	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR08.s) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	C
3	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR93.n) Identificar e experimentar elementos cênicos (música, figurino, iluminação, cenário, entre outros) como componentes da construção cênica na linguagem da dança.	B
4	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR88.n) Identificar as relações entre corpo e sociedade, de maneira crítica, percebendo como essa relação influencia e reflete a dança em seus contextos.	A
5	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR88.n) Identificar as relações entre corpo e sociedade, de maneira crítica, percebendo como essa relação influencia e reflete a dança em seus contextos.	B
6	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR90.n) Entender e identificar a dança como linguagem artística específica com símbolos e códigos próprios de comunicação.	C
7	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR90.n) Entender e identificar a dança como linguagem artística específica com símbolos e códigos próprios de comunicação.	C
8	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR93.n) Identificar e experimentar elementos cênicos (música, figurino, iluminação, cenário, entre outros) como componentes da construção cênica na linguagem da dança.	C
9	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR93.n) Identificar e experimentar elementos cênicos (música, figurino, iluminação, cenário, entre outros) como componentes da construção cênica na linguagem da dança.	C
10	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR93.n) Identificar e experimentar elementos cênicos (música, figurino, iluminação, cenário, entre outros) como componentes da construção cênica na linguagem da dança.	C
11	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR88.n) Identificar as relações entre corpo e sociedade, de maneira crítica, percebendo como essa relação influencia e reflete a dança em seus contextos.	B
12	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR90.n) Entender e identificar a dança como linguagem artística específica com símbolos e códigos próprios de comunicação.	C
13	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR08.s) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	B
14	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR90.n) Entender e identificar a dança como linguagem artística específica com símbolos e códigos próprios de comunicação.	A

15	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR93.n) Identificar e experimentar elementos cênicos (música, figurino, iluminação, cenário, entre outros) como componentes da construção cênica na linguagem da dança.	A
16	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR93.n) Identificar e experimentar elementos cênicos (música, figurino, iluminação, cenário, entre outros) como componentes da construção cênica na linguagem da dança.	C
17	Aberta	Processos de Criação	(CG.EF15AR12.s) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	EM ANEXO
18	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR08.s) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	EM ANEXO
19	Aberta	Processos de Criação	(CG.EF15AR12.s) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	EM ANEXO
20	Aberta	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR93.n) Identificar e experimentar elementos cênicos (música, figurino, iluminação, cenário, entre outros) como componentes da construção cênica na linguagem da dança.	EM ANEXO

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 6º ANO – 2025)

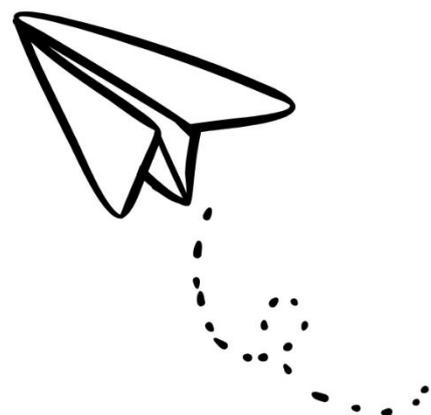
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE – DANÇA

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
17	Espera-se que o aluno descreva o estilo de dança escolhido com clareza, abordando seu contexto histórico, principais movimentos e características. Ele deve explicar onde e como o estilo surgiu, mencionando aspectos culturais ou artísticos que o influenciaram. A resposta pode incluir referências a figuras importantes ou eventos relacionados ao estilo. Além disso, é esperado que o aluno compartilhe sua experiência pessoal, como onde costuma assistir a esse tipo de dança ou se pratica, e reflita sobre sua relevância como forma de expressão artística e cultural.
18	Espera-se que o aluno explore a conexão entre dança e expressão cultural, destacando como ela reflete tradições, valores e histórias de uma sociedade. A resposta deve enfatizar que cada cultura pode ser reconhecida por estilos de dança que simbolizam sua identidade, como o flamenco na Espanha, o samba no Brasil ou danças indígenas. O aluno pode mencionar que a dança, seja folclórica ou contemporânea, preserva e transmite heranças culturais, adaptando-se ao tempo sem perder sua essência. Exemplos pessoais ou observações sobre apresentações culturais enriquecem a resposta.
19	Espera-se que o aluno compartilhe suas preferências artísticas de forma pessoal, destacando as manifestações que mais aprecia e entende como arte. A resposta pode incluir diferentes formas de expressão, como dança, música, teatro, pintura, literatura ou cinema, entre outras. O aluno deve refletir sobre o que esses estilos ou práticas representam para ele, considerando o impacto emocional ou cultural que provocam. É importante que ele relate suas experiências e gostos, mencionando obras ou artistas que considera inspiradores ou significativos, demonstrando compreensão sobre o conceito de arte e sua diversidade.
20	Espera-se que o aluno explore como os elementos de figurino, cenário e iluminação são essenciais para a construção de uma performance de dança, influenciando diretamente na interpretação do público. A resposta deve destacar como o figurino pode refletir a identidade cultural, simbolizar personagens ou temas, e como o cenário contribui para a ambientação e o contexto da apresentação. A iluminação, por sua vez, deve ser abordada como uma ferramenta para destacar momentos-chave, criar atmosferas e intensificar a expressividade da performance. O aluno também deve refletir sobre como esses elementos trabalham juntos para enriquecer a narrativa e a experiência emocional do espectador.

7º ANO

**ARTE
DANÇA**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS - DANÇA - 7º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) No complexo de cavernas de Roca dels Moros (Espanha), as pinturas rupestres registram momentos significativos da vida cotidiana dos povos primitivos. Em uma dessas cenas, mulheres são retratadas em uma espécie de dança em círculo.

Tais representações mostram que para os povos pretéritos, a dança tinha caráter

- (A) profano.
- (B) ritualístico.
- (C) artístico.
- (D) profissional.

QUESTÃO 02

(Defem, 2024) As danças primitivas desempenhavam um papel fundamental nas comunidades, sendo associadas às necessidades básicas de sobrevivência e aos rituais de fertilidade e colheita. Além disso, acredita-se que muitos desses rituais tinham uma função mágica, para influenciar fenômenos naturais.

A partir do texto, podemos concluir que as danças primitivas estavam ligadas

- (A) ao controle das condições climáticas e dos desastres naturais.
- (B) à invocação de proteção para a tribo e seu território.
- (C) à crença de que poderiam influenciar fenômenos naturais como a chuva e a colheita.
- (D) à preparação para as migrações sazonais em busca de novos territórios.

QUESTÃO 03

(Defem, 2024) No Egito Antigo, além de seu caráter sagrado, a dança também tinha um papel importante em

- (A) eventos sociais, como banquetes e celebrações
- (B) rituais de proteção da comunidade.
- (C) celebrações do status social.
- (D) afastar maus espíritos.

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) Na tradição hindu, a dança de Shiva é vista como a manifestação de seu poder divino. Acredita-se que Shiva, o "Senhor da Dança", expresse através de sua dança a harmonia entre a criação e a destruição do universo.

Assim, podemos afirmar que a dança na tradição hindu

- (A) imita movimentos de coreografias ocidentais.
- (B) representa símbolos ligados a religiosidade hindu.
- (C) recria o universo por meio do movimento dançado.
- (D) protege os templos e dos seguidores de Shiva.

QUESTÃO 05

(Defem, 2024) A dança no Egito Antigo era uma forma de comunicação com os deuses, especialmente em cerimônias religiosas. Durante os funerais, os "mouou" realizavam suas danças acreditando que seus movimentos ajudariam o espírito do falecido a alcançar a vida eterna.

Com base no texto sobre a dança dos "mouou", podemos concluir que a dança no Egito antigo,

- (A) estava ligada a crenças, cerimônias religiosas e rituais.
- (B) era restrita a comemorações e festas dos líderes políticos.
- (C) era entendida como oferendas aos deuses em nome da família dos falecidos.
- (D) buscava celebrar a vida e as conquistas materiais do falecido.

QUESTÃO 06

(Defem, 2024) No Egito antigo, através da dança e seus movimentos em rituais, acreditava-se que os dançarinos podiam interceder pelos mortos junto aos deuses, garantindo-lhes uma nova existência no além.

Com base nesse texto, podemos afirmar que a dança no Egito antigo

- (A) favorecia as mulheres por conta de terem maior força.
- (B) favorecia os homens por conta de terem maior mobilidade.
- (C) possuía uma conexão profunda com o ciclo da vida e da morte.
- (D) possuía uma conexão profunda com as classes mais ricas da sociedade egípcia.

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) No contexto das danças primitivas, o ritmo desempenhava um papel crucial. De que maneira o ritmo era incorporado às danças desses povos?

- (A) Através da construção de tambores e instrumentos complexos.
- (B) Por meio de palmas, batidas dos pés e sons corporais simples.
- (C) Com a ajuda de instrumentos de corda, como harpas primitivas.
- (D) Acompanhado por canções e instrumentos feitos de metal.

QUESTÃO 8

(Defem, 2024) Um exemplo de representação de crenças e cultura maia, por meio da dança, é "A Dança da Cobra", muito celebrada pelos senhores de Palenque (era uma cidade-estado maia ao sul do México no século VII). Esta representação aponta para o papel da dança na história da Criação do universo.

Diante do texto, podemos afirmar que a dança na cultura Maia antiga estava

- (A) ligada a representação exclusivamente da vida e histórias dos seus líderes políticos.
- (B) ligada a festas que celebravam as colheitas bem sucedidas.
- (C) relacionada à religião, ocorrendo em cerimônias e rituais realizados para representar os deuses e suas histórias.
- (D) condicionada ao poder político e religioso dos líderes da época.

QUESTÃO 9

(Defem, 2024) Na antiga Grécia, a dança era considerada uma expressão essencial nos rituais religiosos, assim como ocorreu em outras culturas, como a egípcia e a indiana. Antes de fazer parte das encenações teatrais, os gregos já utilizavam a dança como uma forma de se conectar com suas divindades, especialmente Dionísio, o deus da fertilidade e do vinho.

Com base no texto, é correto afirmar que a dança na Grécia Antiga era:

- (A) desenvolvida principalmente como prática de treinamento militar e atlético.
- (B) realizada apenas como parte de festivais de entretenimento público.
- (C) reservada exclusivamente para cidadãos que não participavam de práticas esportivas.
- (D) essencial nos rituais religiosos, antes de ser incorporada às atividades teatrais.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) Os gregos viam a dança como uma prática valiosa que refletia o ideal de harmonia entre corpo e mente, reforçada pelo esporte e pelos movimentos ritmados, moldando o corpo e espírito em equilíbrio.

Diante disso, podemos afirmar que para os gregos, o conceito de perfeição que se alcançava por meio da dança refletia-se em:

- (A) equilíbrio entre mente e corpo.
- (B) desenvolvimento de força excessiva.
- (C) vida focada apenas nos aspectos religiosos.
- (D) uma abordagem hedonista da existência.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) Explique a relação entre a dança e a expressão cultural, destacando como diferentes culturas podem ser reconhecidas e representadas por meio de seus estilos de dança. Elabore sua resposta com base em seus conhecimentos e experiências, e, se desejar, utilize exemplos de danças folclóricas ou contemporâneas para ilustrar seus pontos de vista.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) A dança é uma manifestação artística presente em diversas culturas ao redor do mundo, sendo uma forma de expressão que combina movimentos corporais e ritmo. No contexto contemporâneo, a dança vai muito além de simples movimentos, envolvendo coreografias complexas e significados profundos. Nesse sentido, a dança se torna uma linguagem universal, capaz de transmitir emoções e contar histórias sem a necessidade de palavras. Quais elementos a linguagem da dança utiliza-se para transmitir tais ideias e emoções?

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) A dança é fruto dos contextos culturais, políticos e artísticos de uma época. Diante disso, quais relações você percebe entre a dança dos povos pretéritos, do Egito antigo, e dos Maias e Astecas? Explique.

QUESTÃO 14

(Defem, 2024) Descreva seu estilo de dança preferido. Fale sobre o que você sabe a respeito desse estilo: seu contexto histórico, os principais movimentos, onde e como ele surgiu. Compartilhe também onde você costuma assistir a esse tipo de dança e quaisquer outros detalhes que considere importantes para entender melhor essa forma de expressão artística.

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) A dança é uma manifestação cultural e artística rica, que reflete

- (A) padrões matemáticos e cálculos geométricos.
- (B) modismos passageiros sem impacto cultural significativo.
- (C) funções puramente decorativas em eventos sociais.
- (D) histórias e identidade de um povo, expressando emoções e tradições por meio do movimento.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) A dança é uma linguagem artística presente na cultura da humanidade desde os tempos pretéritos. A arte da dança é uma

- (A) prática esportiva focada exclusivamente na melhora do condicionamento físico.
- (B) manifestação cultural que combina movimento, emoção e expressão artística.
- (C) atividade recreativa voltada para competições e rankings de desempenho.
- (D) técnica mecânica de movimentos corporais sem conexão com a cultura ou a emoção.

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) No balé clássico, a _____ segue movimentos padronizados, enquanto na dança moderna há maior liberdade nos movimentos. Já na dança contemporânea, o conceito de _____ é quase rompido, pois os movimentos são tão livres que nem sempre existe uma representação rígida ou uma sequência fixa.

O termo ausente no texto acima é:

- (A) Iluminação
- (B) Plateia
- (C) Primeira Bailarina
- (D) Coreografia

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Na dança, vários elementos trabalham juntos para compor a expressão artística, elementos importantes incluem o ritmo, a forma e o espaço onde a dança acontece, bem como a música ou os sons que acompanham a coreografia, formando uma unidade artística.

Qual dos itens abaixo pode ser considerado um elemento essencial da dança?

- (A) Palco
- (B) Movimento
- (C) Figurino
- (D) Público

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Muitas danças têm raízes culturais profundas, e assim são usadas para expressar histórias, valores e crenças de uma comunidade. Podemos afirmar que as diversas linguagens artísticas

- (A) são formas de entretenimento desprovidas de conexão com a identidade de um grupo.
- (B) representam exclusivamente rituais religiosos e não possuem outras funções culturais.
- (C) servem para expressar histórias, valores e crenças, preservando a identidade cultural de uma comunidade.
- (D) são práticas totalmente uniformes em todas as culturas, sem variação em seu significado, estética, teor ou estilo.

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) O figurino na dança não é apenas uma vestimenta, mas uma parte da composição visual que complementa a coreografia e reflete o tema, a cultura ou o estilo da apresentação. Ele pode ajudar a transmitir a identidade dos personagens ou a ambientação cultural de uma dança.

Como o elemento figurino contribui para uma criação em dança?

- (A) Define a música usada na dança.
- (B) É apenas uma roupa qualquer para o conforto.
- (C) Complementa a dança e reflete o tema, estilo ou ideia.
- (D) Substitui a necessidade de iluminação e de coreografia elaboradas.

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 7º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE - DANÇA

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) e a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	B
2	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) e a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	C
3	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) e a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	A
4	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) e a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	B
5	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) e a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	A
6	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) e a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	C
7	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) e a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	B
8	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) e a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	C
9	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) e a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	D
10	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) e a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	A
11	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	EM ANEXO
12	Aberta	Elementos da Linguagem Processos de Criação	(CG.EF69AR11.s) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. (CG.EF69AR14.s) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	EM ANEXO
13	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	EM ANEXO
14	Aberta	Processos de Criação	(CG.EF69AR15.s) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	EM ANEXO
15	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	D

16	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	B
17	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR74.n) Explorar e experimentar o movimento dançado a partir de elementos como música, cenário, dramaturgia, iluminação, figurino, espaços físicos da escola, e outros.	D
18	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	B
19	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	C
20	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	C

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 7º ANO – 2025)

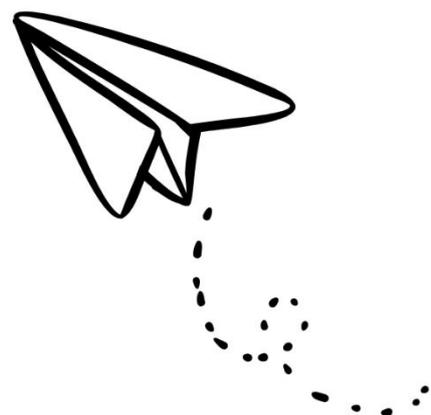
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE – DANÇA

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
11	Espera-se que o aluno explore a conexão entre dança e expressão cultural, destacando como ela reflete tradições, valores e histórias de uma sociedade. A resposta deve enfatizar que cada cultura pode ser reconhecida por estilos de dança que simbolizam sua identidade, como o flamenco na Espanha, o samba no Brasil ou danças indígenas. O aluno pode mencionar que a dança, seja folclórica ou contemporânea, preserva e transmite heranças culturais, adaptando-se ao tempo sem perder sua essência. Exemplos pessoais ou observações sobre apresentações culturais enriquecem a resposta.
12	Espera-se que o aluno identifique e explique os elementos da linguagem da dança, como movimento, ritmo, espaço, tempo, e expressão corporal, que são usados para transmitir emoções e contar histórias. A resposta deve destacar que a dança vai além dos movimentos físicos, incorporando aspectos como a dinâmica dos gestos, a musicalidade, a interação com o espaço e o uso do corpo para expressar sentimentos e narrativas. O aluno pode também refletir sobre como esses elementos se combinam para criar uma linguagem universal que comunica experiências humanas de maneira única e acessível a todos. Além de citar como figurino, cenário e iluminação, são elementos que também podem fazer parte dessa construção narrativa.
13	Espera-se que o aluno analise as relações entre a dança nas culturas do Egito Antigo, dos Maias e dos Astecas, destacando como essas danças estavam intimamente ligadas aos contextos culturais, religiosos e sociais de cada civilização. A resposta deve abordar como no Egito, a dança era muitas vezes associada a rituais religiosos e celebrações para os deuses, refletindo a hierarquia e a ordem social. Para os Maias e Astecas, a dança também desempenhava um papel ritualístico, sendo utilizada em cerimônias religiosas, como sacrifícios e festivais dedicados aos deuses. O aluno deve explicar como a dança, em cada uma dessas culturas, era uma forma de conectar o mundo humano ao divino, refletindo os valores espirituais, sociais e políticos de suas épocas.
14	Espera-se que o aluno descreva seu estilo de dança preferido de maneira detalhada, incluindo o contexto histórico em que surgiu e os principais movimentos que o caracterizam. A resposta deve abordar de onde esse estilo se originou, como e por que ele se desenvolveu, mencionando possíveis influências culturais e sociais. O aluno também deve refletir sobre como a dança evoluiu ao longo do tempo e como é praticada atualmente, destacando se é mais comum em apresentações formais ou informais. Além disso, espera-se que ele compartilhe sua experiência pessoal, como onde costuma assistir a esse tipo de dança e o que a torna significativa para ele, seja pela expressividade, pela técnica ou pelo impacto emocional.

8º ANO

**ARTE
DANÇA**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS DE DANÇA - 8º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) Leia o texto e responda à questão a seguir.

A Idade média foi um período em que a Igreja Católica ditava as regras da sociedade e da Arte em geral. Havia na época, um forte senso moralizante aplicado na sociedade, assim como na dança, uma linguagem da Arte que é fundamentalmente protagonizada pelo corpo.

Adaptado de: <https://www.culturagenial.com/historia-da-danca-ao-longo-> Acesso em: 10 de outubro de 2024.

Logo, diante das normas da igreja na idade média, a dança

- (A) assim como o teatro, era vista como meio de adoração durante os cultos.
- (B) assim como outras artes, era restrita aos líderes e sacerdotes da igreja.
- (C) e as expressões corporais em geral, eram vistas pela igreja como uma manifestação das divindades na terra.
- (D) e as expressões corporais, eram vistas pela igreja como uma manifestação profana, relacionada à cultura pagã e herege.

QUESTÃO 02

(Defem, 2024) Leia o texto e responda à questão a seguir.

Na Idade média, os camponeses participavam de danças coletivas em festas populares. Essas danças ocorriam em celebrações de casamento, durante jantares na corte e em festivais organizados para comemorar uma boa colheita ou um plantio bem-sucedido. Geralmente, esses eventos eram realizados em áreas rurais, longe da supervisão da igreja.

Texto adaptado de: <https://www.culturagenial.com/historia-da-danca-ao-longo-> acesso em: 10 de novembro de 2024.

Esse afastamento das festividades, devia-se ao fato de que a igreja

- (A) proibia os camponeses de participar de eventos festivos e celebrações.
- (B) restringia as práticas artísticas que não seguissem seu calendário de celebrações.
- (C) desaprovava as vestimentas e adereços usados nas festividades.
- (D) censurava atividades artísticas relacionadas ao corpo e ao movimento.

QUESTÃO 03

(Defem, 2024) Na Idade média, a dança e a arte eram fortemente influenciadas pelos princípios da Igreja. Dessa forma, a cultura e as manifestações artísticas da época desenvolveram-se em torno dos conceitos de sagrado e profano.

Considera-se como arte profana toda expressão artística que:

- (A) não reflete os ideais da nobreza.
- (B) não representa a alegria das festividades pagãs.
- (C) não se associa aos valores religiosos.
- (D) não está relacionada ao cotidiano dos camponeses.

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) Leia o texto e responda à questão a seguir.

Os estudiosos das danças medievais concordam que as danças de salão, populares entre a nobreza europeia no período renascentista, derivaram das danças populares camponesas. Ao serem levadas das aldeias para os salões de pedra dos castelos, essas danças passaram por modificações.

Texto adaptado de: Faro, *Pequena História da Dança*, 1987, p. 31.

De acordo com o contexto apresentado, pode-se afirmar que os nobres

- (A) nunca dançaram, pois consideravam a dança um pecado.
- (B) viam-se superiores aos camponeses, se apropriaram e adaptaram essas danças às suas preferências.
- (C) conviviam frequentemente nos campos e aprenderam essas danças junto aos camponeses, partilhando sua autoria.
- (D) adotaram as danças camponesas sem alterações, preservando-as em suas formas originais, a fim de respeitar as ideias iniciais das coreografias.

QUESTÃO 05

(Defem, 2024) Leia o texto e responda à questão a seguir.

No século XV, com o surgimento do Renascimento, a dança se destacou especialmente em Florença, na Itália, onde foram criados espetáculos chamados trionfi – triunfos, que simbolizavam riqueza e poder. Artistas famosos, como Leonardo da Vinci, eram convidados a contribuir na preparação desses eventos.

Texto adaptado de: Langendonk, *História da Dança*, s/a, p. 7.

Os triunfos eram espetáculos de dança que:

- (A) uniam canto, dança e poesia, servindo como entretenimento para a realeza e a corte.
- (B) reverenciavam deuses e santos da Igreja Católica, atendendo aos pedidos dos líderes religiosos.
- (C) incorporavam canto e danças populares, oferecendo diversão ao povo mais humilde.
- (D) exaltavam a natureza e homenageavam divindades pagãs, não reconhecidas pela Igreja da época.

QUESTÃO 06

(Defem, 2024) Leia o texto e responda à questão a seguir.

O reinado de Luís XIV foi marcado pela centralização da monarquia francesa, consolidação das fronteiras e prosperidade econômica. Uma das heranças de Luís XIV foi o palácio de Versalhes, onde a corte girava em torno do rei. Não por acaso, o monarca recebeu os apelidos de "Rei Sol" e "O Grande".

Texto adaptado de: <https://www.todamateria.com.br/luis-xvi/>. Acesso em: 12 dez. 2024.

Na corte do rei Luís XIV, começavam os primeiros balés dramatizados, que contavam com

- (A) coreografias e figurinos que imitavam os ritos camponeses.
- (B) drama e coreografias que misturavam danças medievais com o até então "balleto".
- (C) drama e coreografias que adoravam os deuses da época.
- (D) coreografias e figurinos que narravam uma história com início, meio e fim.

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) Descreva seu estilo de dança preferido. Fale sobre o que você sabe a respeito desse estilo: seu contexto histórico, os principais movimentos, onde e como ele surgiu. Compartilhe também onde você costuma assistir a esse tipo de dança e quaisquer outros detalhes que considere importantes para entender melhor essa forma de expressão artística.

QUESTÃO 08

(Defem, 2024) O que você sabe acerca da relação religião e dança na idade média? Descreva.

QUESTÃO 09

(Defem, 2024) Explique o que você sabe sobre a visão cultural do corpo na Idade Média. Descreva como ele era compreendido dentro dos valores e crenças da época, e quais aspectos influenciavam essa percepção.

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir e responda às questões 10 e 11:

As danças africanas têm suas raízes nas manifestações culturais que integram a história e a identidade dos povos africanos. Frequentemente associadas a rituais e crenças, essas danças utilizam o corpo como uma ponte entre a Terra e o plano espiritual. A cultura brasileira, em grande parte, foi moldada pela influência de diversas nacionalidades que participaram do processo histórico do país. Essa fusão de culturas contribuiu para a criação de uma identidade nacional rica e diversa, impactando diretamente as expressões artísticas, incluindo a dança.

Texto adaptado de: <https://www.todamateria.com.br/dancas-africanas/>. Acesso em: 12 dez. 2024.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) Com base no texto, pode-se afirmar que as danças africanas estão relacionadas a:

- (A) questões políticas e sociais dos povos.
- (B) influências culturais europeias trazidas ao Brasil.
- (C) manifestações voltadas exclusivamente ao entretenimento.
- (D) cerimônias, rituais e crenças das comunidades que as praticam.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) Segundo o texto, a diversidade cultural do Brasil resulta da:

- (A) predominância da cultura africana sobre outras no país.
- (B) ausência de influências externas ao longo da história.
- (C) fusão de culturas trazidas por povos de diferentes origens.
- (D) imposição de uma única cultura dominante pelos colonizadores.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) Leia o texto e responda à questão a seguir.

A dança é uma manifestação cultural e artística rica, reflete a história, a identidade do povo, e expressa emoções e tradições por meio do movimento.

Durante a idade média, a dança, por estar ligada a expressões do corpo, era considerada uma manifestação

- (A) Política
- (B) Sagrada
- (C) Cultural
- (D) Profana

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir e responda as questões 13 e 14

“Na cultura Xavante, a dança é importante para o indígena preparar o corpo e a garganta e significa energia para o corpo, que fica robusto. Até hoje existe essa cultura, essa celebração. Quando o adolescente fura a orelha é obrigatório ele dançar toda a noite, tem de acordar meia-noite para dançar e cantar, é obrigatório, eles vão chamando um ao outro com um grito especial.”

Adaptado de: WÉRÉ' É TSI'RÓBÓ, E. A dança e o canto-celebração da existência xavante. VIS-Revista do Programa de Pós-Graduação em Arte da UnB. V. 5, n. 2, dez. 2006.

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) Diante do texto, podemos afirmar que a dança para o povo indígena Xavante,

- (A) tem relação direta com rituais de passagem da infância para a idade adulta.
- (B) é influenciada por conceitos europeus de movimento e dança, de modo a caracterizar-se a partir dessas influências.
- (C) tem relação direta com sua cultura, fazendo parte de diversas manifestações simbólicas importantes para seu povo.
- (D) é proibida, devido a dança estar ligada diretamente ao processo de colonização do Brasil, logo, ao processo de aculturação dos indígenas Xavante.

QUESTÃO 14

(Defem, 2024) Como característica predominante das danças indígenas, encontra-se seu

- (A) caráter profano, ligado ao processo de colonização do Brasil.
- (B) sentido ritualístico, celebrando momentos importantes para comunidade.
- (C) caráter infantil, com foco em cantigas de roda voltadas a infância e juventude.
- (D) sentido político, determinando figuras de poder importantes para comunidade.

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) Essa forma de dança é parte dos costumes e tradições de um povo, refletindo sua expressão cultural. Pode ser transmitida ou não de geração em geração, e está relacionada às experiências humanas, abrangendo socialização, crenças, prazer, diversão, respeito aos costumes e tradições.

O texto se refere a danças que

- (A) incluem expressões culturais variadas, como o maracatu, o funk, a catira, o boi-bumbá, o hip hop e o baião.
- (B) destacam-se pela complexidade técnica e pelo alto grau de refinamento coreográfico.
- (C) promovem a homogeneização cultural e enfraquecem os valores comunitários tradicionais, como festas e crenças.
- (D) possuem significados sociais e culturais pouco relevantes, dificultando sua apreciação.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

As danças populares brasileiras são expressões culturais que refletem a diversidade e riqueza do país, incorporando elementos étnicos, históricos e sociais.

As danças populares brasileiras têm suas raízes na

- (A) segregação geográfica de comunidades.
- (B) adaptação exclusiva de rituais religiosos.
- (C) influência de uma única cultura predominante.
- (D) fusão de culturas e influências históricas variadas.

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) O figurino na dança não é apenas uma vestimenta, mas uma parte da composição visual que complementa a coreografia e reflete o tema, a cultura ou o estilo da apresentação. Ele pode ajudar a transmitir a identidade dos personagens ou a ambientação cultural de uma dança.

Como o elemento figurino contribui para uma criação em dança?

- (A) Define a música usada na dança.
- (B) É apenas uma roupa qualquer para o conforto.
- (C) Complementa a dança e reflete o tema, estilo ou ideia.
- (D) Substitui a necessidade de iluminação e de coreografia elaboradas.

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Na dança, vários elementos trabalham juntos para compor a expressão artística. Elementos importantes incluem o ritmo, a forma e o espaço onde a dança acontece, bem como a música ou os sons que acompanham a coreografia, formando uma unidade artística.

Qual dos itens abaixo pode ser considerado um elemento essencial da dança?

- (A) Palco
- (B) Movimento
- (C) Figurino
- (D) Público

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Explique a relação entre a dança e a expressão cultural, destacando como diferentes culturas podem ser reconhecidas e representadas por meio de seus estilos de dança. Elabore sua resposta com base em seus conhecimentos e experiências, e, se desejar, utilize exemplos de danças folclóricas ou contemporâneas para ilustrar seus pontos de vista.

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) As danças afro-brasileiras são expressões culturais que surgiram a partir da diáspora africana, ou seja, das influências trazidas pelos povos africanos escravizados durante o período colonial. Essas danças combinam elementos das tradições africanas com aspectos da cultura brasileira, criando uma rica e diversificada mistura de ritmos e movimentos.

As danças afro-brasileiras têm suas origens na:

- (A) cultura brasileira, sem qualquer influência das tradições africanas.
- (B) fusão de elementos trazidos pelos africanos escravizados com aspectos da cultura brasileira.
- (C) manifestação cultural colonial exclusivamente brasileira, sem relação com a diáspora africana.
- (D) preservação estrita das tradições africanas, sem incorporar influências brasileiras.

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 8º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR ARTE - DANÇA

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	D
2	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	D
3	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	C
4	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	B
5	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) com a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos, a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	A
6	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) com a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos, a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	D
7	Aberta	Processos de Criação	(CG.EF69AR15.s) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	EM ANEXO
8	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	EM ANEXO
9	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	EM ANEXO
10	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR67.n) Pesquisar, analisar e identificar como os processos migratórios e de colonização influenciam a dança nos contextos locais, regionais e nacionais, em suas diferentes formas de expressão, estilos e códigos.	D
11	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR67.n) Pesquisar, analisar e identificar como os processos migratórios e de colonização influenciam a dança nos contextos locais, regionais e nacionais, em suas diferentes formas de expressão, estilos e códigos.	C
12	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	D
13	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR70.n) Reconhecer, debater com respeito e identificar criticamente as relações do corpo e da dança com a sociedade (questões de gênero, questões étnico-raciais, diversidade e outras).	A
14	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR70.n) Reconhecer, debater com respeito e identificar criticamente as relações do corpo e da dança com a sociedade (questões de gênero, questões étnico-raciais, diversidade e outras).	B
15	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR67.n) Pesquisar, analisar e identificar como os processos migratórios e de colonização influenciam a dança nos contextos locais, regionais e nacionais, em suas diferentes formas de expressão, estilos e códigos.	A
16	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR67.n) Pesquisar, analisar e identificar como os processos migratórios e de colonização influenciam a dança nos contextos locais, regionais e nacionais, em suas diferentes formas de expressão, estilos e códigos.	D

17	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR74.n) Explorar e experimentar o movimento dançado, a partir de elementos como música, cenário, dramaturgia, iluminação, figurino, espaços físicos da escola, e outros.	C
18	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR74.n) Explorar e experimentar o movimento dançado, a partir de elementos como música, cenário, dramaturgia, iluminação, figurino, espaços físicos da escola, e outros.	B
19	Aberta	Contextos e Práticas	(G.EF69AR09.s) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	EM ANEXO
20	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR67.n) Pesquisar, analisar e identificar como os processos migratórios e de colonização influenciam a dança nos contextos locais, regionais e nacionais, em suas diferentes formas de expressão, estilos e códigos.	B

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 8º ANO – 2025)

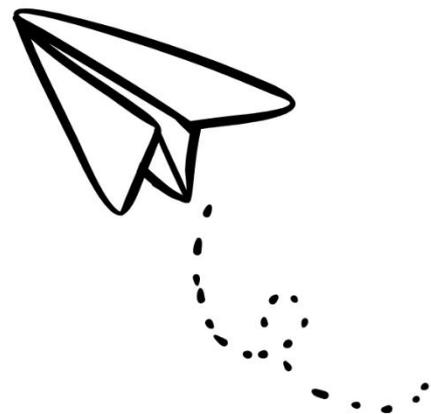
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE - DANÇA

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
7	Espera-se que o aluno descreva seu estilo de dança preferido de maneira detalhada, incluindo o contexto histórico em que surgiu e os principais movimentos que o caracterizam. A resposta deve abordar de onde esse estilo se originou, como e por que ele se desenvolveu, mencionando possíveis influências culturais e sociais. O aluno também deve refletir sobre como a dança evoluiu ao longo do tempo e como é praticada atualmente, destacando se é mais comum em apresentações formais ou informais. Além disso, espera-se que ele compartilhe sua experiência pessoal, como onde costuma assistir a esse tipo de dança e o que a torna significativa para ele, seja pela expressividade, pela técnica ou pelo impacto emocional.
8	Espera-se que o aluno explore a relação entre religião e dança na Idade Média, destacando como a Igreja Católica, principal força religiosa da época, influenciou a prática da dança. É esperado que o aluno mencione a restrição das danças consideradas profanas pela Igreja, que as associava ao pecado e ao paganismo, considerando-as, muitas vezes, ameaças à moralidade. A resposta deve refletir sobre como, apesar da repressão, a dança continuou a ter um papel importante nas celebrações populares e como, em alguns casos, ela servia para ilustrar ensinamentos religiosos e simbolismos espirituais.
9	Espera-se que o aluno discorra sobre a visão cultural do corpo na Idade Média, destacando como ele era visto de acordo com os valores cristãos e sociais predominantes. A resposta deve abordar como o corpo era considerado tanto um templo sagrado quanto um possível instrumento do pecado, refletindo a dualidade da época: por um lado, o corpo era visto como uma criação divina, e por outro, era relacionado ao desejo e à carne, associados ao pecado. O aluno deve mencionar a influência da Igreja, que pregava a necessidade de controlar os impulsos corporais para alcançar a salvação, e como isso impactava a percepção do corpo, especialmente em relação ao vestuário.
19	Espera-se que o aluno explore a conexão entre dança e expressão cultural, destacando como ela reflete tradições, valores e histórias de uma sociedade. A resposta deve enfatizar que cada cultura pode ser reconhecida por estilos de dança que simbolizam sua identidade, como o flamenco na Espanha, o samba no Brasil ou danças indígenas. O aluno pode mencionar que a dança, seja folclórica ou contemporânea, preserva e transmite heranças culturais, adaptando-se ao tempo sem perder sua essência. Exemplos pessoais ou observações sobre apresentações culturais enriquecem a resposta.

9º ANO

**ARTE
DANÇA**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS DE DANÇA - 9º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) Leia o texto e responda à questão a seguir.

No século XIX, um novo movimento artístico impulsionou a dança a se tornar uma forma de espetáculo popular, com figurinos leves, histórias envolventes e personagens protagonistas. Com o apoio da burguesia e a construção de grandes teatros, esse estilo atingiu seu auge artístico, especialmente na corte russa.

Texto adaptado de: <https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/cultura/danca-a-danca-antes-da-modernidade> acesso em: 1 de ago. 2024

Qual estilo de dança foi consolidado nesse contexto, com contribuições marcantes de Tchaikovsky?

- (A) Ballet contemporâneo.
- (B) Ballet moderno.
- (C) Ballet romântico.
- (D) Ballet renascentista.

QUESTÃO 02

(Defem, 2024) Na história da dança, é correto afirmar que:

- (A) No renascentismo, dançava-se principalmente em rituais de celebração aos deuses.
- (B) No modernismo, a dança era considerada profana pela igreja católica.
- (C) No romantismo, a figura feminina passa a ter um espaço de destaque nos repertórios dançados.
- (D) Na contemporaneidade, a dança perde valor diante das artes em geral.

QUESTÃO 3

(Defem, 2024) O ballet romântico introduziu elementos como histórias envolventes e personagens marcantes. Além dos movimentos, quais aspectos passaram a ser associados ao ballet nesse período?

- (A) O canto, figurinos e danças primitivas.
- (B) A música, o figurino e o cenário.
- (C) O canto, o cenário e figurinos pesados.
- (D) A música, o canto e projeções visuais.

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) No romantismo, a dança foi influenciada por temas como magia, delicadeza e a fragilidade das protagonistas apaixonadas. Quais características do romantismo também foram absorvidas pela dança?

- (A) A idealização do homem nas histórias românticas.
- (B) A idealização dos movimentos sociais e políticos.
- (C) A idealização dos líderes nacionais e internacionais.
- (D) A idealização do amor e da mulher amada.

QUESTÃO 05

(Defem, 2024) Esse estilo de dança, diferente do ballet clássico, apresenta coreografias menos rígidas, com movimentos mais livres e figurinos que exploram o corpo sem os trajes tradicionais. A que estilo o texto se refere?

- (A) Hip-Hop.
- (B) Chamamé.
- (C) Ballet renascentista.
- (D) Ballet neoclássico.

QUESTÃO 06

(Defem, 2024) Isadora Duncan é reconhecida como uma das precursoras da dança moderna ao

- (A) utilizar animais como referência em seus movimentos.
- (B) dançar com sapatilhas de ponta e recriar movimentos do ballet.
- (C) dançar descalça, rejeitando as sapatilhas de ponta, símbolo da dança clássica.
- (D) utilizar sapatilhas de ponta e modernizar o ballet clássico.

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) Qual dessas características é frequentemente associada à dança moderna?

- (A) Experimentação com movimentos não convencionais e gestos cotidianos.
- (B) Utilização de sapatilhas de ponta.
- (C) Foco na precisão técnica e uniformidade de movimento.
- (D) Coreografias baseadas em histórias e narrativas clássicas.

QUESTÃO 08

(Defem, 2024) O cenário e a iluminação, em um espetáculo de dança, são elementos,

- (A) Irrelevantes em uma apresentação de dança.
- (B) Usados para distrair a plateia dos movimentos dos dançarinos.
- (C) Constitutivos da atmosfera da performance, com papel narrativo e artístico.
- (D) Usados apenas em apresentações de dança contemporânea.

QUESTÃO 09

(Defem, 2024) Qual é uma característica marcante da Dança Teatro de Pina Bausch?

- (A) O foco exclusivo em coreografias abstratas.
- (B) O domínio de movimentos clássicos do balé.
- (C) A combinação de elementos teatrais e narrativos às coreografias.
- (D) A ênfase na técnica clássica do balé com pouca precisão nos movimentos.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) No movimento da dança moderna, as vanguardas:

- (A) Desafiaram convenções clássicas, explorando novas expressões e integrando outras artes.
- (B) Utilizaram coreografias tradicionais e lineares, assim como figurinos tradicionais.
- (C) Atentaram-se à reprodução fiel dos estilos tradicionais de danças folclóricas.
- (D) Deram ênfase na técnica clássica e na precisão dos movimentos.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) A influência dos movimentos modernista e expressionista na dança brasileira resultou em novas propostas artísticas ao:

- (A) Incorporar o corpo europeu nas criações brasileiras.
- (B) Romper com a técnica codificada e rígida do balé clássico.
- (C) Reproduzir fielmente estilos de danças folclóricas estrangeiras.
- (D) Focar em coreografias abstratas e desvinculadas de narrativas.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) Leia o texto e responda à questão a seguir.

A essência da dança moderna é focar no futuro e enriquecer suas formas sem perder identidade. Embora seja imprevisível o futuro da Dança Moderna, espera-se transformações surpreendentes. No Brasil, a Segunda Guerra Mundial trouxe artistas renomados que fugiram do conflito e introduziram novas ideias estéticas no país.

Adaptado de: <https://spcd.com.br/verbete/danca-moderna/>. Acesso em: 14 Jun. 2024.

A partir do texto, podemos concluir, que a dança moderna no Brasil preza

- (A) a expressão pessoal e autêntica por meio do movimento corporal.
- (B) a técnica com base no ballet clássico, mas com menos rigidez.
- (C) possuir sua base em ritmos populares europeus do século XX.
- (D) ter como base a dança folclórica clássica e tradicional.

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) A coreografia é a arte de compor sequências de movimentos que formam uma dança. No balé clássico, a coreografia segue movimentos padronizados, enquanto na dança moderna há maior liberdade nos movimentos.

Na dança contemporânea, a coreografia se caracteriza por:

- (A) Movimentos padronizados e uma trilha musical fixa.
- (B) Sempre ser estruturada em sequência gráfica e música sincronizada.
- (C) Dispensar a trilha musical e ter movimentos mais livres, sem representação gráfica rígida.
- (D) Ser restrita a movimentos clássicos padronizados.

QUESTÃO 14

(Defem, 2024) A interpretação é um elemento essencial na dança. Qual das alternativas a seguir melhor explica o papel da interpretação em uma performance de dança?

- (A) A interpretação é dispensável na dança, já que o principal objetivo é executar os movimentos técnicos com perfeição.
- (B) A interpretação é fundamental, pois permite ao dançarino transmitir emoções, ideias e histórias através de seus movimentos.
- (C) A interpretação se limita à sincronização dos movimentos com a música, sem envolver aspectos emocionais ou expressivos.
- (D) A interpretação consiste apenas em seguir rigidamente a coreografia, sem espaço para criatividade ou expressão pessoal.

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) As danças populares brasileiras são expressões culturais que refletem a diversidade e riqueza do país, incorporando elementos étnicos, históricos e sociais.

As danças populares brasileiras têm suas raízes na

- (A) segregação geográfica de comunidades.
- (B) adaptação exclusiva de rituais religiosos.
- (C) influência de uma única cultura predominante.
- (D) fusão de culturas e influências históricas variadas.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) Como o figurino contribui para uma criação em dança?

- (A) Define a música usada na dança.
- (B) É apenas uma roupa qualquer para o conforto.
- (C) Complementa a dança e reflete o tema, estilo ou ideia.
- (D) Substitui a necessidade de iluminação e de coreografia elaboradas.

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) Descreva seu estilo de dança preferido. Fale sobre o que você sabe a respeito desse estilo: seu contexto histórico, os principais movimentos, onde e como ele surgiu. Compartilhe também onde você costuma assistir a esse tipo de dança e quaisquer outros detalhes que considere importantes para entender melhor essa forma de expressão artística.

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Explique a relação entre a dança e a expressão cultural, destacando como diferentes culturas podem ser reconhecidas e representadas por meio de seus estilos de dança. Elabore sua resposta com base em seus conhecimentos e experiências, e, se desejar, utilize exemplos de danças folclóricas ou contemporâneas para ilustrar seus pontos de vista.

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Explique por que as vanguardas artísticas, como o expressionismo e o modernismo, influenciaram a evolução da dança moderna no mundo. Em sua resposta, mencione as algumas características desses movimentos e como elas romperam com as tradições do balé clássico.

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) Discorra sobre a importância de elementos como figurino, cenário e iluminação podem influenciar na interpretação do público em uma performance de dança. Como esses elementos contribuem para a narrativa, a expressividade e a identidade cultural de uma apresentação?

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 9º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE - DANÇA

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) com a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos, a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	C
2	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) com a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos, a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	C
3	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) com a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos, a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	B
4	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) com a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos, a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	D
5	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR73.n) Experimentar e identificar os elementos técnicos da dança, a partir de diferentes estilos, contextos históricos, técnicas e artistas da dança, explorando fatores de movimento, como espacialidade, tempo, ritmo e fluência, nos diferentes contextos do movimento dançado.	A
6	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR70.n) Reconhecer, debater com respeito e identificar criticamente as relações do corpo e da dança com a sociedade (questões de gênero, questões étnico-raciais, diversidade e outras).	C
7	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR73.n) Experimentar e identificar os elementos técnicos da dança, a partir de diferentes estilos, contextos históricos, técnicas e artistas da dança, explorando fatores de movimento, como espacialidade, tempo, ritmo e fluência, nos diferentes contextos do movimento dançado.	A
8	Fechada	Processos de Criação	(CG.EF69AR14.s) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	C
9	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) com a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos, a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	C
10	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) com a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos, a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	A
11	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) com a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos, a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	B
12	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) com a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos, a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	A
13	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar de maneira crítica as relações entre a história da dança (e da arte) com a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos, a influência da história nos fenômenos contemporâneos.	C
14	Fechada	Processos de Criação	(CG.EF69AR76.n) Explorar e investigar, individualmente e em grupo, a partir dos elementos da dança, da apreciação, da fruição e da sensibilização estética, noções de corpo sensível, consciência corporal, expressão e estética.	B
15	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR67.n) Pesquisar, analisar e identificar como os processos migratórios e de colonização influenciam a dança nos contextos locais, regionais e nacionais, em suas diferentes formas de expressão, estilos e códigos.	D

16	Fechada	Processos de Criação	(CG.EF69AR14.s) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	C
17	Aberta	Processos de Criação	(CG.EF69AR15.s) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	EM ANEXO
18	Aberta	Contextos e Práticas	G.EF69AR09.s) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	EM ANEXO
19	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.	EM ANEXO
20	Aberta	Processos de Criação	(CG.EF69AR14.s) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	EM ANEXO

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 9º ANO – 2025)

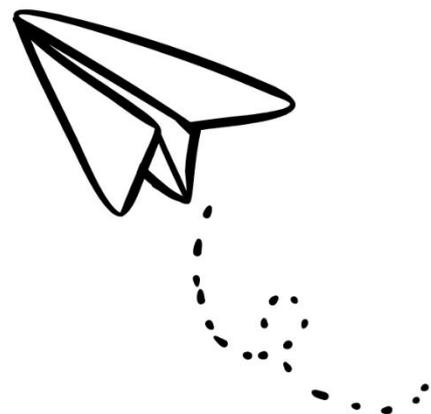
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE - DANÇA

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
17	Espera-se que o aluno descreva seu estilo de dança preferido de maneira detalhada, incluindo o contexto histórico em que surgiu e os principais movimentos que o caracterizam. A resposta deve abordar de onde esse estilo se originou, como e por que ele se desenvolveu, mencionando possíveis influências culturais e sociais. O aluno também deve refletir sobre como a dança evoluiu ao longo do tempo e como é praticada atualmente, destacando se é mais comum em apresentações formais ou informais. Além disso, espera-se que ele compartilhe sua experiência pessoal, como onde costuma assistir a esse tipo de dança e o que a torna significativa para ele, seja pela expressividade, pela técnica ou pelo impacto emocional.
18	Espera-se que o aluno explore a conexão entre dança e expressão cultural, destacando como ela reflete tradições, valores e histórias de uma sociedade. A resposta deve enfatizar que cada cultura pode ser reconhecida por estilos de dança que simbolizam sua identidade, como o flamenco na Espanha, o samba no Brasil ou danças indígenas. O aluno pode mencionar que a dança, seja folclórica ou contemporânea, preserva e transmite heranças culturais, adaptando-se ao tempo sem perder sua essência. Exemplos pessoais ou observações sobre apresentações culturais enriquecem a resposta.
19	Espera-se que o aluno explique como as vanguardas artísticas, como o expressionismo e o modernismo, desempenharam um papel crucial na evolução da dança moderna, rompendo com as convenções do balé clássico. A resposta deve abordar as características desses movimentos, como a busca pela liberdade de expressão, a exploração emocional intensa (no caso do expressionismo) e a valorização da forma individual e da experimentação (no caso do modernismo). O aluno deve explicar como esses movimentos desafiaram a rigidez técnica do balé clássico, ao promover a utilização do corpo de forma mais livre e espontânea, focando na expressão pessoal e em temas sociais e psicológicos. Além disso, é esperado que o aluno mencione figuras chave, como Isadora Duncan e Martha Graham, que foram pioneiras na incorporação dessas ideias na dança moderna.
20	Espera-se que o aluno explique como elementos como figurino, cenário e iluminação são essenciais para a criação de uma performance de dança impactante, influenciando diretamente a interpretação do público. A resposta deve abordar como o figurino pode refletir a personalidade dos personagens, os temas da apresentação e a identidade cultural da dança. O cenário, por sua vez, deve ser descrito como um elemento que contribui para a ambientação e o contexto da narrativa, ajudando o público a compreender o ambiente em que a história se passa. A iluminação é outro elemento crucial, pois pode criar atmosferas, destacar momentos emocionais e guiar o olhar do espectador. O aluno deve destacar como a combinação desses elementos contribui para fortalecer a expressividade da performance e enriquecer a experiência do público, permitindo uma maior conexão com a história e com as emoções transmitidas pela dança.

6º ANO

**ARTE
TEATRO**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS DE TEATRO - 6º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) A cenografia é um dos elementos essenciais na linguagem teatral. Ela tem o papel de criar o ambiente onde a história acontece.

A partir disso, afirma-se que o objetivo da cenografia é de:

- (A) determinar as falas das personagens.
- (B) definir as músicas que serão usadas na peça teatral.
- (C) criar o espaço visual que contribui para situar a narrativa.
- (D) coordenar os movimentos coreográficos dos atores em cena.

QUESTÃO 02

(Defem, 2024) A pessoa responsável pela criação do texto teatral, que inclui diálogos e indicações de ações, é denominada

- (A) diretor.
- (B) cenógrafo.
- (C) iluminador.
- (D) dramaturgo

QUESTÃO 03

(Defem, 2024) A teatralidade se manifesta em muitos aspectos da vida cotidiana, mesmo fora do palco. Nesse contexto, a identificação de elementos teatrais no dia a dia pode ser percebida como

- (A) uma pessoa usando gestos expressivos e entonações dramáticas para contar uma história.
- (B) uma conversa entre amigos sobre um assunto cotidiano, sem qualquer ênfase expressiva.
- (C) alguém executando uma tarefa doméstica de maneira prática e mecânica.
- (D) alguém seguindo um manual de instrução de maneira técnica e objetiva.

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) Os jogos e brincadeiras no teatro ajudam a desenvolver habilidades de improvisação, pois

- (A) oferecem situações imprevistas que exigem respostas criativas e rápidas.
- (B) fazem o ator seguir um roteiro fixo e pré-determinado.
- (C) ensinam técnicas de decoro e formalidade.
- (D) ensaiam as falas de maneira repetitiva.

QUESTÃO 05

(Defem, 2024) O "faz de conta" no teatro é uma prática que exercita a imaginação e a criatividade. Afirma-se que seu principal objetivo é

- (A) facilitar o trabalho da equipe técnica.
- (B) ajudar o público a memorizar as falas das personagens.
- (C) diminuir a quantidade de ensaios necessários para a peça.
- (D) usar a imaginação para criar novas realidades e explorar diferentes formas de expressão.

QUESTÃO 06

(Defem, 2024) Observe a imagem a seguir.



Peça teatral *A Fabulosa História do Guri-árvore*, do Grupo de Teatro Fulano Di Tal (MS). Disponível em: <https://www.festivalamericadosul.ms.gov.br/> Foto de Muriel Xavier. Acesso em: 11 de set. 2024.

No teatro, a ressignificação de objetos é uma técnica que permite atribuir novos significados a elementos comuns do cotidiano, ampliando suas funções dentro da narrativa. Considerando essa prática, afirma-se que a ressignificação de objetos em uma peça teatral tem a função de

- (A) substituir objetos danificados durante a apresentação.
- (B) utilizar objetos caros e realistas para compor o cenário.
- (C) reutilizar objetos antigos mantendo a sua função original.
- (D) usar objetos de forma criativa, transformando seus significados convencionais.

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) A sonoplastia pode ser utilizada para sugerir elementos invisíveis no palco, como uma tempestade não visível aos espectadores, mas que compõe a narrativa. Ao reproduzir os sons de uma tempestade fora do palco, afirma-se que a sonoplastia tem a intenção de

- (A) conduzir o ritmo da fala das personagens de acordo com a pulsação da música.
- (B) criar um ambiente sonoro que intensifique a imersão e a envolvimento do público.
- (C) servir como um detalhe estético e disfuncional para a narrativa que acontece em cena.
- (D) disfarçar as falhas técnicas no cenário, encobrendo a ausência som natural e efeitos visuais.

QUESTÃO 08

(Defem, 2024) Nos jogos teatrais, o ator ou jogador é a principal ferramenta para a construção da cena. O mais importante para criar um jogo teatral é a disponibilidade dos participantes. Com base nisso, a ferramenta fundamental para realizar um jogo teatral ou uma cena é o

- (A) cenário.
- (B) figurino.
- (C) ator/jogador (corpo).
- (D) espaço teatral com cortina.

QUESTÃO 09

(Defem, 2024) Em produções teatrais com grandes plateias e iluminação intensa, a maquiagem desempenha um papel importante para que os atores se destaquem no palco e suas expressões sejam claramente percebidos pelo público por meio da

- (A) ampliação da expressividade dos atores, destacando suas características faciais.
- (B) suavização dos traços dos atores, tornando-os menos visíveis.
- (C) criação de uma aparência uniforme para todos os atores.
- (D) eliminação da necessidade de expressão facial.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

Com dramaturgia de Paula Giannini e direção de Amauri Ernani, “Se Essa Rua Fosse Minha – Espetáculo De Brincar” é uma imersão no universo dos jogos folclórico-infantis brasileiros. O espetáculo resgata antigas brincadeiras de rua e cantigas de roda, além de costumes populares e tradições orais. Na peça, as personagens Teresinha de Jesus e Alecrim Dourado se encontram diariamente na rua onde moram para brincar, evidenciando a diversidade de suas origens e realidades culturais.



Disponível em: <https://seessaruafosseminhateatroeliteratura.wordpress.com/> Acesso em: 22 out. 2024.

A partir do texto e da imagem do espetáculo teatral “Se essa rua fosse minha”, pode-se afirmar que o teatro pode utilizar brincadeiras e jogos tradicionais de diferentes culturas para enriquecer suas performances por meio da:

- (A) incorporação de brincadeiras e jogos como elementos cênicos que ajudam a contar a história e resgatam a memória cultural.
- (B) substituição de diálogos por meio de jogos e brincadeiras com o objetivo de entreter o público.
- (C) reprodução fiel das regras de cada jogo, sem qualquer necessidade de adaptação.
- (D) utilização de brincadeiras com a finalidade única de transições entre cenas.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) As histórias orais e mitos de diferentes culturas podem ser incorporadas ao teatro com o objetivo de

- (A) entreter o público de maneira superficial, sem qualquer relação direta com o enredo ou a mensagem da peça.
- (B) representar as tradições culturais de forma fiel, sendo proibido qualquer forma de adaptação ou contextualização.
- (C) criar novas narrativas que conectam passado e presente, explorando a diversidade cultural.
- (D) substituir o texto original da peça por lendas e mitos amplamente conhecidos.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) A escuta ativa desempenha um papel crucial na improvisação teatral, permitindo que os jogadores estejam plenamente sintonizados com as dinâmicas em cena. Essa prática favorece uma construção coletiva mais orgânica e espontânea. Com base nisso, afirma-se que a principal função da escuta ativa é

- (A) permitir que os jogadores ignorem as propostas de seus colegas de cena.
- (B) facilitar reações autênticas às ações dos colegas, promovendo a criação conjunta de cenas.
- (C) seguir as instruções do diretor para garantir a memorização do texto original da peça teatral.
- (D) controlar o ritmo e as ações dos jogadores para que o roteiro estabelecido seja fielmente seguido.

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) A improvisação teatral envolve uma série de habilidades que ultrapassam a simples criação de diálogos e cenas. Ela contribui para o desenvolvimento pessoal dos jogadores, levando-os a lidar com desafios espontâneos e a construir suas respostas em tempo real. Além de exercitar a criatividade, a improvisação permite que os jogadores aprimorem suas interações e respostas diante das reações de seus colegas. Assim, afirma-se que a improvisação teatral favorece o desenvolvimento social dos jogadores porque

- (A) desenvolve a capacidade de controlar todas as cenas por meio de diálogos memorizados.
- (B) estimula a cooperação, empatia e capacidade de adaptação rápida às situações imprevistas.
- (C) mantém os jogadores focados no desempenho individual, sem a necessidade de interação em grupo.
- (D) encoraja os jogadores a rejeitarem as sugestões dos colegas de cena e a focarem no próprio desempenho.

QUESTÃO 14

(Defem, 2024) O foco nos jogos teatrais serve para

- (A) fazer com que os jogadores repitam o que ensaiaram de forma mais concentrada.
- (B) estimular os jogadores a ignorem o público, garantindo pouca movimentação no palco.
- (C) concentrar a atenção dos jogadores em uma tarefa ou objetivo específico durante o jogo.
- (D) limitar a criatividade dos jogadores para que foquem nas instruções do diretor da cena teatral.

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) No teatro contemporâneo, as tecnologias da cena, como projeções digitais, realidade aumentada e outros recursos visuais, têm ampliado as possibilidades de criação e de interação entre o palco e o público. Essas tecnologias trazem novas formas de expressividade e engajamento. Diante disso, afirma-se que a arte digital contribui para o teatro contemporâneo ao

- (A) criar espaços onde o público pode interagir com o ambiente cênico por meio de realidade virtual e projeções.
- (B) substituir a presença do corpo do ator em cena, em prol da valorização de recursos tecnológicos.
- (C) reduzir o impacto visual do teatro tradicional e da performance que passa a ser gravada.
- (D) eliminar a necessidade de iluminação e efeitos sonoros para ambientação de cena.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Esse tipo de teatro é marcado pela experimentação e liberdade criativa, rompendo com as formas tradicionais e rejeitando narrativas lineares. As performances frequentemente adotam uma estrutura fragmentada, onde as cenas não seguem uma sequência cronológica, permitindo múltiplas interpretações. Elementos como improvisação, tecnologia e interação direta com o público são comuns. Cenografia, figurino e efeitos sonoros são utilizados de forma inovadora, enquanto os temas abordam questões sociais, políticas e culturais oferecendo uma experiência imersiva e reflexiva.

O texto refere-se ao teatro

- (A) Clássico.
- (B) Medieval.
- (C) Renascentista.
- (D) Contemporâneo.

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) Por que é importante conhecer o “eu” (nosso corpo e sentimentos) e o espaço ao nosso redor quando estamos aprendendo teatro? Como isso ajuda na hora de fazer uma peça?

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Como os jogos e brincadeiras podem ajudar você a entender melhor como usar seu corpo e o espaço no teatro? Dê um exemplo de um jogo que pode ser usado para isso.

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) No teatro, os atores/jogadores se transformam em personagens e vivem histórias no palco. Explique com suas palavras o que é **representar** e como isso acontece durante uma peça teatral.

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) Leia o texto e observe a imagem a seguir.

A Folia de Reis é uma manifestação cultural presente em várias regiões do Brasil, especialmente no Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. De origem europeia, trazida pelos colonizadores portugueses, essa tradição é celebrada entre o Natal e o Dia de Reis (6 de janeiro). Embora seja realizada em diversas partes do país, a Folia de Reis adquire formas específicas de acordo com a região. No Mato Grosso do Sul, por exemplo, a festa é adaptada às tradições locais, incorporando elementos da cultura regional, mas mantendo sua essência: grupos de foliões percorrem comunidades dramatizando a história dos Três Reis Magos, com músicas, trajes coloridos e encenações que reforçam sua importância cultural.



Folia de Reis em Aparecida do Taboado – MS. Disponível em: <https://costalestene.com.br/festa-de-santos-reis-reune-devotos-em-mais-um-grande-evento/>. Acesso em 22 out. 2024.

Com base nas informações apresentadas, explique como a manifestação cultural da Folia de Reis se relaciona com a linguagem teatral.

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 6º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE/TEATRO

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Elementos da linguagem	(CG.EF15AR136.n) Reconhecer de modo inicial os elementos da linguagem teatral, em prática e de forma não estanque, em correlação entre teoria e prática, em caráter de experimentação	C
2	Fechada	Elementos da linguagem	(CG.EF15AR136.n) Reconhecer de modo inicial os elementos da linguagem teatral, em prática e de forma não estanque, em correlação entre teoria e prática, em caráter de experimentação	D
3	Fechada	Elementos da linguagem	(CG.EF15AR19.s) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	A
4	Fechada	Processos de Criação	(CG.EF15AR21.s) Exercitar o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	A
5	Fechada	Processos de Criação	(CG.EF15AR21.s) Exercitar o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	D
6	Fechada	Processos de Criação	(CG.EF15AR139.n) Compreender as diferentes possibilidades de criação no teatro, por meio da prática, para além da linguagem verbal e da criação de personagens, propondo possibilidades de criação pelos mais diversificados métodos e caminhos.	D
7	Fechada	Elementos da linguagem	(CG.EF15AR136.n) Reconhecer de modo inicial os elementos da linguagem teatral, em prática e de forma não estanque, em correlação entre teoria e prática, em caráter de experimentação	B
8	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR133.n) Experimentar e conhecer em prática questões basilares para introdução da linguagem teatral: o eu e o espaço de jogo, elementos da linguagem por meio da experimentação, jogos etc.	C
9	Fechada	Elementos da linguagem	(CG.EF15AR136.n) Reconhecer de modo inicial os elementos da linguagem teatral, em prática e de forma não estanque, em correlação entre teoria e prática, em caráter de experimentação	A
10	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR18.s) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	A
11	Fechada	Processos de Criação	(CG.EF15AR20.s) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	C
12	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR133.n) Experimentar e conhecer em prática questões basilares para introdução da linguagem teatral: o eu e o espaço de jogo, elementos da linguagem por meio da experimentação, jogos etc.	B
13	Fechada	Processos de Criação	(CG.EF15AR20.s) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	B
14	Fechada	Processos de Criação	(CG.EF15AR21.s) Exercitar o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	C
15	Fechada	Processos de Criação	(CG.EF15AR143.n) Experimentar, criar e ler as mais diversas manifestações teatrais na contemporaneidade, observando as convergências entre as linguagens artísticas e as denominadas novas tecnologias para a cena.	A

16	Fechada	Processos de Criação	(CG.EF15AR143.n) Experimentar, criar e ler as mais diversas manifestações teatrais na contemporaneidade, observando as convergências entre as linguagens artísticas e as denominadas novas tecnologias para a cena.	D
17	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR133.n) Experimentar e conhecer em prática questões basilares para introdução da linguagem teatral: o eu e o espaço de jogo, elementos da linguagem por meio da experimentação, jogos etc.	Resolução em anexo
18	Aberta	Processos de Criação	CG.EF15AR21.s) Exercitar o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Resolução em anexo
19	Aberta	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR136.n) Reconhecer de modo inicial os elementos da linguagem teatral, em prática e de forma não estanque, em correlação entre teoria e prática, em caráter de experimentação	Resolução em anexo
20	Aberta	Processos de Criação	(CG.EF15AR20.s) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Resolução em anexo

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 6º ANO – 2025)

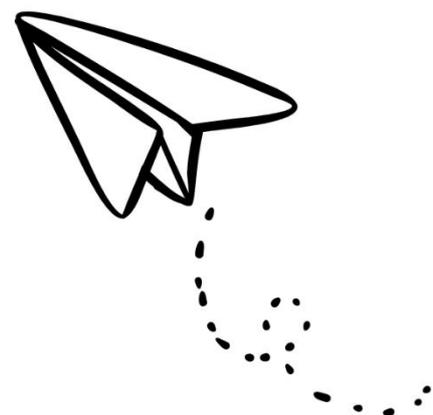
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE/TEATRO

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
17	Conhecer o eu, que inclui nosso corpo e sentimentos, é importante porque no teatro usamos nosso corpo para expressar emoções e contar histórias. Entender como nos movemos e como nos sentimos ajuda a atuar melhor e a representar o que o personagem está sentindo. Além disso, saber usar o espaço ao nosso redor é essencial, pois no teatro precisamos nos movimentar pelo palco, interagir com objetos e com outros atores/jogadores de maneira clara e organizada. Isso ajuda a tornar a peça mais interessante e fácil de entender para o público.
18	Os jogos e brincadeiras ajudam no teatro porque eles ensinam a usar o corpo de maneira criativa e a entender melhor o espaço ao nosso redor. Jogando, podemos explorar diferentes formas de movimento, expressão e interação com os outros. Um exemplo de jogo é o " <i>Espelho</i> ", onde duas pessoas ficam de frente uma para a outra e uma deve imitar os movimentos da outra. Esse jogo ajuda a desenvolver a atenção, a coordenação e a noção de como usar o corpo no espaço do teatro.
19	Representar no teatro significa dar vida a personagens, situações e emoções por meio da interpretação dos atores, utilizando corpo, voz e expressão para transmitir uma realidade fictícia. No entanto, a representação não se limita apenas ao texto escrito. Ela também envolve elementos não-verbais, como gestos, movimentos, posturas e interações com outros personagens e com o espaço cênico. O ator transforma não só o texto, mas também os sons, imagens e ações em uma narrativa viva.
20	A Folia de Reis se relaciona com a linguagem teatral por envolver diversos elementos típicos do teatro, como a presença de personagens, figurinos, música e a encenação de uma história. Durante a Folia, os foliões desempenham papéis específicos, como os Reis Magos e os Palhaços, que interagem com a comunidade, criando uma performance ao vivo. Além disso, o uso de trajes coloridos e instrumentos musicais, aliado à interação direta com o público, aproxima a Folia de Reis de uma prática teatral popular, onde há uma fusão entre o sagrado e o lúdico. Como no teatro, a Folia de Reis envolve um processo de representação simbólica, com personagens que expressam ideias e emoções por meio de suas performances, criando uma conexão cultural e comunitária.

7º ANO

**ARTE
TEATRO**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS DE TEATRO - 7º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Apesar de ser um consenso que o teatro ocidental teve origem na Grécia Antiga, é importante frisar que essa manifestação já era presente na humanidade desde tempos remotos, mesmo que de forma rudimentar. Na pré-história, os seres humanos possuíam maneiras distintas de comunicação, e a imitação era uma delas. Muito provavelmente, os homens das cavernas desenvolveram gestos que se assemelhavam aos animais. Além disso, encenavam caçadas para contar aos seus pares como as situações ocorreram.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/historia-do-teatro/>. Acesso em: 24 fev 2023

De acordo com o texto, os povos pretéritos utilizavam o teatro

- (A) para conduzir os cultos religiosos dentro das igrejas, trazendo os fiéis para uma encenação bíblica.
- (B) para auxiliar no descanso do grupo, interpretando durante as noites de forma que acalmasse as pessoas.
- (C) em contexto ritual, como uma ferramenta para contar histórias, encenando caçadas ou imitando os animais.
- (D) em contexto festivo, como uma maneira de garantir a vitória em batalhas e intimidar os inimigos antes de confrontos.

QUESTÃO 02

(Defem, 2024) Tanto no teatro quanto nos rituais, a noção de tempo desempenha um papel fundamental, podendo ser visto de maneira literal ou simbólica, dependendo do contexto. Em algumas situações, o tempo segue uma sequência cronológica, enquanto em outras ele é utilizado de forma a transcender a realidade, criando novos significados.

Diante disso, afirma-se que a relação entre o tempo no teatro e nos rituais configura-se como um tempo

- (A) simbólico em ambos, permitindo que o que é representado ultrapasse o tempo cronológico.
- (B) sagrado no teatro e um tempo cronológico nos rituais.
- (C) duradouro no teatro em comparação aos rituais.
- (D) curto nos rituais em comparação ao teatro.

QUESTÃO 03

(Defem, 2024) O teatro ritual, presente em diversas culturas, desempenha um papel que ultrapassa a simples apresentação artística. Suas performances carregam significados profundos e costumam ser realizadas em momentos importantes para a comunidade, envolvendo elementos simbólicos, gestos repetitivos e até mesmo uma transformação do espaço em algo sagrado.

Com base nisso, em muitas culturas, afirma-se que o teatro ritual é uma forma de

- (A) promover entretenimento comunitário por meio de memorização de falas e participação individualizada do público.
- (B) conectar o mundo físico ao espiritual por meio de ações simbólicas que transformam o espaço e o tempo.
- (C) representar tradições culturais de forma decorativa e com pouco envolvimento com o sagrado.
- (D) criar uma experiência sensorial, desprovida de significados culturais e sagrados.

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) Observe a imagem e leia o texto a seguir.



Disponível em: <https://japaocomtsuge.com.br/> Acesso em: 23 out de 2024.

Essa forma de teatro tradicional japonês é marcada por movimentos lentos e expressivos, onde os atores usam máscaras para representar personagens como guerreiros, deuses e espíritos. O palco é simples, com poucos cenários, o que faz o público focar nos gestos dos atores. A música e os cantos acompanham as histórias, que geralmente falam sobre batalhas, espíritos ou a busca por paz interior. Tudo no espetáculo tem um significado profundo, desde os figurinos até cada movimento feito pelos atores.

O texto refere-se ao

- (A) Drama Kobuki.
- (B) Teatro Noh.
- (C) Drama Hiroshima.
- (D) Teatro Yang.

QUESTÃO 05

(Defem, 2024) O teatro chinês, especialmente a ópera de Pequim, é conhecido por

- (A) apresentar cenários realistas e histórias sobre o cotidiano.
- (B) exigir que os atores usem máscaras para esconder suas expressões.
- (C) misturar música, canto, artes marciais e acrobacias em suas apresentações.
- (D) substituir os trajes orientais tradicionais por figurinos modernos e contemporâneos.

QUESTÃO 06

(Defem, 2024) Ao longo da história, o teatro africano tem desempenhado um papel importante na relação entre modernidade e tradição dentro de suas comunidades. Considerando essa relação, afirma-se que

- (A) o teatro africano se afasta das tradições, concentrando-se em inovações e temas modernos.
- (B) a tradição oral e os rituais têm pouca relevância no teatro africano, sendo este voltado para o entretenimento puro.
- (C) a teatralidade africana é voltada para a modernização dos valores culturais, evitando o passado e as tradições ritualísticas.
- (D) o teatro africano preserva elementos tradicionais, como mitos e rituais, ao mesmo tempo em que retrata a identidade cultural de suas comunidades.

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/mascaras-africanas/> Acesso em: 23 out de 2024.

As máscaras africanas carregam uma forte teatralidade e desempenham um papel essencial em cerimônias e rituais. Sua principal função é

- (A) esconder o rosto dos atores, permitindo que eles permaneçam anônimos e não sejam identificados pelo público.
- (B) representar forças ancestrais conectando a comunidade com o mundo espiritual.
- (C) servir como adereço estético para decorar os atores.
- (D) substituir o uso de maquiagem nos atores.

QUESTÃO 08

(Defem, 2024) Em muitas culturas ameríndias, os rituais são considerados uma forma de teatralidade porque

- (A) envolvem gestos simbólicos e encenam histórias ancestrais.
- (B) são realizados como uma atividade de passatempo para o público.
- (C) utilizam efeitos especiais modernos para dramatizar as histórias e narrativas.
- (D) são sempre improvisados e desprovidos de qualquer conexão com crenças tradicionais.

QUESTÃO 09

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Plauto foi um dos dramaturgos mais influentes da Roma Antiga, conhecido por suas obras amplamente apreciadas pelo público. Suas peças frequentemente abordavam temas variados e utilizavam diferentes tipos de personagens, sendo apreciadas tanto por cidadãos comuns quanto pela elite romana.

Com base no texto, afirma-se que o propósito das comédias romanas, como as de Plauto, era

- (A) exaltar heróis míticos e divindades.
- (B) encenar debates filosóficos entre os atores.
- (C) ensinar lições morais por meio de histórias trágicas.
- (D) realizar críticas sociais, muitas vezes baseadas no cotidiano.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) Os teatros romanos, ao longo do tempo, se destacaram por sua estrutura imponente e por algumas inovações arquitetônicas que os diferenciavam dos teatros gregos, ainda que houvesse influências visíveis. Diante disso, afirma-se que uma das principais diferenças na arquitetura dos teatros romanos, em relação aos gregos, manifestava-se pela

- (A) inclusão de áreas de lazer e jardins nos teatros romanos, algo ausente nos teatros gregos, que se concentravam apenas na área de apresentação.
- (B) preferência dos teatros romanos por estruturas abertas, ao contrário dos teatros gregos, que eram sempre fechados.
- (C) utilização de arquibancadas circulares nos teatros romanos, enquanto os teatros gregos possuíam plateias retas.
- (D) construção dos teatros romanos em planícies, enquanto os gregos eram erguidos em costas naturais.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) Os dois gêneros mais conhecidos do teatro grego, que ainda são influentes e apreciados ao redor do mundo, são:

- (A) Comédia e melodrama.
- (B) Drama e tragédia.
- (C) Romance e comédia.
- (D) Tragédia e comédia.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) As tragédias gregas foram um importante gênero teatral na Grécia Antiga e eram apresentadas em festivais públicos, atraindo a atenção de grandes audiências. Diante disso, afirma-se que o principal propósito das tragédias gregas era

- (A) oferecer entretenimento por meio de enredos provocativos e satíricos.
- (B) abordar conflitos humanos profundos, relacionados aos deuses e ao destino.
- (C) enfatizar jornadas de heróis vitoriosos em batalhas, lutando em prol da democracia.
- (D) refletir sobre a vida cotidiana ateniense, apresentando eventos diários de maneira objetiva e imparcial.

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) Por meio de diversas ações, o real lugar da mulher na sociedade tem sido pauta de discussão. A história do teatro nos leva a refletir sobre essas questões e as importantes mudanças que ocorreram ao longo do tempo. No entanto, ao pensar no teatro grego em seus primórdios e em suas estruturas, percebemos que as mulheres não tinham participação ativa. A sociedade grega, na construção dos processos teatrais, assegurava que as mulheres eram

- (A) excluídas das apresentações teatrais, com todos os papéis, inclusive os femininos, interpretados por homens.
- (B) autorizadas a participar apenas de comédias, interpretando personagens femininos de baixo impacto social.
- (C) admitidas nas produções teatrais, desde que interpretassem crianças e personagens masculinos.
- (D) restringidas a papéis menores e sem falas, atuando apenas como figurantes e auxiliares de cena.

QUESTÃO 14

(Defem, 2024) O Festival Dionisíaco teve grande importância na cultura grega, reunindo a sociedade em celebrações que envolviam arte e teatro. Esse evento era uma oportunidade para a apresentação de peças teatrais. Considerando isso, o Festival Dionisíaco foi fundamental para o teatro grego porque

- (A) era uma celebração dedicada a Dionísio, o deus do vinho e do teatro, onde as competições teatrais eram realizadas.
- (B) consistia em apresentações de peças religiosas, com foco nos valores do cristianismo.
- (C) apresentava a vida de Dionísio por meio da comédia, pois esse era o gênero teatral mais relevante.
- (D) celebrava a colheita, em homenagem a Dionísio, por meio das encenações de romances clássicos.

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) A criação de ambientes auditivos é fundamental para enriquecer a experiência teatral. Ruídos, efeitos e trilhas musicais escolhidas cuidadosamente têm o poder de transportar o público para cenários diversos, como o interior de uma floresta ou uma movimentada cidade. Esses elementos auditivos não apenas complementam as ações dos atores, mas também intensificam as emoções transmitidas no palco. Com isso, a narrativa ganha uma camada extra de imersão, envolvimento e realismo, elevando a experiência de quem assiste ao espetáculo.

O texto refere-se ao elemento teatral chamado de

- (A) cenografia.
- (B) iluminação.
- (C) sonoplastia.
- (D) dramaturgia.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) Observe as imagens e leia o texto a seguir.



Disponível em: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/composicao-cenica-2/>. Acesso em: 24 out 2024.

O figurino é uma parte essencial da linguagem visual de um espetáculo, ajudando a definir a caracterização dos personagens e a desenvolver a narrativa. Ele vai além das roupas, integrando acessórios que reforçam a identidade de cada personagem e situam o público no contexto histórico, social e cultural da história. A maquiagem também tem um papel importante na composição visual, transformando as feições dos atores, acentuando traços e expressões. Figurino e maquiagem, juntos, são fundamentais para a criação da estética do espetáculo, permitindo uma maior imersão e conexão do público com a obra e seus personagens.

Adaptado de: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/composicao-cenica-2/>. Acesso em: 24 out. 2024.

De acordo com as informações prestadas, afirma-se que o figurino e maquiagem são

- (A) carregados de simbologia e auxiliam na compreensão das personagens.
- (B) elementos estéticos e descontextualizados da narrativa e da construção dos personagens.
- (C) mecanismos utilizados para ocultar o rosto dos atores no palco, preservando suas identidades.
- (D) responsáveis por deixar a cena com aspectos satíricos, sendo sempre relacionado com a comédia.

QUESTÃO 17

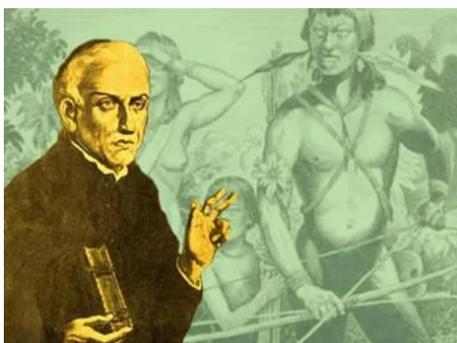
(Defem, 2024) Observe a imagem a seguir e explique como o teatro nas Missões Jesuíticas influenciou a relação entre os costumes europeus e a cultura indígena.



Disponível em: <https://narrativas culturais.wordpress.com/2015/06/16/a-origem-do-teatro-no-brasil/> Acesso em: 25 out 2024.

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Observe a imagem a seguir, descreva quem foi José de Anchieta e explique como sua atuação impactou o desenvolvimento do teatro no Brasil colonial.



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/padre-anchieta.htm>. Acesso em: 25 out 2024.

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Observe a imagem a seguir e explique como o teatro afro-brasileiro contribui para a valorização e preservação das tradições culturais quilombolas. Dê exemplos de como essas tradições podem ser representadas em cena.



Disponível em: [https:// www.rionoteatro.com.br/bastidores/view/662](https://www.rionoteatro.com.br/bastidores/view/662). Acesso em: 25 out 2024.

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) Observe a imagem abaixo e explique a qual elemento da linguagem teatral ela se refere, descrevendo sua função e o objetivo que ele tem na criação da cena teatral.



Disponível em: <https://www.adaap.org.br/comunicacao>. Acesso em 22 out. 2024.

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 7º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE/TEATRO

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Contextos e Práticas	CG.EF69AR133.n) Compreender as teatralidades presentes nas mais diversas culturas em era pré-colombiana e 201 202 pós-colombiana, como forma de pesquisa e resgate de variadas manifestações culturais.	C
2	Fechada	Contextos e Práticas	CG.EF69AR138.n) Compreender os contextos histórico-culturais presentes nas mais diversas manifestações teatrais e artísticas no percurso da história, na busca de compreensão da influência da sociedade sobre a arte e da arte para sociedade, a partir de processos de criação em teatro.	A
3	Fechada	Contextos e Práticas	CG.EF69AR133.n) Compreender as teatralidades presentes nas mais diversas culturas em era pré-colombiana e 201 202 pós-colombiana, como forma de pesquisa e resgate de variadas manifestações culturais.	B
4	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR25.s) Criar, identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	B
5	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR24.s) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro	C
6	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR138.n) Compreender os contextos histórico-culturais presentes nas mais diversas manifestações teatrais e artísticas no percurso da história, na busca de compreensão da influência da sociedade sobre a arte e da arte para sociedade, a partir de processos de criação em teatro.	D
7	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR139.n) Identificar os elementos para a construção teatral, por meio das mais variadas manifestações artísticas e/ou teatrais em percursos históricos distintos.	B
8	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR25.s) Criar, identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	A
9	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR138.n) Compreender os contextos histórico-culturais presentes nas mais diversas manifestações teatrais e artísticas no percurso da história, na busca de compreensão da influência da sociedade sobre a arte e da arte para sociedade, a partir de processos de criação em teatro.	D
10	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR26.s) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e diversidade) e reconhecer seus vocabulários.	D
11	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR25.s) Criar, identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	D
12	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR139.n) Identificar os elementos para a construção teatral, por meio das mais variadas manifestações artísticas e/ou teatrais em percursos históricos distintos.	B
13	Fechada	Processos de Criação	(CG.EF69AR27.s) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	A
14	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR134.n) Ler, analisar e pesquisar formas de expressão, representação e apresentação nas mais variadas perspectivas circunscritas na história do teatro.	A

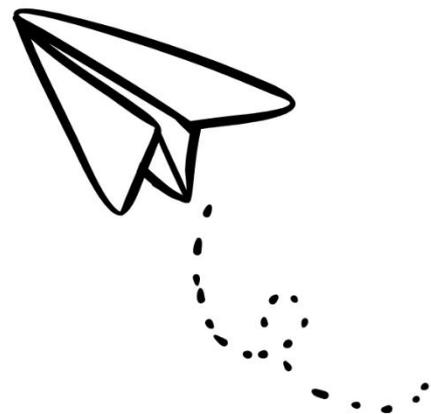
15	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR26.s) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e diversidade) e reconhecer seus vocabulários.	C
16	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR26.s) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e diversidade) e reconhecer seus vocabulários.	A
17	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR24.s) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro	Resolução em anexo
18	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR24.s) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro	Resolução em anexo
19	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR137.n) Entender o corpo enquanto campo de possibilidade e político(fruto de debates históricos) e suas relações que caminham/caminharam para a discussão da cena teatral dos primórdios aos tempos atuais (questões étnicas, de gênero e diversidade).	Resolução em anexo
20	Aberta	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR26.s) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e diversidade) e reconhecer seus vocabulários.	Resolução em anexo

ANEXO I
RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 7º ANO – 2025)
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE/TEATRO

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
17	O teatro nas Missões Jesuíticas influenciou a relação entre os costumes europeus e a cultura indígena ao servir como uma ferramenta de evangelização e ensino. Os jesuítas adaptaram as histórias cristãs para serem compreendidas pelos povos indígenas, utilizando a linguagem teatral como uma forma de comunicação acessível. Durante as encenações, elementos da cultura indígena, como músicas, danças e até mesmo a língua nativa, eram incorporados às peças, criando uma ponte entre as tradições europeias e a realidade dos indígenas. Ao apresentar histórias bíblicas e ensinamentos religiosos de maneira visual e simbólica, o teatro facilitava a compreensão das novas crenças sem que os povos indígenas precisassem dominar completamente a língua dos colonizadores. Dessa forma, o teatro ajudou a transmitir valores cristãos enquanto reconhecia e utilizava aspectos da cultura local, gerando um diálogo entre as duas tradições culturais.
18	José de Anchieta foi um missionário jesuíta espanhol que chegou ao Brasil no século XVI, conhecido por seu trabalho na catequização dos povos indígenas. Além de seu papel religioso, ele teve grande importância no cenário cultural do Brasil colonial, especialmente no teatro. Anchieta utilizava o teatro como uma forma de evangelização, escrevendo peças em tupi e português que transmitiam ensinamentos cristãos de maneira acessível aos indígenas. Essas encenações misturavam elementos da cultura europeia com a cultura indígena, facilitando a comunicação e o entendimento. Com isso, o teatro se tornou uma ferramenta pedagógica e evangelizadora. Padre Anchieta é reconhecido por ter dado início a essa tradição teatral no Brasil colonial, que influenciou o desenvolvimento do teatro no país.
19	O teatro afro-brasileiro ajuda a valorizar e preservar as tradições culturais dos quilombolas ao trazer para o palco suas histórias, práticas e expressões artísticas. Ao representar danças, cantos e rituais típicos das comunidades quilombolas, como o jongo e o samba de roda, o teatro reforça a importância dessas manifestações culturais, conectando o público às raízes africanas presentes no Brasil. Essas tradições podem ser representadas em cena por meio de encenações que envolvem músicas e tambores, reproduzindo o ambiente das celebrações quilombolas. Além disso, o teatro pode contar histórias de resistência, mostrando a luta pela preservação dos territórios e o papel dos quilombos como espaços de proteção cultural e identitária. Ao fazer isso, o teatro afro-brasileiro promove uma reflexão sobre a riqueza cultural dos quilombolas e garante que suas tradições sejam conhecidas e respeitadas.
20	A imagem se refere ao elemento de iluminação no teatro. A iluminação tem a função de direcionar o foco da atenção do público para determinadas áreas do palco, ajudando a destacar personagens, ações ou objetos importantes. Além disso, ela cria atmosferas e climas emocionais, como cenas dramáticas, tensas, alegres ou sombrias, e pode indicar mudanças de tempo, espaço ou humor na narrativa. O objetivo da iluminação na cena teatral é, portanto, reforçar a estética visual, apoiar a narrativa e contribuir para a imersão do espectador na história.

8º ANO

**ARTE
TEATRO**



SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS DE TEATRO - 8º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) Durante a Idade Média, o teatro voltou a ganhar relevância, influenciado pelos valores e crenças da sociedade daquele período. As produções teatrais atendiam às demandas de comunicação e formação da sociedade, abordando temas que dialogavam profundamente com os valores e preocupações do público da época. Com base nesse contexto, o principal objetivo do Teatro Medieval era

- (A) recriar batalhas épicas em arenas ao ar livre.
- (B) promover propaganda política dos reis e nobres.
- (C) incentivar a migração das pessoas para as cidades.
- (D) transmitir valores cristãos por meio de encenações.

QUESTÃO 02

(Defem, 2024) O Teatro Medieval floresceu em um período de grandes transformações sociais e culturais. Diante disso, afirma-se que entre os tipos de peças que caracterizam o Teatro Medieval estão as

- (A) peças de mistério, milagres e moralidades.
- (B) comédias de costumes para a plateia nobre.
- (C) tragédias gregas recriadas para o público medieval.
- (D) encenações sobre conquistas políticas de reis e imperadores.

QUESTÃO 03

(Defem, 2024) O espaço cênico é o local onde a ação teatral acontece, e ele pode variar de acordo com o período, o estilo e o propósito da peça. No Teatro Medieval, o ambiente onde as apresentações ocorriam refletia as práticas culturais e sociais da época. Diante disso, afirma-se que as peças teatrais no Teatro Medieval eram frequentemente apresentadas

- (A) em escolas de filosofia.
- (B) em arena de gladiadores.
- (C) dentro de palácios, para a elite nobre.
- (D) ao ar livre, em praças públicas e igrejas.

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) O Teatro Profano, ao contrário do Teatro Sagrado, destacava-se por

- (A) retratar temas voltados para valores religiosos e morais.
- (B) representar histórias relacionadas a santos e milagres.
- (C) evitar o uso de música e dança em suas apresentações teatrais.
- (D) apresentar temas cotidianos e seculares, com toques de humor ou sátira.

QUESTÃO 05

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Durante a Idade Média, a Igreja Católica tinha grande influência na sociedade e em diversos aspectos da vida humana, incluindo a visão sobre o corpo. Para a Igreja, o corpo era visto como uma criação divina, mas também como algo inferior e passageiro, em comparação com a alma, que era vista como imortal e eterna. Dessa forma, a Igreja defendia a ideia de que o corpo deveria ser controlado e reprimido em nome da salvação da alma.

Fonte: LE GOFF, Jacques. A História do Corpo na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

De acordo com o texto, a Igreja Católica na Idade Média considerava o corpo

- (A) inferior e transitório em comparação com a alma, devendo ser controlado e reprimido em nome da salvação.
- (B) superior à alma por ser uma criação divina, e, por isso, deveria ser adorado e livre de repressões.
- (C) irrelevante, pois a Igreja acreditava que a salvação vinha apenas por meio da pobreza material.
- (D) imortal e eterno, ao contrário da alma que era considerada passageira e impura.

QUESTÃO 06

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Às margens do Rio Paraguai, que separa Corumbá (MS) da Bolívia, encontra-se a maior festa junina do Mato Grosso do Sul. Essa festa é considerada um dos festejos sacro-profanos mais diferenciados do Brasil e remonta às origens de Corumbá. Por sua singularidade, foi incorporada ao Patrimônio Imaterial de Mato Grosso do Sul. Além disso, o evento ganha destaque por estar localizado na capital do Pantanal, Corumbá, uma região alagada de grande importância natural, reconhecida como reserva da biosfera pela Unesco. Os mais de 100 "festeiros" de Corumbá se dedicam à decoração dos andores e altares domésticos, enquanto as mulheres preparam os quitutes juninos e os homens cuidam da fogueira. Uma grande procissão encerra a celebração, precedida por pequenas procissões ao redor das casas e da fogueira. Algumas famílias mantêm a tradição do batismo da imagem de São João em tanques e cisternas.

Adaptado de: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2021/05/19/-tradicao-de-cidades-de-ms-e-reconhecido-como-patrimonio-cultural-do-brasil>. Acesso em: 25 out. 2024.

O texto refere-se a uma festa popular do Mato Grosso do Sul reconhecida como patrimônio cultural do Brasil. Essa festa é conhecida como

- (A) Festejo paraguaio.
- (B) Banho de São João.
- (C) Festival América do Sul.
- (D) Celebração Junina do Pantanal.

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir

O grupo Teatro Imaginário Maracangalha iniciou o projeto "Maracangalha de Pé na Rua" com o objetivo de levar teatro, arte e cultura para a comunidade periférica de Campo Grande. O diretor do Teatro Imaginário Maracangalha, Fernando Cruz, destaca a importância do projeto em levar arte para regiões afastadas do centro da cidade. Ele ressalta a carência de políticas públicas voltadas para a área cultural nessas comunidades, especialmente após a pandemia. O projeto também reafirma o papel da arte como transformação cultural e social, levando-a a todos os espaços. Fernando Cruz ressalta que "Fomentar a arte e cultura dentro da comunidade é uma forma de dialogar e trazer uma reflexão social com a população. A gente se instala nessas áreas que são organizadas por mulheres e que representam tão bem o cenário daquela região e vamos fortalecendo as lutas. Isso sem sombra de dúvidas nos dá muita esperança na arte e na vida".

Adaptado de: <https://www.campograndenews.com.br/lado-b/diversao/para-comunidade-se-apropriar-da-cultura-grupo-leva-arte-para-periferia>. Acesso em 29 out. 2024.

Com base no texto, o projeto "Maracangalha de Pé na Rua", desenvolvido pelo grupo Teatro Imaginário Maracangalha, é

- (A) relevante apenas para as regiões centrais das cidades, onde há maior concentração de público.
- (B) irrelevante para as comunidades periféricas, pois essas regiões não têm interesse em atividades culturais.
- (C) desinteressante para as comunidades periféricas, pois não tem o poder de promover transformações culturais e sociais.
- (D) significativo para as comunidades periféricas, pois leva arte, cultura e reflexão social, além de fortalecer as lutas sociais.

QUESTÃO 08

(Defem, 2024) Observe a imagem e leia o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/lado-b/artes-23-08-2011-08/> Acesso em 29 out. 2024.

O grupo de teatro Liberdade PKR - *Pa'i Kuara Rendy* (que significa: "Raio do Sol"), formado na Aldeia Amambai, foi para a programação do Festival Campo Grande Em Cena (2022), com o espetáculo "Gritaram-me Bugra". Conforme a sinopse, o espetáculo dirigido por Duadino Martines conta a história de uma indígena que fala sobre ser uma nativa e como o preconceito e a discriminação afetam a sua vida. "Um misto de tristeza e orgulho de ser chamada de bugra, que remete à cultura indígena do país como um ser inferior e que muitas vezes soa como ofensa. Ela expõe a questão do feminicídio e reflete sobre sentir orgulho de ser quem ela é, valorizando as cores e ritos de sua cultura por meio dos instrumentos Guarani Kaiowá e os cantos".

Adaptado de: <https://www.msnoticias.com.br/editorias/geral-ms-noticias/grupo-indigena-de-amambai-apresenta-espetaculo-gritaram-me-bugra-no/129776/> Acesso em: 29 out. 2024.

Segundo o texto, o grupo Liberdade PKR aborda aspectos da cultura indígena em sua peça "Gritaram-me Bugra" por meio da

- (A) representação de lendas folclóricas tradicionais dos indígenas Guarani Kaiowá.
- (B) encenação de questões sociais contemporâneas, com foco nas dimensões tecnológicas, fora do contexto indígena.
- (C) valorização da identidade indígena Guarani Kaiowá, abordando o preconceito e a discriminação enfrentados pelos povos originários.
- (D) exploração de temas relacionados à vida urbana e suas complexidades, com enfoque em políticas voltadas para a arte e cultura.

QUESTÃO 09

(Defem, 2024) Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <https://www.voxms.com.br/infraestrutura/governo-do-estado-inicia-revitalizacao-da-concha-acustica-helena-meireles>. Acesso em 30 out. 2024.

A Concha Acústica Helena Meireles, em Campo Grande/MS, foi inspirada em modelos de teatro ao ar livre. Diante disso, afirma-se que sua estrutura é

- (A) horizontal, com áreas delimitadas para entradas e saídas, remetendo à disposição interna dos teatros convencionais.
- (B) semicircular e está alinhada ao conceito de teatro de arena, proporcionando maior proximidade entre o público e os artistas.
- (C) retangular e segue o padrão dos edifícios teatrais tradicionais, com palco frontal e plateia disposta de forma linear.
- (D) oval, inspirada na arquitetura clássica, com foco em elementos estruturais decorativos, como arcos e pilastras.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) O teatro autobiográfico argentino é conhecido por sua forte ligação entre experiências pessoais e o contexto sociopolítico. O elemento bastante evidenciado nas produções desse gênero teatral é a

- (A) intersecção entre experiências individuais e eventos históricos marcantes reforçando a memória coletiva.
- (B) criação de narrativas que tratam do futuro do país por meio de histórias de ficção científica.
- (C) exploração de dilemas pessoais desconectados de qualquer contexto histórico ou político.
- (D) representação de mitos e lendas tradicionais da cultura argentina e caribenha.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) No contexto do teatro autobiográfico argentino, verifica-se que os temas explorados frequentemente refletem o impacto da história sobre o indivíduo. Um dos temas mais abordados após o período da Ditadura Militar refere-se a

- (A) vida de celebridades argentinas e suas importantes contribuições para a arte e cultura nacional.
- (B) reconstrução da memória coletiva e o trauma dos desaparecidos durante a repressão política.
- (C) glorificação de figuras políticas contemporâneas por meio de situações satíricas e cômicas.
- (D) criação de narrativas ficcionais centradas no sobrenatural e em universos paralelos.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) É consenso que o teatro brasileiro foi profundamente influenciado por diversos movimentos, entre os quais o Teatro Arena se destaca como um dos mais significativos na renovação da cena teatral nacional. O impacto desse movimento se deve principalmente à

- (A) exclusão de temas políticos, buscando evitar controvérsias com os órgãos nacionais.
- (B) valorização de temas universais em detrimento das questões sociais brasileiras.
- (C) criação de uma dramaturgia engajada, conectada ao cenário político do país.
- (D) priorização de temas universais, deixando de lado questões sociais.

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) O teatro latino-americano, especialmente na segunda metade do século XX, foi marcado por intensas transformações. O aspecto que mais influenciou o teatro dessa época refere-se a

- (A) censura estatal, que limitou a liberdade de expressão em diversos países da região.
- (B) introdução de comédias europeias no repertório latino-americano.
- (C) ascensão do teatro de improviso voltado para o entretenimento.
- (D) adaptação de obras clássicas da literatura norte-americana.

QUESTÃO 14

(Defem, 2024) O teatro latino-americano é profundamente marcado pela diversidade cultural da região. Um dos elementos mais presentes nas produções teatrais contemporâneas na América Latina é a

- (A) adaptação de comédias clássicas europeias, fortemente influenciadas pelas tradições do teatro burguês.
- (B) importação de peças teatrais norte-americanas, descontextualizada das particularidades locais.
- (C) influência de tradições indígenas e afro-latinas, combinadas com elementos modernos.
- (D) ausência de referências culturais específicas da região nas produções teatrais.

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) O profissional que orchestra os elementos criativos de uma peça teatral tem um papel essencial na construção da identidade artística do espetáculo. Ele define como o texto será interpretado no palco, estabelecendo a movimentação dos atores e a fluidez das cenas. Além de orientar os ensaios e guiar as performances, essa pessoa colabora com a equipe técnica, tomando decisões que influenciam o estilo, a atmosfera e o ritmo da obra. Essa função exige sensibilidade e habilidade para transformar conceitos em uma experiência cênica coesa e impactante. Quem exerce essa função é chamado de

- (A) cenógrafo.
- (B) encenador.
- (C) iluminador.
- (D) dramaturgo.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) No texto dramaturgico, as didascálias, também conhecidas como rubricas ou indicações cênicas, são importantes porque

- (A) indicam ações, gestos, movimentação das personagens e detalhes do cenário.
- (B) especificam a trilha sonora e os efeitos sonoros utilizados na produção.
- (C) organizam a ordem de entrada dos atores em cena durante a peça.
- (D) determinam o figurino das personagens em cada uma das cenas.

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) Observe a imagem a seguir e explique o papel da expressão corporal como elemento de comunicação não verbal no teatro.



Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2019/04/inscricoes-abertas-para-oficinas-de-expressao-corporal-e-de-teatro/> Acesso em: 25 out 2024.

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Imagine que você está assistindo a uma peça teatral e percebe que a iluminação muda de cores e intensidades ao longo da cena. Como você acha que essas mudanças influenciam o clima da história e as emoções do público? Dê exemplos de como a luz pode ajudar a criar diferentes sentimentos.

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Os figurinos ajudam a revelar muito sobre os personagens. Se você estivesse criando o figurino de uma peça sobre pantaneiros que vivem no Mato Grosso do Sul, como escolheria as roupas para mostrar a personalidade deles, sem precisar de diálogos? Que adereços regionais você utilizaria para reforçar essa caracterização?

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) Qual é a principal diferença entre a maquiagem teatral e a maquiagem estética do dia a dia? Explique a função da maquiagem no teatro e reflita sobre como ela é utilizada de maneira diferente em uma peça de teatro de rua em comparação com uma encenação de características realistas.

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 8º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE/TEATRO

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR134.n) Ler, analisar e pesquisar formas de expressão, representação e apresentação nas mais variadas perspectivas circunscritas na história do teatro.	D
2	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR134.n) Ler, analisar e pesquisar formas de expressão, representação e apresentação nas mais variadas perspectivas circunscritas na história do teatro.	A
3	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR139.n) Identificar os elementos para a construção teatral por meio das mais variadas manifestações artísticas e/ou teatrais em percursos históricos distintos.	D
4	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR140.n) Experimentar a linguagem teatral, questões de atuação e encenação como forma de ressignificação e criação dos percursos teatrais permeados pela história.	D
5	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR137.n) Entender o corpo enquanto campo de possibilidade e político (fruto de debates históricos) e suas relações que caminham/caminharam para a discussão da cena teatral dos primórdios aos tempos atuais (questões étnicas, de gênero e diversidade).	A
6	Fechada	Artes Integradas / Contextos e Práticas	(CG.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	B
7	Fechada	Artes Integradas / Patrimônio Cultural	(CG.EF69AR34.s) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	D
8	Fechada	Artes Integradas / Patrimônio Cultural	(CG.EF69AR34.s) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	C
9	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR26.s) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e diversidade) e reconhecer seus vocabulários.	B
10	Fechada	Processos de Criação	(CG.EF69AR27.s) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	A
11	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR25.s) Criar, identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	B
12	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR24.s) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro	C
13	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR138.n) Compreender os contextos histórico-culturais presentes nas mais diversas manifestações teatrais e artísticas no percurso da história, na busca de compreensão da influência da sociedade sobre a arte e da arte para sociedade, a partir de processos de criação em teatro.	A

14	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR138.n) Compreender os contextos histórico-culturais presentes nas mais diversas manifestações teatrais e artísticas no percurso da história, na busca de compreensão da influência da sociedade sobre a arte e da arte para sociedade, a partir de processos de criação em teatro.	C
15	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR26.s) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e diversidade) e reconhecer seus vocabulários.	B
16	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR26.s) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e diversidade) e reconhecer seus vocabulários.	A
17	Aberta	Processos de Criação	CG.EF69AR27.s) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	Resolução em anexo
18	Aberta	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR26.s) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e diversidade) e reconhecer seus vocabulários.	Resolução em anexo
19	Aberta	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR26.s) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e diversidade) e reconhecer seus vocabulários.	Resolução em anexo
20	Aberta	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR26.s) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e diversidade) e reconhecer seus vocabulários.	Resolução em anexo

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 8º ANO – 2025)

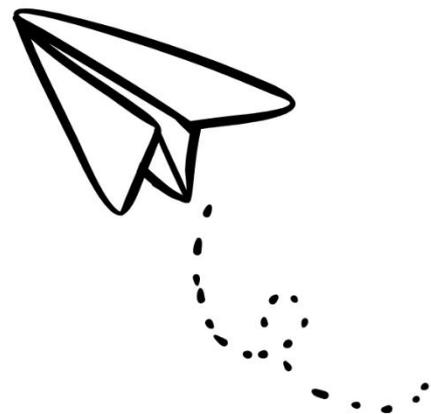
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE/TEATRO

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
17	A expressão corporal é uma importante abordagem teatral, permitindo que os atores/jogadores comuniquem emoções, intenções e características das personagens sem o uso de palavras. Por meio de movimentos, gestos e posturas é possível transmitir ao público nuances da história, como conflitos internos e dinâmicas entre as personagens. Utilizando a linguagem corporal, os atores/jogadores podem expressar a personalidade, o estado emocional e a condição física de seus personagens, muitas vezes complementando ou substituindo o diálogo. Em cenas silenciosas ou que exigem maior impacto visual, a expressão corporal se torna uma forma de comunicação direta e eficaz, fortalecendo a narrativa e criando uma conexão com o público.
18	As mudanças na iluminação ajudam a criar diferentes climas na peça. Por exemplo, uma luz vermelha pode transmitir tensão ou perigo, enquanto uma luz azul suave pode trazer uma sensação de tranquilidade ou tristeza. A intensidade da luz também influencia as emoções: uma luz forte pode representar alegria ou energia, enquanto uma luz fraca pode sugerir mistério ou medo. Essas mudanças fazem o público sentir as emoções dos personagens e entender melhor o que está acontecendo na história.
19	Para os personagens homens pantaneiros, é possível caracterizá-los com roupas simples e práticas, como camisas de algodão, calça jeans e chapéu para se proteger do sol, refletindo a vida no campo. Como adereços, os personagens poderiam entrar em cena tomando tereré e comendo chipa, reforçando a cultura local. Esses elementos ajudariam a mostrar a personalidade trabalhadora e conectada à tradição do Pantanal.
20	A maquiagem teatral é usada para destacar as expressões faciais dos atores e ajudar o público a entender melhor as personagens. No teatro de rua, a maquiagem é geralmente mais forte e exagerada para que as expressões sejam vistas à distância. Já em um teatro com características realistas, a maquiagem pode ser mais suave e detalhada, pois o público está mais próximo e a iluminação é controlada, permitindo um visual mais natural.

9º ANO

**ARTE
TEATRO**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS DE TEATRO - 9º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) A *Commedia dell'Arte*, que surgiu na Itália no século XVI, destacou-se como uma forma de teatro popular que se desenvolveu em meio ao Renascimento, período de intensa valorização das artes e da cultura. Diferente das peças teatrais tradicionais da época, a *Commedia dell'Arte* acontecia principalmente ao ar livre, em praças públicas, e contava com uma trupe de atores itinerantes que conquistavam o público com um estilo inovador. Uma de suas características mais marcantes era o uso de

- (A) monólogos cômicos e de tom trágico.
- (B) roteiros rígidos e sem espaço para adaptações de cena.
- (C) estrutura fixa e repetitiva, com rigor na execução da dramaturgia.
- (D) improvisação, com diálogos criados a partir de situações definidas.

QUESTÃO 02

(Defem, 2024) Na *Commedia dell'Arte*, as personagens tornaram-se icônicas e facilmente reconhecíveis pelo público. Essas personagens eram

- (A) retratadas como figuras trágicas e sérias.
- (B) inspiradas em figuras da literatura medieval.
- (C) caracterizadas por estereótipos bem definidos.
- (D) sem personalidade ou características próprias.

QUESTÃO 03

(Defem, 2024) Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <https://www.kuivoja.ee/arlecchino-commedia-dell-arte-v-1203922> Acesso em 29 out. 2024.

Um dos personagens mais icônicos da *Commedia dell'Arte* é o *Arlecchino*, que é caracterizado por ser um

- (A) servo astuto e travesso, que usa o humor para enganar os seus superiores.
- (B) vilão sombrio, mal humorado e sempre em busca de poder.
- (C) guerreiro heroico, leal e destemido nas batalhas.
- (D) jovem romântico, sincero e de caráter íntegro.

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) A *Commedia dell'Arte* alcançou grande popularidade na Itália renascentista devido à sua capacidade de

- (A) tratar temas amplos com humor, atingindo diversas camadas sociais.
- (B) denunciar os benefícios da aristocracia em tom de seriedade.
- (C) abandonar a improvisação e seguir roteiros rígidos e fixos.
- (D) evitar a sátira, concentrando-se em eventos históricos.

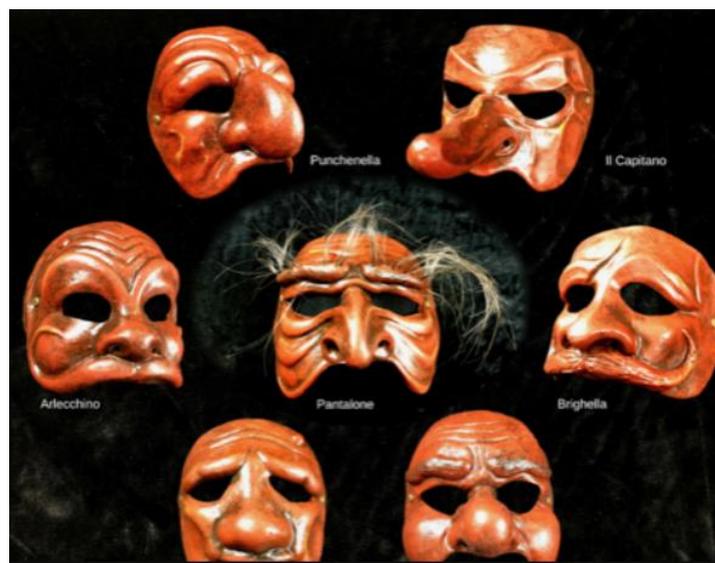
QUESTÃO 05

(Defem, 2024) A comédia italiana renascentista influenciou muitas formas de teatro no mundo. Um exemplo claro de sua influência é

- (A) teatro Nô japonês, que apresenta movimentos codificados e personagens sem personalidade.
- (B) comédia de situação moderna, que utiliza arquétipos e estereótipos semelhantes.
- (C) teatro épico de Bertolt Brecht, que se caracteriza pela quebra da quarta parede.
- (D) comédia pastelão britânica, que não faz uso de personagens fixos.

QUESTÃO 06

(Defem, 2024) Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <https://homunculustheatre.com.au/resources/set-of-7-commedia-masks/> Acesso em 29 out. 2024.

As máscaras na *Commedia dell'Arte* servem principalmente para

- (A) reduzir a expressividade facial dos atores, mantendo um tom uniforme nas cenas.
- (B) destacar visualmente os personagens e reforçar suas características principais.
- (C) substituir a maquiagem, proporcionando uma caracterização simples e direta.
- (D) ocultar o rosto dos atores, mantendo a sua identidade pessoal preservada.

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) O Teatro Elisabetano, popular durante o reinado da rainha Elizabeth I, era conhecido por apresentar

- (A) peças realizadas á luz do dia, aproveitando a iluminação natural nos teatros abertos.
- (B) peças desprovidas de cenários e figurinos elaborados, destacando o talento dos atores.
- (C) dramatizações religiosas encenadas nas igrejas, com o intuito de reforçar os valores cristãos.
- (D) encenações sem diálogos ou falar, focadas exclusivamente na expressão corporal dos atores.

QUESTÃO 08

(Defem, 2024) No Teatro Elisabetano, as mulheres

- (A) atuavam livremente, embora em papéis secundários.
- (B) tinham a função de escrever peças e coreografar.
- (C) eram proibidas de atuar, sendo seus papéis interpretados por homens.
- (D) desempenhavam papéis centrais nas peças dos dramaturgos ingleses.

QUESTÃO 09

(Defem, 2024) Willian Shakespeare escreveu peças para o teatro Elisabetano, incluindo três gêneros principais. São eles:

- (A) ópera, tragédia e romance.
- (B) romance, farsa e teatro épico.
- (C) drama psicológico, farsa e opereta.
- (D) tragédia, drama histórico e comédia.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) As dramaturgias de Willian Shakespeare são conhecidas por explorar a complexidade humana e os dilemas morais de seus personagens. Em seus textos, como “Hamlet” e “Macbeth”, o dramaturgo utiliza

- (A) figuras que são marcadas por fraquezas pessoais e que enfrentam desafios éticos que moldam suas ações e destinos.
- (B) personagens ausentes de conflitos internos, representando figuras heroicas justas e leais aos seus valores e princípios.
- (C) protagonistas distantes das emoções humanas, abordando o mundo fantasioso e imaginário dos contos literários.
- (D) personagens simplificados e previsíveis, cujo destino é predeterminando desde o início da narrativa dramática.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) A linguagem de William Shakespeare é amplamente elogiada por sua complexidade e beleza. Um dos elementos centrais dessa linguagem é o uso frequente de

- (A) prosa simples e direta, com poucos recursos poéticos.
- (B) diálogos breves e monossilábicos para acelerar a narrativa.
- (C) linguagem coloquial sem sofisticação, para atrair o público popular.
- (D) metáforas e simbolismos para expressar os sentimentos e refletir sobre a natureza humana.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) Em suas peças históricas, como “Ricardo III”, William Shakespeare não apenas recria fatos históricos, mas também utiliza esses eventos para

- (A) ignorar completamente a figura do monarca e focar apenas nos servos e plebeus.
- (B) explorar questões de poder, legitimidade e a complexidade moral dos líderes.
- (C) idealizar os monarcas como figuras perfeitas e inquestionáveis.
- (D) criticar abertamente a monarquia e sugerir o fim do poder real.

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) Jean-Baptiste Poquelin, mais conhecido como Molière, um dos maiores dramaturgos do teatro francês, é amplamente conhecido por suas comédias que

- (A) retratam a vida no campo e seus conflitos rurais.
- (B) abordam exclusivamente temas trágicos e sombrios.
- (C) utilizam personagens sobrenaturais em todas as peças.
- (D) satirizam os costumes sociais e a hipocrisia da burguesia.

QUESTÃO 14

(Defem, 2024) O drama burguês, que se desenvolveu no século XVIII, se diferencia do teatro clássico principalmente por

- (A) abordar personagens da vida cotidiana, mostrando os desafios e conflitos da classe média.
- (B) concentrar-se em personagens aristocráticos e em eventos históricos grandiosos.
- (C) seguir as regras das três unidades (tempo, lugar e ação) de forma rigorosa.
- (D) focar em temas mitológicos e religiosos voltados para as elites intelectuais.

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) No final do século XIX e início do século XX, o surgimento do teatro moderno coincidiu com uma nova abordagem dos diretores, que

- (A) retiravam todos os adereços de cena para focar exclusivamente nos diálogos.
- (B) mantinham total fidelidade aos textos clássicos, sem margem para adaptações.
- (C) entendiam a encenação como uma arte integrada, unindo atores, cenário e iluminação.
- (D) consideravam o teatro apenas como uma forma de entretenimento sem pretensões artísticas.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) No século XIX, a comédia de costumes no Brasil, um gênero que se consolidou durante esse período, retratava os costumes e os hábitos de

- (A) figuras da burguesia e da elite urbana, destacando suas fraquezas e vícios.
- (B) personagens lendárias e fantasiosos, sem conexão com a realidade.
- (C) heróis nacionais e figuras históricas de grande relevância.
- (D) comunidades indígenas em sua relação com a natureza.

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) No Teatro do Oprimido, o público pode interagir e alterar o rumo da história. Por que você acha que Augusto Boal acreditava ser importante que o público tivesse essa chance de participar ativamente da peça?

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) O Tropicalismo trouxe a mistura entre o tradicional e o moderno, o popular e o erudito. Em linhas gerais, como você desenvolveria o enredo e os diálogos de uma peça teatral inspirada nesse movimento, para refletir essa fusão de influências?

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Observe a imagem a seguir.



Peça teatral Roda Viva, 1968. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento405843/roda-viva>

Acesso em: 25 out 2024.

Durante a Ditadura Militar no Brasil, muitas peças de teatro foram censuradas. Um exemplo famoso é “Roda Viva”, de Chico Buarque, que foi interrompida por atos de repressão e censura por abordar temas políticos e sociais que incomodavam o regime. Diante dessa realidade, artistas não podiam se expressar livremente e suas obras eram constantemente vigiadas. Como você acha que os artistas de teatro se sentiam ao saber que, durante a Ditadura Militar, suas ideias e expressões eram vigiadas e limitadas pela censura? Quais eram os impactos disso na liberdade de criação e na forma como o teatro podia refletir a realidade da época?

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) Observe a imagem a seguir e, levando em conta que a peça “Vestido de Noiva”, escrita por Nelson Rodrigues em 1943, é considerada um marco do teatro moderno no Brasil, explique o que, na sua opinião, fez essa obra se destacar em relação às produções teatrais anteriores no país.



Disponível em <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento399276/vestido-de-noiva>. Acesso em: 25 out 2024.

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 9º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE/TEATRO

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR25.s) Criar, identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	D
2	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR24.s) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	C
3	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR138.n) Compreender os contextos histórico-culturais presentes nas mais diversas manifestações teatrais e artísticas no percurso da história, na busca de compreensão da influência da sociedade sobre a arte e da arte para sociedade, a partir de processos de criação em teatro.	A
4	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.F69AR134.n) Ler, analisar e pesquisar formas de expressão, representação e apresentação nas mais variadas perspectivas circunscritas na história do teatro.	A
5	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.F69AR134.n) Ler, analisar e pesquisar formas de expressão, representação e apresentação nas mais variadas perspectivas circunscritas na história do teatro.	B
6	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR139.n) Identificar os elementos para a construção teatral por meio das mais variadas manifestações artísticas e/ou teatrais em percursos históricos distintos.	B
7	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR138.n) Compreender os contextos histórico-culturais presentes nas mais diversas manifestações teatrais e artísticas no percurso da história, na busca de compreensão da influência da sociedade sobre a arte e da arte para sociedade, a partir de processos de criação em teatro.	A
8	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR136.n) Reconhecer, identificar e analisar, de maneira crítica, as relações entre a história do teatro com as perspectivas contemporâneas na área, de forma a perceber questões éticas, estéticas e políticas presentes nas mais variadas manifestações artísticas	C
9	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.F69AR134.n) Ler, analisar e pesquisar formas de expressão, representação e apresentação nas mais variadas perspectivas circunscritas na história do teatro.	D
10	Fechada	Elementos da Linguagem	CG.EF69AR140.n) Experimentar a linguagem teatral, questões de atuação e encenação como forma de ressignificação e criação dos percursos teatrais permeados pela história.	A
11	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR24.s) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro	D
12	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR138.n) Compreender os contextos histórico-culturais presentes nas mais diversas manifestações teatrais e artísticas no percurso da história, na busca de compreensão da influência da sociedade sobre a arte e da arte para sociedade, a partir de processos de criação em teatro.	B
13	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR24.s) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro	D
14	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.F69AR134.n) Ler, analisar e pesquisar formas de expressão, representação e apresentação nas mais variadas perspectivas circunscritas na história do teatro.	A

15	Fechada	Processos de Criação	(CG.EF69AR27.s) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	C
16	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR139.n) Identificar os elementos para a construção teatral por meio das mais variadas manifestações artísticas e/ou teatrais em percursos históricos distintos.	A
17	Aberta	Processos de Criação	CG.EF69AR27.s) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	Resolução em anexo
18	Aberta	Processos de Criação	(CG.EF69AR30.s) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	Resolução em anexo
19	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR24.s) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro	Resolução em anexo
20	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR25.s) Criar, identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Resolução em anexo

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 9º ANO – 2025)

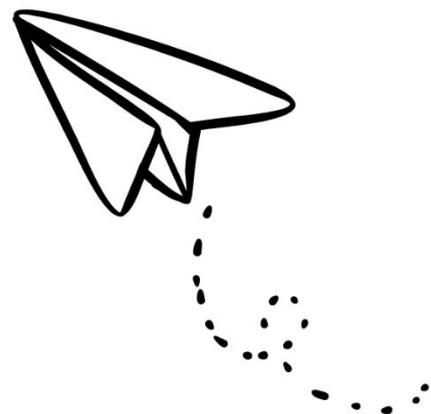
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE/TEATRO

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
16	Augusto Boal acreditava que a participação ativa do público era importante porque permitia que as pessoas experimentassem soluções para seus próprios problemas de opressão. Ao interagir e mudar a história, o público deixava de ser apenas espectador e passava a ser protagonista, encontrando novas maneiras de enfrentar situações injustas na vida real.
17	Para o enredo, é possível criar uma história onde personagens tradicionais, como um sertanejo, interagem com figuras modernas, como um jovem influenciado pela cultura global. Os diálogos misturariam expressões populares brasileiras com gírias e palavras de outros idiomas, refletindo a fusão entre o regional e o internacional. As cenas seriam dinâmicas, alternando momentos de humor simples com reflexões mais profundas, sempre buscando a mistura entre o Brasil tradicional e o mundo moderno, uma característica central do Tropicalismo.
19	Durante a Ditadura Militar no Brasil, os artistas de teatro se sentiam oprimidos pela censura, que limitava suas ideias e formas de expressão. Eles não podiam abordar abertamente temas políticos e sociais, o que gerava frustração e insegurança. A censura reduzia a liberdade de criação, forçando-os a usar metáforas e símbolos para driblar as restrições. Assim, o teatro não podia refletir a realidade com total liberdade, enfraquecendo seu papel crítico e de transformação social.
20	"Vestido de Noiva" se destacou por usar três planos narrativos: realidade, memória e alucinação, o que foi algo novo no teatro brasileiro. Essa estrutura trouxe mais profundidade psicológica à peça, tornando os personagens e as situações mais complexas. Além disso, a peça inovou na forma como usou a iluminação e o cenário, criando um visual diferente e simbólico. Essas novidades ajudaram a modernizar o teatro no Brasil, tornando "Vestido de Noiva" um marco importante.

6º ANO

**ARTE
MÚSICA**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS DE MÚSICA - 6º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) São considerados elementos constitutivos da música:

- (A) Melodia, harmonia e ritmo.
- (B) Canto, duração e instrumentos.
- (C) Percussões, gênero e melodia.
- (D) Sonoridades, ritmo e paisagem sonora.

QUESTÃO 02

(Defem, 2024) Na linguagem musical, o ritmo é predominantemente

- (A) a densidade sonora que se estabelece em um maior ou menor número de sons.
- (B) um instrumento musical cujo som é obtido através de impacto.
- (C) a organização da duração dos sons e silêncios na música.
- (D) um estilo de música e de instrumentos.

QUESTÃO 03

(Defem, 2024) A melodia é um dos elementos que nos auxilia a reconhecer músicas que já ouvimos anteriormente ou que estão guardadas em nossas memórias mais distantes. Esse elemento se constitui

- (A) da característica sonora que distingue a qualidade ou a identidade de uma voz ou instrumento.
- (B) de uma sucessão de notas que, combinadas, formam motivos e frases dando sentido ao discurso musical.
- (C) da duração em que um som permanece em nossa audição, ou seja, se o som é considerado curto ou longo.
- (D) de um aspecto sonoro que se refere à forma como o ouvido humano percebe a frequência fundamental dos sons.

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) A organização dos sons em uma estrutura musical pode ser feita tanto em sonoridades consecutivas, quanto empilhadas. Um conjunto de sons dispostos em forma simultânea, ou seja, formado por blocos, é denominado como:

- (A) Ritmo.
- (B) Timbre.
- (C) Melodia.
- (D) Harmonia.

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir para responder as questões **05** e **06**.

Principais nomes da música de Mato Grosso do Sul se reúnem para comemorar os 40 anos do Estado Campo Grande (MS) - Uma extensa programação artística vai marcar a comemoração dos 40 anos da criação de Mato Grosso do Sul. Serão mais de 40 atrações musicais em dois dias de festa com acesso gratuito à população. A festa continua às 18h15 com o espetáculo que contempla a música regional de Mato Grosso do Sul. O elenco é formado por Antônio Porto, Filho dos Livres, Carlos Colman, Hermanos Irmãos & Rodrigo Sater, Zé Pretim, Grupo Acaba, Marcelo Loureiro, Thamires Tannous, Maria Alice, Celito Espíndola, Guilherme Rondon, Gilson Espíndola, Geraldo Espíndola e Paulo Simões. A direção musical é de Otávio Neto. Quem fecha a programação é violeiro campo-grandense, o cantor e compositor Almir Sater, que estará acompanhado de sua banda. No repertório dos shows estão as principais músicas do repertório sul-mato-grossense, desde canções pioneiras como “Prazer de Fazendeiro” e “Estrada de Chão”, passando pelas modernistas “Kikio” e “Trem do Pantanal”, até as contemporâneas “Porrada é Sempre no Mesmo Lugar” e “Serve um Téira”. Com certeza, quem for ao Parque das Nações será testemunha de shows históricos.

Disponível em: <<https://www.fundacaodecultura.ms.gov.br/principais-nomes-da-musica-de-mato-grosso-do-sul-se-reunem-para-comemorar-os-40-anos-do-estado/>>. Acesso em: 21 out. 2024.

QUESTÃO 05

(Defem, 2024) Com base no texto, discuta a importância da música regional na celebração dos 40 anos de Mato Grosso do Sul. Como a escolha dos artistas e repertórios reflete a identidade cultural do estado?

QUESTÃO 06

A diversidade de estilos musicais apresentada nos shows dos 40 anos de Mato Grosso do Sul abrange desde canções pioneiras até produções contemporâneas. Analise e descreva como essa diversidade contribui para a preservação e renovação da cultura musical sul-mato-grossense.

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

A cultura musical do MS, vem de um aspecto histórico, as duplas ou grupo utilizam ritmos de todos os cantos da América do Sul para fazer os seus hits. Artistas como Paulo Simões, Geraldo Roca (em memória), Geraldo Espíndola e Almir Sater flertam com guarânias, polcas e chamamés, misturam o guarani com o português e utilizam fatos da história como inspiração. Daí a referência em suas letras sobre ‘a fronteira em que o Brasil foi Paraguai’.

<https://www.capitalnews.com.br/reportagem-especial/cultura-musical-e-uma-das-riquezas-do-mato-grosso-do-sul/334619>

A cultura musical do Mato Grosso do Sul é marcada por uma diversidade de influências sul-americanas e referências históricas. De acordo com o texto, essa manifestação cultural se caracteriza pela

- (A) predominância exclusiva de ritmos nordestinos como forró e xote.
- (B) valorização de ritmos europeus como fado e flamenco.
- (C) fusão de ritmos como guarânias, polcas e chamamés, misturando guarani e português.
- (D) ausência de temas históricos e regionais nas letras das músicas.

QUESTÃO 08

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Cinco séculos de uniões e disputas entre povos ameríndios, ibéricos e africanos formaram um continente e sua música. Apesar das dimensões gigantescas e da variedade cultural desencorajar generalizações, podemos dizer que a América Latina pulsa em ritmo sincopado, canta melodias complexas guiadas muitas vezes pelas características sonoras do português e do espanhol e que soa predominante a sons de cordas, couros e madeiras.

Fonte: <https://dubas.net/musica-latino-americana/>. Acesso em: 21 out. 2023.

De acordo com o texto, em linhas gerais, a música da América latina é

- (A) construída com ritmo sincopado, melodias complexas, influência do português/espanhol e predominância de cordas, couros e madeiras.
- (B) caracterizada por uma predominância de instrumentos de sopro, como metais e flautas, em vez de cordas, couros e madeiras.
- (C) influenciada principalmente pela música clássica europeia, com pouca influência das culturas indígenas e africanas.
- (D) desprovida de influências culturais e étnicas, resultando em um estilo monótono e uniforme.

QUESTÃO 09

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Música andina é um termo que se aplica a uma vasta gama de gêneros músicas originados na Cordilheira dos Andes, aproximadamente na área dominada pelos incas antes do contato europeu. Esta área inclui integralmente a Bolívia, norte do Chile, norte da Argentina, serras do Equador e o sul do Peru. É tocada com uma gama variada de instrumentos nativos. Em algumas regiões e países, caracteriza-se pela interpretação com instrumentos como a flauta de pã, a quena, o charango e o tambor.

Fonte: <http://spiritumusic.blogspot.com/2013/01/musica-andina-alma-musical-dos-andes.html>. Acesso em: 21 out. 2024.

De acordo com o texto, a música andina

- (A) tem influência dos antigos egípcios antes do contato europeu.
- (B) é tocada com uma gama de instrumentos trazidos pelos colonizadores.
- (C) tem influência dos ritmos populares contemporâneos da América do Sul.
- (D) é tocada com instrumentos nativos, como a flauta de pã, a quena, o charango e o tambor.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

A flauta de pã ou flauta de pan é um instrumento musical sul-americano, e o nome genérico dado a instrumentos musicais constituídos por um conjunto de tubos fechados numa extremidade, ligados uns aos outros em feixe ou lado a lado. Os tubos são graduados e de diferentes tamanhos, não têm bocal e são soprados com os lábios tangenciando as extremidades superiores. Conforme o local onde são construídas, a flautas podem ter características e nomes diversos, como siringe, na Grécia antiga, nai da Romênia, siku ou antara nos Andes etc.

Fonte: <https://www.instrumentosnativos.com.br/flauta-pan-zamponha-peruana>. Acesso em: 22 out. 2024.

A flauta de pã faz parte da família de instrumentos

- (A) das madeiras, chamada de antara ou Siku nos Andes.
- (B) das percussões, chamada de siringe na Romênia.
- (C) dos metais e era denominada nai na Grécia.
- (D) dos eletrônicos, denominada nai nos Andes.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

O Tango nasceu nos fins do século XIX derivado das misturas entre as formas musicais dos imigrantes italianos e espanhóis, dos crioulos descendentes dos conquistadores espanhóis que já habitavam os pampas e de um tipo de batuque dos negros chamado "Candomblé". Há indícios de influência da "Habanera" cubana e do "Tango Andaluz". O Tango nasceu como expressão folclórica das populações pobres, oriundas de todas aquelas origens que se misturavam nos subúrbios da crescente Buenos Aires. Numa fase inicial, era puramente dançante. O povo se encarregava de improvisar letras picantes e bem-humoradas para as músicas mais conhecidas, mas não eram, por assim dizer, letras oficiais, feitas especificamente para as músicas, nem associadas definitivamente a elas.

Fonte: <http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=112>. Acesso em: 30 de jun. 2023.

Segundo o texto, o tango

- (A) nasceu como expressão folclórica das populações pobres e letras improvisadas pelo povo.
- (B) nasceu como uma forma de entretenimento exclusivo da aristocracia.
- (C) foi influenciado pelas danças da burguesia do final do século XIX.
- (D) foi inicialmente uma forma de expressão vocal, e não uma dança.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

A música popular brasileira, conhecida como MPB, é um gênero musical que tem relação com a produção nacional desenvolvida a partir de um movimento cultural surgido após o golpe militar de 1964. A maioria das músicas produzidas no período contestava a ditadura, trazendo questionamentos sobre a situação brasileira de forma poética.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/mpb-musica-popular-brasileira/>. Acesso em: 21 out. 2024.

A música brasileira com caráter popular refere-se ao conjunto de manifestações culturais de influência:

- (A) Europeia, alemã e barroca.
- (B) Conservadora, afro e visual.
- (C) Indígena, africana e europeia.
- (D) Mexicana, mista e afro europeia.

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

No contexto da música brasileira, a cultura popular se destaca por suas diversas manifestações artísticas. Dentre elas, o cancionário brasileiro é um importante elemento de expressão musical que reflete a diversidade cultural do país. Composto por uma ampla variedade de gêneros, ritmos e temáticas, o cancionário brasileiro representa a identidade musical do povo, sendo influenciado por diferentes regiões e tradições.

De acordo com o texto, o cancionário brasileiro

- (A) é uma manifestação musical recente, atendendo as demandas da contemporaneidade e renovando a estética nacional.
- (B) é composto por uma variedade de gêneros musicais, ritmos e temáticas que refletem a diversidade cultural do país.
- (C) representa as músicas populares da região sudeste do Brasil, que sofre influência direta da cultura do nordeste.
- (D) representa os estilos musicais de diversos países, compreendendo a cultura europeia e latino-americana.

QUESTÃO 14

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

No contexto da música popular brasileira, o movimento tropicalista surgiu na década de 1960 e reuniu artistas que buscavam inovar e mesclar diferentes influências musicais. Um dos principais expoentes desse movimento foi Caetano Veloso, figura fundamental para a renovação da MPB. Sua parceria com Gilberto Gil resultou em canções que mesclavam elementos da cultura brasileira com a vanguarda artística.

De acordo com o texto, o movimento tropicalista buscava

- (A) seguir fielmente os padrões da bossa nova.
- (B) explorar apenas temas tradicionais do folclore.
- (C) priorizar a repetição de fórmulas musicais consagradas.
- (D) mesclar elementos da cultura brasileira com a vanguarda artística

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

No Brasil, a música é um elemento cultural de extrema importância, refletindo a diversidade e riqueza do país. Dentre os diversos estilos musicais brasileiros, o samba se destaca como uma expressão artística que atravessa gerações e fronteiras. Artistas como Cartola, Beth Carvalho e Zeca Pagodinho são ícones desse gênero musical, contribuindo significativamente para sua consolidação e evolução ao longo dos anos.

Considerando a influência do samba na identidade do povo brasileiro, um dos principais instrumentos musicais utilizados nesse estilo é

- (A) a harpa.
- (B) a trompa.
- (C) o violino.
- (D) o cavaquinho.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

O samba é um dos gêneros musicais mais representativos da cultura brasileira, com raízes que remontam ao período da escravidão e que se desenvolveu ao longo do tempo, incorporando novas influências e estilos. Grandes nomes como Cartola e Clara Nunes foram fundamentais para a consolidação e difusão do samba no Brasil.

Considerando a importância histórica e cultural desse estilo musical, são elementos característicos do samba de raiz

- (A) Letras que abordam temas cotidianos e sociais
- (B) Ritmo acelerado e instrumental predominante.
- (C) Temas filosóficos e harmonias complexas.
- (D) Frases românticas e melodias lentas.

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

O surgimento de tecnologias como o gravador de fita magnética (Alemanha, década de 1940), o Long-play de vinil (década de 1950) e o desenvolvimento de efeitos de áudio (como a saturação, a equalização, phaser, wah, etc.), a partir da década de 1960, possibilitaram um controle sem precedentes nas formas de gravação, manipulação e reprodução do som, que levaram ao desenvolvimento de correntes musicais modernas de manipulação eletrônica do som na década de 1950, como a música concreta francesa (ex. PIERRE SCHAEFFER) ou os laboratórios de música eletrônica alemã (ex. KARL STOCKHAUSEN). Estes, por sua vez, influenciaram profundamente as gravações experimentais da música pop das décadas de 1960 e 1970, de artistas como FRANK ZAPPA, BEATLES, JIMI HENDRIX, OS MUTANTES etc.

Disponível em: <https://marcelomelloweb.net/mmmmusicatecnologia.htm>. Acesso em: 21 out. 2024.

De acordo com o texto, foi influenciada pelo desenvolvimento de tecnologias de gravação a música

- (A) folclórica.
- (B) eletrônica.
- (C) clássica.
- (D) pop.

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

O uso de equipamentos digitais começou a se popularizar na década de 1980 para gravação, manipulação e reprodução do som. Nestes equipamentos, o som é convertido em uma série de informações digitais, que podem ser armazenadas, manipuladas e reproduzidas digitalmente, no computador ou em aparelhos específicos, permitindo grandes vantagens em espaço, velocidade de processamento e precisão de reprodução. Os processos ligados à manipulação digital de informações sonoras podem ser agrupados sob o nome genérico de áudio digital.

Disponível em: <https://marcelomelloweb.net/mmmusicatecnologia.htm>. Acesso em: 21 out. 2024.

De acordo com o texto, a principal função dos equipamentos digitais é

- (A) Desenho digital e manipulação de áudios digitais.
- (B) Gravação, manipulação e reprodução do som.
- (C) Edição de vídeos e reprodução de imagens.
- (D) Reprodução, gravação e edição de fotos.

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Por que é importante experimentar diferentes sons e instrumentos ao criar uma música? Explique como a criatividade pode ajudar na criação de novas melodias e ritmos.

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) Imagine que você e seus amigos vão criar uma banda. Como vocês podem combinar sons diferentes (como batidas, vozes e instrumentos) para criar uma nova música? Escreva como essa experiência pode ser divertida e o que você aprenderia com ela.

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 6º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: Arte (Música)

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR14.s) Perceber e explorar os elementos constitutivos da Música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas decomposição/criação, execução e apreciação musical.	A
2	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR14.s) Perceber e explorar os elementos constitutivos da Música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas decomposição/criação, execução e apreciação musical.	C
3	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR14.s) Perceber e explorar os elementos constitutivos da Música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas decomposição/criação, execução e apreciação musical.	B
4	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR14.s) Perceber e explorar os elementos constitutivos da Música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas decomposição/criação, execução e apreciação musical.	D
5	Aberta	Materialidades	(CG.EF15AR110.n) Conhecer e identificar trabalhos artísticos produzidos por artistas sul-mato-grossenses (orquestras, canto coral, música de câmara, camerata de violões, camerata de flautas etc.).	Resolução em anexo
6	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR13.s) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da Música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Resolução em anexo
7	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR13.s) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da Música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	D
8	Fechada	Patrimônio Cultural	(CGCG.EF69AR129.n) Conhecer, identificar e valorizar a diversidade das manifestações musicais da cidade (indígenas, quilombola, paraguaia, boliviana, libanesa, oriental, e outras) como significativa para a formação da identidade da população.	A
9	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF15AR13.s) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da Música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	D
10	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF15AR104.n) Ouvir e discriminar de modo lúdico fontes sonoras (sons produzidos pelo corpo, por animais, objetos sonoros e instrumentos musicais) e semelhanças e contrastes sonoros (altura: sons graves e agudos/duração: sons longos e curtos/timbre: características dos sons/intensidade: sons fortes e suaves).	A
11	Fechada	Processos de criação	(CG.EF15AR118.n) Identificar a música na indústria cultural e a influência da mídia nos hábitos, valores e atitudes.	A
12	Fechada	Materialidades	(CG.EF15AR108.n) Conhecer e identificar os padrões rítmicos, melódicos e/ou demais elementos que caracterizam a músicas da cultura popular brasileira.	C
13	Fechada	Materialidades	(CG.EF15AR108.n) Conhecer e identificar os padrões rítmicos, melódicos e/ou demais elementos que caracterizam a músicas da cultura popular brasileira.	B
14	Fechada	Materialidades	(CG.EF15AR108.n) Conhecer e identificar os padrões rítmicos, melódicos e/ou demais elementos que caracterizam a músicas da cultura popular brasileira.	D
15	Fechada	Materialidades	(CG.EF15AR108.n) Conhecer e identificar os padrões rítmicos, melódicos e/ou demais elementos que caracterizam a músicas da cultura popular brasileira.	D
16	Fechada	Materialidades	(CG.EF15AR118.n) Identificar a música na indústria cultural e a influência da mídia nos hábitos, valores e atitudes.	A

17	Fechada	Arte e Tecnologia	(CG.EF15AR131.n) Utilizar a tecnologia digital como ferramenta para pesquisa, produção, experimentação, codificação e sonorização.	D
18	Fechada	Arte e Tecnologia	(CG.EF15AR131.n) Utilizar a tecnologia digital como ferramenta para pesquisa, produção, experimentação, codificação e sonorização.	A
19	Aberta	Processos de Criação	(CG.EF15AR17.s) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outras contações/apresentações, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Resolução em anexo
20	Aberta	Processos de Criação	(CG.EF15AR17.s) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outras contações/apresentações, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Resolução em anexo

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 6º ANO – 2025)

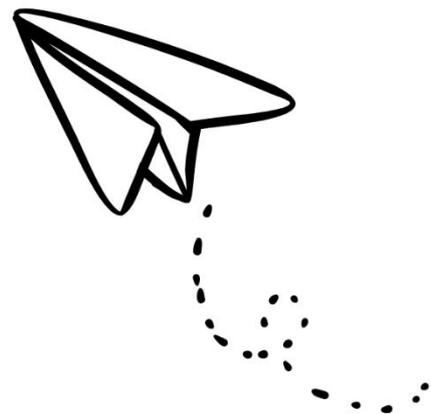
COMPONENTE CURRICULAR: Arte (Música)

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
5	A pergunta é ampla e de caráter interpretativo. Espera-se que o aluno responda de acordo com suas vivências e compreensão do texto base. Uma possível resposta é: a escolha dos artistas e repertórios para a celebração dos 40 anos de Mato Grosso do Sul reflete a identidade cultural do estado ao destacar músicos e canções icônicas, como Almir Sater e “Trem do Pantanal”. Essa curadoria ressalta o valor da música regional como elemento de união e reconhecimento das tradições sul-mato-grossenses.
6	A pergunta é ampla e de caráter interpretativo. Espera-se que o aluno responda de acordo com suas vivências e compreensão do texto base. Uma possível resposta é: A diversidade de estilos musicais, abrangendo desde canções pioneiras até produções contemporâneas, contribui para a preservação da cultura musical sul-mato-grossense além de promover uma nova perspectiva a partir da ligação entre gerações. Essa variedade fortalece a identidade local, valorizando o passado enquanto abre espaço para novas expressões e interpretações culturais.
19	A pergunta é ampla e de caráter interpretativo. Espera-se que o aluno responda de acordo com suas vivências e compreensão do enunciado. Uma possível resposta é: Experimentar diferentes sons e instrumentos ao criar música é essencial para enriquecer a expressão artística, promovendo diversidade sonora e pluralizando a composição. Cada instrumento traz timbres únicos que, combinados, podem gerar novas nuances e texturas. A criatividade desempenha um papel crucial nesse processo, permitindo que músicos explorem novas possibilidades, o que contribui para a criação de melodias e ritmos originais, expandindo os limites da música tradicional e contemporânea.
20	A pergunta é ampla e de caráter interpretativo. Espera-se que o aluno responda de acordo com suas vivências e compreensão do enunciado. Uma possível resposta é: Criar uma banda com amigos e combinar sons como batidas, vozes e instrumentos seria uma experiência divertida. Cada integrante poderia explorar seu próprio estilo e timbre, unindo ritmos, melodias e harmonias para compor algo pessoal. Ao experimentar, aprenderíamos sobre cooperação, expressão e respeito às ideias de cada um. A criação coletiva nos desafiaria a inovar, enquanto nos divertimos explorando novos sons e desenvolvendo habilidades musicais juntos.

7º ANO

**ARTE
MÚSICA**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS DE MÚSICA - 7º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) A existência da música na sociedade atravessa os séculos, e possivelmente, práticas com as sonoridades existem desde o início da humanidade. A música dos povos pretéritos era, provavelmente, utilizada nas mais variadas ocasiões, como para celebrar a caça, para agradecer, para aplacar a fúria ou fazer pedidos aos deuses. Nesse sentido, a música era

- (A) praticada para conduzir os cultos religiosos dentro das igrejas.
- (B) praticada nos momentos de descanso, conforme eram encerradas as atividades diárias.
- (C) utilizada para ser apreciada pelo grupo, como forma de demonstração de acolhimento.
- (D) utilizada como uma ferramenta para pedir, celebrar ou agradecer acontecimentos cotidianos.

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir para responder as questões 02 e 03.

A relação entre a humanidade e a música é bastante longa, prova disso é o fato de a música ser uma das manifestações culturais mais antigas do mundo. A Pré-História foi marcada, entre outros aspectos, pela presença sonora desenvolvida pelos seres humanos a partir da observação dos fenômenos da natureza. Os sons emitidos pelos trovões, ventos, ondas, batidas do coração e pela comunicação entre os animais, influenciaram as pessoas a investigar e prestar atenção aos sons produzidos pelo próprio corpo, como bater os pés no chão, as palmas, a voz. Nesta fase, tais manifestações não eram entendidas como arte, mas sim como uma forma de comunicação, além de ser uma parte integrante dos ritos sagrados e da dança.

Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/historia-da-musica/>> Acesso em: 21 out. 2024.

QUESTÃO 02

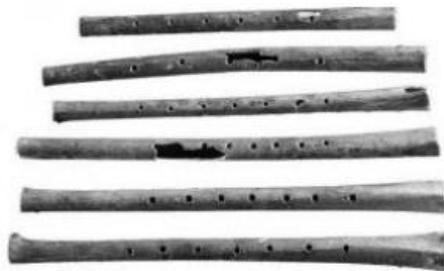
(Defem, 2024) De acordo com o texto, como a humanidade começou a desenvolver sua sonoridade?

QUESTÃO 03

(Defem, 2024) A partir do trecho “Nesta fase, tais manifestações não eram entendidas como arte, mas sim como uma forma de comunicação, além de ser uma parte integrante dos ritos sagrados e da dança”, o que podemos afirmar que mudou relação da humanidade com a música atualmente?

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) Observe a imagem e leia o texto a seguir.



Flautas de osso. Disponível em: <<https://www.historiadetudo.com/flauta>> Acesso em: 23 out. 2024.

Em razão de sua relativa simplicidade e da facilidade encontrada em sua elaboração, a flauta é um dos instrumentos musicais mais antigos que conhecemos. Sabe-se que o homem de Neandertal já construía flautas a partir de ossos de animais. Arqueólogos encontraram instrumentos feitos de osso de mamute com 17 e 18 centímetros na caverna de Geibenklöuml, ao sul da Alemanha. Por isso, é bem provável que a flauta tenha entre 6.000 e 45.000 anos de idade. Por esse motivo, não é possível determinar quem foi o criador do instrumento. O que sabemos é que o mesmo esteve presente em diversas civilizações. Egípcios e hebreus, por exemplo, faziam uso de flautas em festas, rituais religiosos e outras ocasiões especiais.

Disponível em: <<https://www.historiadetudo.com/flauta>> Acesso em: 23 out. 2024.

De acordo com o texto,

- (A) o homem passou a construir flautas a partir do século XII, instrumentos usados pela igreja.
- (B) os arqueólogos encontraram flautas feitas de madeira que são mais antigas que as feitas de osso.
- (C) os brasileiros criaram as flautas para dialogar com a natureza, assim como faziam os povos indígenas.
- (D) o instrumento esteve presente em várias civilizações e era utilizado em festas, rituais religiosos e em outras ocasiões especiais.

QUESTÃO 05

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Podemos afirmar que os assírios inovaram ao se apropriar de uma concepção musical já existente na tradição melódica mesopotâmica (a junção de liras e harpas reunidas com instrumentos de percussão e a batida das mãos que imprimiam ritmo) e passaram a utilizá-los no contexto da guerra, dando origem aos músicos militares. A música reconfortava e animava os soldados após a batalha e servia, como recurso inequívoco, em situações de comemorações e triunfos militares. Estes músicos militares se apresentavam em pleno campo de batalha, em frente ao inimigo derrotado e aos corpos mutilados, em um ato simbólico de subserviência ao rei assírio vitorioso.

Fonte: Pozzer, K. M. P., Silva, S. S. da, & Cerqueira, F. V. (2012). Música e iconografia entre os assírios. *Classica - Revista Brasileira De Estudos Clássicos*, 25(1/2), 43–60. https://doi.org/10.14195/2176-6436_25_3. Acesso em: 23 out. 2024.

A música dos Assírios

- (A) era produzida a fim de dar forças e energia aos soldados antes de iniciar as batalhas.
- (B) era produzida a fim de agradecer aos líderes religiosos dentro do contexto de guerra.
- (C) se apropriava de concepções já utilizadas na mesopotâmia, e, foi inserida no contexto militar.
- (D) se apropriava de concepções musicais egípcias, e, foi inserida para comemorar os triunfos de batalha.

QUESTÃO 06

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

A música era parte fundamental dos rituais religiosos e funerários no Egito antigo. Juntamente com o canto e as recitações de hinos, a música promovia a presença divina em seu aspecto mais positivo, apaziguando e afastando as forças temíveis e indesejáveis que porventura poderiam manifestar-se durante os rituais.

Retirado de: https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/32922/1/Phoinix19.1_artigo2.pdf?ln=pt-pt#:~:text=A%20m%C3%BAsica%20era%20parte%20fundamental,festar%2Dse%20durante%20os%20rituais. Acesso em: 23 out. 2024.

De acordo com o texto,

- (A) além dos ritos funerários, a música atraía forças indesejáveis durante os rituais.
- (B) a música egípcia era utilizada nos ritos funerários, nos templos religiosos, nas guerras e nas comemorações.
- (C) além dos rituais religiosos, os rituais funerários no Egito antigo tinham a música como parte fundamental.
- (D) a música egípcia era executada somente nos rituais funerários, sendo proibida nos templos religiosos.

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) A música no Egito Antigo era uma parte importante da vida religiosa, social e cultural. Explique como a música era utilizada nas cerimônias e rituais, e quais instrumentos eram comuns naquela época. Explique também, com suas palavras, por qual motivo a música tinha tanto valor para os egípcios antigos?

QUESTÃO 08

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Na Grécia antiga, a música não era entendida como uma arte (tal como hoje a concebemos), mas uma ciência intimamente relacionada à matemática e à astronomia e, ainda assim, de vital importância para o desenvolvimento cultural do povo. Uma crença inabalável na capacidade da música de influenciar o comportamento humano assegurou-lhe um lugar de destaque na vida religiosa, política e pessoal.

Fonte: ULRICH, H.; PISK, P. A history of music and musical style. Harcourt: Brace and World, Inc. 1963.

Segundo o texto, a música na Grécia Antiga era

- (A) relacionada ao contexto de batalha, encorajando os soldados na luta.
- (B) relevante em diversos aspectos da vida, como religião, política e vida pessoal.
- (C) valorizada apenas como entretenimento, sem influenciar o comportamento humano.
- (D) considerada uma arte independente, desvinculada da matemática e da astronomia.

QUESTÃO 09

(Defem, 2024) A música na Grécia e na Roma Antiga desempenhava um papel importante em festas, cerimônias religiosas e eventos públicos. Explique como os gregos e romanos usavam a música no seu dia a dia e cite alguns dos instrumentos que eles utilizavam.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

A história do tambor é incerta, assim como sua origem. Existem várias teorias para o surgimento do instrumento. Alguns pesquisadores acreditam que ele surgiu na África há milhares de anos e era utilizado, principalmente, em cerimônias religiosas e culturais. Enquanto isso, outros estudiosos defendem a teoria de que o tambor foi desenvolvido em outras regiões do mundo, como a América do Sul. Mas uma coisa é certa: há muito tempo, o tambor já era utilizado pelos antigos povos egípcios, gregos e romanos. O instrumento estava presente em diferentes contextos, dentre eles rituais militares e até religiosos. Com o passar do tempo o tambor foi se popularizando até alcançar lugares em diversas culturas e em diferentes gêneros musicais.

Disponível em: <https://apitodemestre.com.br/a-historia-do-tambor/>. Acesso em: 23 out. 2024.

De acordo com o texto,

- (A) o tambor surgiu na África e foi proibido de circular para outras regiões do continente e do mundo.
- (B) o tambor foi usado exclusivamente para eventos militares em todas as culturas.
- (C) a origem do tambor é incerta, mas ele já era utilizado por egípcios, gregos e romanos em diferentes contextos.
- (D) a origem do tambor é conhecida e foi comprovadamente na América do Sul.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Como a música clássica hindustani não é escrita e o músico jamais sobe ao palco munido de uma partitura, o aprendizado dos Ragas é muito demorado: frente a frente, anos a fio, o mestre toca e o discípulo reproduz frase por frase, até que um dia mergulhe no oceano sagrado dos Ragas. E isto vem acontecendo há milênios. Por meio dessa transmissão do conhecimento, todas as sutilezas do mestre são captadas e a milenar tradição mantém-se inalterada.

Fonte: MARSICANO, Alberto. A Música Clássica da Índia. São Paulo: Perspectiva, 2011.

- (A) A aprendizagem é baseada na prática intensa, onde o discípulo aprende diretamente com o mestre por anos.
- (B) A música clássica hindustani é aprendida principalmente em grupos, com vários discípulos tocando juntos.
- (C) O processo de aprendizado envolve tecnologias modernas para preservar as tradições musicais.
- (D) O músico aprende os Ragas por meio de partituras e estudos teóricos aprofundados.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

O egocentrismo ocidental muitas vezes nos prega peças. De fato, estamos tão concentrados em estudar um sistema estipulado por uma comunidade e estamos tão presos a esses sistemas que nos dificulta o entendimento de novas culturas, ou até mesmo culturas muito mais antigas que a nossa. A música no mundo árabe é muito complexa de entendimento para um ocidental, pois guarda as raízes de um povo que decidiu traçar o seu próprio caminho, independente do que o resto do mundo acha disso.

Retirado de: <https://classemusical.com.br/musica-no-mundo-arabe/>. Acesso em: 23 out. 2024.

De acordo com o texto, a música árabe

- (A) preserva tradições antigas e segue um caminho próprio, independente de influências externas.
- (B) é amplamente baseada nos mesmos sistemas utilizados pelas culturas ocidentais.
- (C) busca constante integração com estilos musicais ocidentais modernos.
- (D) é composta principalmente para atender ao gosto musical global.

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Bruno recorda que era criança quando começou a ouvir rap. “Foi em 2000, 2001, quando meu pai estava trocando de faixa no rádio à pilha, eu escutei uma música diferenciada no meio, uma batida que era ‘muito massa’ de ouvir”. Com o tempo eu comecei a prestar mais atenção no que a letra estava falando. Eu tinha 7 ou 8 anos quando me deparei com o que os ‘caras’ estavam dizendo das suas ‘quebradas’, como viviam a realidade”. Nesse ponto da conversa, Bruno parece muito próximo daquele instante em que, menino, compreendeu como poderia se valer do rap para expressar sua visão crítica. “Eu ficava ouvindo e não tinha ninguém que falasse isso por nós. Ninguém para dizer: o povo Guarani Kaiowá está aqui! ‘Saca’?”

Retirado de: <https://amazoniareal.com.br/especiais/bro-mcs/>. Acesso em: 23 out. 2024.

Bruno, membro do primeiro grupo de Rap indígena chamado Brô MC's, demonstra em sua visão que o Rap

- (A) pode trazer visibilidade às causas dos povos Guarani Kaiowá.
- (B) é considerado tradicional dos povos originários contemporaneamente.
- (C) pode trazer problemas para seu povo, considerando que não é uma música originária.
- (D) é considerado uma prática cultural que não aceita os povos indígenas, pois é feita no ambiente urbano.

QUESTÃO 14

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Os Afro-Sambas de Baden e Vinicius, é um disco resultante da parceria do violonista Baden Powell (1937-2000) e do poeta Vinicius de Moraes (1913-1980). A inspiração do trabalho é o ritmo e a harmonia das religiões brasileiras de matriz africana. Os arranjos do disco contrapõem instrumentos de percussão (agogô, afoxé, atabaque, bongô) com sax, flauta, violão, baixo e bateria. A combinação é considerada inovadora na chamada música popular brasileira da época, ainda pouco acostumada a incorporar sons percussivos das manifestações tradicionais.

Adaptado de: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra69175/os-afro-sambas-de-baden-e-vinicius>. Acesso em: 01 de set. 2024.

Segundo o texto, a parceria entre Baden Powell e Vinicius de Moraes no disco *Os Afro-Sambas* resulta em uma combinação que é

- (A) herdada dos povos originários do Brasil, combinando os instrumentos de percussão com sopros e cordas.
- (B) inspirada nas práticas sociais de outros países da América Latina, inovando com o uso de instrumentos locais.
- (C) vinculada ao movimento tradicional da chamada música popular brasileira da época, que costumava incorporar contraponto às suas práticas.
- (D) considerada inovadora na música popular brasileira da época por utilizar de instrumentos de percussão junto com sax, flauta, violão, baixo e bateria.

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Na África central, podemos encontrar um elemento comum entre as diversas tradições musicais: tambores, de todos os tipos e tamanhos. Desde cedo as crianças aprendem a tocar e cantar, pois a música é parte do cotidiano, utilizada para celebrar casamentos e nascimentos, para curar doenças e para acompanhar o trabalho. A cultura brasileira sofreu enorme influência da africana. No que se refere à música, além dos tambores utilizados em rituais religiosos, os escravos trouxeram ritmos como a umbigada e o maxixe, que deram origem ao samba.

Retirado de: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/musica-e-cultura-todo-povo-tem-a-sua-musica.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 23 out. 2024.

A importância da música na África Central e sua aproximação da cultura brasileira é caracterizada pela

- (A) influência africana no Brasil que se limita à introdução de alguns instrumentos percussivos.
- (B) música africana que é preservada apenas em cerimônias religiosas e festivais tradicionais.
- (C) tradição musical africana que influenciou apenas a música folclórica brasileira, sem impacto em outros estilos.
- (D) introdução dos tambores que são instrumentos essenciais na vida cotidiana africana, utilizados em celebrações, rituais e atividades diárias.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Os contos e Festividades de matriz africana foram incorporados na cultura brasileira, como estes versos de Jongo do interior de São Paulo: “Eu vim de Angola, Angola que me criou. Eu vim de Angola, Angola que me criou. Sou filho de Benedito Sou preto sim sinhô. Sou filho de Benedito Sou preto sim sinhô”.

Fonte: Compilação – Música do Brasil. São Paulo: Editora Abril Entretenimento, 2000.

São manifestações musicais de influência africana:

- (A) Caxambu, Reisado, Jongo.
- (B) Maracatu, Congada, Pastoril.
- (C) Moçambique, Congada, Caxambu.
- (D) Quadrilha, Maracatu, Moçambique.

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) Entre a pluralidade de influências e características da América Latina, é comum perceber na produção musical

- (A) A utilização exclusiva de instrumentos de percussão em todos os gêneros musicais.
- (B) A preferência por composições exclusivamente instrumentais, sem letras ou canto.
- (C) A origem recente dos gêneros musicais que se desenvolveram após o século XX.
- (D) A diversidade de estilos, com influências indígenas, africanas e europeias.

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Leia o trecho da música a seguir.

Quem descobriu Brasil não foi Portugal
Índios já viviam aqui irmão, muito antes de Cabral
Mas sua herança cultural
Foi dizimada pelas garras sedentas da matança colonial
E os mais americanos dentre nós
Nunca tiveram voz
Pois a história foi contada pelos vencedores
Portugueses e espanhóis

Fabio Brazza, América Latina. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=a0nz2Gm9BPY&list=PLofB7IJfxL7-POVSL69H61MIFi98EMJQV&index=21>. Acesso em: 21 out. 2024.

A ideia principal do trecho destacado é:

- (A) Os povos indígenas já viviam no Brasil muito antes da chegada dos colonizadores europeus.
- (B) A cultura indígena se fortaleceu após a chegada dos colonizadores, tornando-se predominante.
- (C) A história dos povos indígenas no Brasil foi amplamente registrada e celebrada pelos colonizadores.
- (D) A chegada dos colonizadores portugueses e espanhóis deu origem a uma coexistência feliz entre culturas.

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Na linguagem musical, existe um elemento que nomeia o grau de velocidade do compasso, ou seja, o movimento com que se executa qualquer trecho de música. Esse elemento também determina com precisão a duração do som ou do silêncio de uma música, podendo assim, classificar como lentos, médios e rápidos. Geralmente é indicado por meio de termos italianos.

Adaptado de: <https://knoow.net/arteseletras/musica/andamento/>. Acesso em: 21 out. 2024.

O elemento ao qual o texto se refere é:

- (A) Intensidade.
- (B) Andamento.
- (C) Dinâmica.
- (D) Timbre.

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

A relação entre música e tecnologia é muito estreita. Novos recursos afetam as formas de comunicação de maneira geral, o que interfere também nas artes. Com isso, surgem oportunidades para os músicos, mas é preciso acompanhar as mudanças para aproveitar esses recursos. Nesse sentido, é importante saber que o público muda, bem como as maneiras de ouvir música.

Disponível em: <https://www.teclacenter.com.br/blog/musica-e-tecnologia/>. Acesso em: 23 out. 2024.

De acordo com o texto, uma consequência do avanço da tecnologia para a música é

- (A) limitar a comunicação entre artistas e público.
- (B) impedir que as formas tradicionais de ouvir música continuem existindo.
- (C) criar novas oportunidades para os músicos, exigindo adaptação às mudanças.
- (D) manter o público e as formas de ouvir música sempre iguais ao longo do tempo.

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 7º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: Arte (Música)

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Contextos e práticas	(CG.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	D
2	Aberta	Contextos e práticas	(CG.EF69AR16.s) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da Música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Resolução em anexo
3	Aberta	Contextos e práticas	(CG.EF69AR16.s) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da Música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Resolução em anexo
4	Fechada	Materialidades	(CG.EF69AR21.s) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	D
5	Fechada	Matrizes Estéticas e Culturais	(CG.EF69AR98.n) Reconhecer matrizes estéticas e a diversidade cultural presentes no conjunto de manifestações musicais produzidas na contemporaneidade e na história.	C
6	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	C
7	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Resolução em anexo
8	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	B
9	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR16.s) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da Música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Resolução em anexo
10	Fechada	Matrizes Estéticas e Culturais	(CG.EF69AR98.n) Reconhecer matrizes estéticas e a diversidade cultural presentes no conjunto de manifestações musicais produzidas na contemporaneidade e na história.	C
11	Fechada	Matrizes Estéticas e Culturais	(CG.EF69AR97.n) Discutir e refletir sobre as músicas e influências do contexto sociocultural, conhecendo suas funções em épocas e sociedades distintas, percebendo as participações das etnias.	A
12	Fechada	Matrizes Estéticas e Culturais	(CG.EF69AR96.n) Valorizar as diversas culturas musicais, estabelecendo relações entre as músicas produzidas no mundo e as produzidas na nossa localidade ou região.	A
13	Fechada	Matrizes Estéticas e Culturais	(CG.EF69AR96.n) Valorizar as diversas culturas musicais, estabelecendo relações entre as músicas produzidas no mundo e as produzidas na nossa localidade ou região.	A
14	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR16.s) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da Música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética	D

15	Fechada	Matrizes Estéticas e Culturais	(CG.EF69AR96.n) Valorizar as diversas culturas musicais, estabelecendo relações entre as músicas produzidas no mundo e as produzidas na nossa localidade ou região.	D
16	Fechada	Patrimônio Cultural	(CG.EF69AR34.s) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	C
17	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR81.n) Compreender a importância da música como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	D
18	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR81.n) Compreender a importância da música como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	A
19	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR84.n) Conhecer, perceber, comparar e analisar músicas, quanto aos elementos da linguagem musical (estilo, forma, motivo, andamento, textura, timbre, dinâmica) em momentos de apreciar e produzir.	B
20	Fechada	Materialidades	(CG.EF69AR85.n) Desenvolver o hábito de ouvir os sons com mais atenção, de modo que se possa identificar os seus elementos formadores, as variações e as maneiras como esses sons são distribuídos e organizados em uma composição musical para o reconhecimento de como a música se organiza.	C

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 7º ANO – 2025)

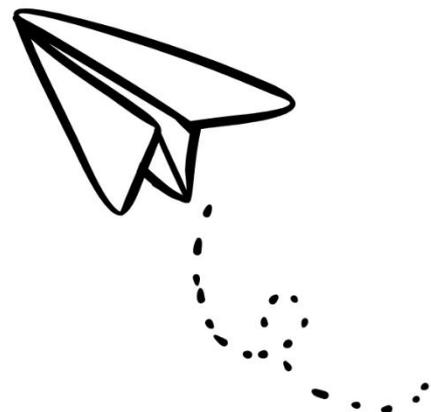
COMPONENTE CURRICULAR: Arte (Música)

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
2	A partir da observação dos fenômenos da natureza. Os sons emitidos pelos trovões, ventos, ondas, batidas do coração e pela comunicação entre os animais, influenciaram as pessoas a investigar e prestar atenção aos sons produzidos pelo próprio corpo, como bater os pés no chão, as palmas, a voz.
3	A pergunta é ampla e de caráter interpretativo. Espera-se que o aluno responda de acordo com suas vivências e compreensão do texto base. Uma possível resposta é: Atualmente, a humanidade reconhece a música amplamente como arte, além de entretenimento e expressão pessoal. Ela transcende os ritos sagrados e a comunicação funcional, assumindo um papel autônomo e universal que conecta culturas, transmite emoções, refletindo as transformações sociais e os valores contemporâneos.
7	No Egito Antigo, a música era essencial nas cerimônias e rituais religiosos, usada para honrar os deuses e criar uma atmosfera sagrada. Instrumentos como harpas, tambores, flautas e sistros (chocalhos sagrados) eram populares e acompanhavam cantos e danças. A música tinha grande valor para os egípcios antigos porque acreditavam que ela possuía poder espiritual, conectava-os com o divino e fortalecia a harmonia entre o homem e o universo.
9	Na Grécia e Roma Antiga, a música era presente em festas, cerimônias religiosas, eventos públicos e até no ensino. Os gregos a usavam para celebrar os deuses e acompanhar recitações poéticas, enquanto os romanos a integravam em espetáculos e rituais militares. Instrumentos comuns incluíam: a lira e o aulo (um tipo de flauta) na Grécia, e a cítara e o corno nos eventos romanos, enriquecendo suas tradições culturais e sociais.

8º ANO

**ARTE
MÚSICA**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS DE MÚSICA - 8º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

O canto Gregoriano é o canto litúrgico estabelecido pelo papa São Gregório Magno no século VI, adotado pela Igreja Católica como canto oficial, de caráter introspectivo e meditativo, praticado nas ordens conventuais.

Como nessa época o Cristianismo passou a dominar os principais centros onde as artes floresciam, com a música não foi diferente. Assim, a música sacra oficial, por assim dizer, era o canto gregoriano e, em segundo lugar, a música não oficial, a profana. Esse tipo de música chamada popular era desprezada pelos adeptos do canto gregoriano, por ser vista como uma música que trazia efeitos negativos para a alma, em oposição à música “elevada”, que conduzia o ser humano a algo superior.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/musica/canto-gregoriano/>. Acesso em 22 out. 2024.

De acordo com o texto, o canto gregoriano era uma prática

- (A) de caráter religioso, estabelecido como prática de canto oficial da Igreja Católica.
- (B) de caráter popular, desprezada pelos músicos das instituições religiosas.
- (C) de formação histórica, contendo apenas ornamentos e dividida por solos instrumentais
- (D) de formação histórica, ocorrendo dentro dos teatros e salas de ópera.

QUESTÃO 02

(Defem, 2024) Assinale a alternativa que aborda as características da música medieval:

- (A) Dentre suas características principais está o surgimento da ópera, sendo *Dafne de Jacopo Peri* (1594) a primeira ópera datada da história da música ocidental, escrita pelo compositor Claudio Monteverdi.
- (B) Dentre suas características principais está o crescimento da orquestra. A seção dos metais tornou-se mais importante e, foram adicionados outros instrumentos na família das madeiras.
- (C) É caracterizada como o movimento musical que ocorreu durante o período da Idade Média (século X ao XV). Durante esse período, a música esteve fortemente relacionada com o cristianismo e a Igreja Católica.
- (D) É caracterizada através da forma sonata, que domina a música por mais de cem anos. Entre 1750 até 1910 a maior parte das grandes formas (sonata, quarteto, sinfonia) é moldada nesse esquema musical.

QUESTÃO 03

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Na Renascença, os compositores passaram a ter um interesse muito mais vivo pela música profana, inclusive em escrever peças para instrumentos, esses, já não mais usados somente com a finalidade de acompanhar vozes.

Adaptado de: Bennet, Roy. Uma Breve História da Música. 1982. p. 25.

De acordo com o texto, na renascença,

- (A) os instrumentos são utilizados apenas como acompanhamento, ou seja, servem para auxiliar os cantores em suas apresentações.
- (B) os instrumentos passam a receber composições próprias, ou seja, não são mais utilizados apenas para acompanhar as vozes.
- (C) a música vocal passa a ser mais importante do que no período medieval, proibindo os instrumentos na igreja.
- (D) a música, nesse período, passa a acontecer apenas de modo profano, ou seja, fora do ambiente religioso.

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) Leia o texto e analise a imagem a seguir.

Na Renascença, o tubo do trompete foi dobrado, fazendo voltas, ficando assim mais fácil de ser manejado. Até o século XIX, enquanto ainda não havia sido inventado o sistema de válvulas, foi um instrumento de poucas notas, obtidas exclusivamente através da pressão dos lábios.

Adaptado de: Bennet, Roy. Uma Breve História da Música. 1982. p. 30.



Trompete sem sistema de válvulas.

O trompete é um instrumento da família

- (A) dos metais.
- (B) das cordas.
- (C) dos tímpanos.
- (D) das percussões.

QUESTÃO 05

(Defem, 2024) A música naturalmente se prestava à ostentação. Assim como apresentava pompa e esplendor às cerimônias da corte de um rei, a nobreza glorificava as suas vidas cercado-se de semelhante magnificência. Desde a utilização funcional da música como acréscimo da vida pomposa até a aceitação da arte como atividade necessária do homem civilizado foi um passo que levou muito tempo; no entusiasmo intelectual do Renascimento, a música adquiriu seu verdadeiro lugar como uma das realizações necessárias e mais louváveis do homem civilizado.

Fonte: RAYNOR, Henry. História social da música. p. 91. 1981.

A música renascentista demonstrava

- (A) entusiasmo intelectual de forma que ajudasse ao homem em suas atividades no campo.
- (B) ostentação em âmbitos da sociedade onde o homem civilizado era louvado.
- (C) funcionalidade a partir das festividades, sendo ignorada como atividade intelectual.
- (D) inserção da vida pomposa até a aceitação da arte como atividade necessária do homem civilizado.

QUESTÃO 06

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

O madrigal tradicional é caracterizado por não ter refrão, isto é, possui música composta para cada linha do texto (embora os versos sejam frequentemente repetidos). Quase sempre é uma composição muito contrapontística, fazendo amplo uso da imitação. Isso faz com que todas as vozes tenham uma trama de igual importância na música, constantemente entrelaçando-se e seguindo com independência seus próprios ritmos, de modo a criar uma textura leve e flexível.

Adaptado de: Bennet, Roy. Uma Breve História da Música. 1982. p. 26.

Pelas características de contraponto e diversidade de vozes, o madrigal é uma música

- (A) monofônica.
- (B) ornamentada.
- (C) polifônica.
- (D) vocal.

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

A palavra “barroco é provavelmente de origem portuguesa, significando pérola ou joia de formato irregular. De início, era usada para designar o estilo da arquitetura e da arte do século XVII, caracterizado pelo emprego excessivo de ornamentos. Mais tarde, o termo passou a ser utilizado pelos músicos para indicar o período da história da música que vai do aparecimento da ópera e do oratório até a morte de J. S. Bach.

Fonte: BENNET, Roy. Uma Breve História da Música. 1982. p. 35.

Segundo o texto, a palavra “barroco” era utilizada para

- (A) designar o estilo da arquitetura e da arte do século XVII, caracterizado pelo emprego excessivo de ornamentos.
- (B) caracterizar objetos artísticos do século XVII, que se baseavam em pérolas de formato irregular.
- (C) denominar um gênero musical de origem portuguesa, finalizado com a morte de J. S. Bach.
- (D) estabelecer a data em que ocorreu o aparecimento da ópera e do oratório.

QUESTÃO 08

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Uma ópera é uma obra teatral que combina solos, diálogo, cenário, ação e música contínua (ou quase contínua). Embora as primeiras peças do gênero a que hoje damos o nome de ópera apenas datem dos últimos anos do século XVI, a ligação entre música e teatro remonta à antiguidade.

GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. História da Música Ocidental. Lisboa. Gradiva, 2007, p. 316.

De acordo com o texto, a ópera é caracterizada pela

- (A) criação de peças de teatro que sejam capazes de retomar os diálogos da antiguidade.
- (B) concepção formal das primeiras peças dos primeiros anos do período Barroco.
- (C) conjunção de toda a estética musical que data o final do século XVI.
- (D) combinação de solos, diálogo, cenário, ação e música.

QUESTÃO 09

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Foi durante o período barroco que a orquestra começou a tomar forma. No princípio, o termo “orquestra” era usado para designar um conjunto, formado ao acaso, com quaisquer instrumentos disponíveis. Mas, à medida que avançava o século XVI, o aperfeiçoamento dos instrumentos de corda (em particular, o violino) fez com que a seção de cordas se tornasse uma unidade independente.

Adaptado de: BENNET, Roy. Uma Breve História da Música. 1982. p. 43.

Em relação à orquestra do período barroco, de acordo com o texto,

- (A) a seção das cordas (violinos e outros) se tornou uma unidade independente dentro da orquestra apenas no século XVIII, após o período barroco.
- (B) o termo "orquestra" era exclusivamente utilizado para designar um conjunto fixo de instrumentos, sem nenhuma variação de forma.
- (C) o aperfeiçoamento dos instrumentos de corda fez com que a seção de cordas se tornasse uma unidade independente.
- (D) a orquestra barroca era composta principalmente por instrumentos de sopro, com pouca ênfase nas cordas.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Um dos mais curiosos fenômenos da história da música é certamente o da concentração das forças criadoras e estilísticas em países ou regiões que são nitidamente delimitadas. Sem nenhum motivo aparente surgem, aqui, acolá, centros de irradiação musical que após algumas gerações do mais alto potencial criador desaparecem novamente, como se consumidos. Quase todo país europeu já teve a sua “grande época” musical, as vezes até mais de uma. (...)O barroco encontrou no tocante à arquitetura e à música a sua expressão mais pura na Itália.

Fonte: HARNONCOURT, Nikolaus: O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. 1988. p. 189 – 190.

De acordo com o texto,

- (A) a expressão mais pura do barroco na arquitetura e na música ocorreu principalmente na França, e não na Itália.
- (B) quase todo país europeu já foi um grande centro musical e a expressão mais pura do barroco ocorreu tanto na arquitetura quanto na música na Itália.
- (C) os centros de irradiação musical surgem devido a motivos econômicos e políticos, e não há uma ligação direta com o potencial criador das gerações anteriores.
- (D) o fenômeno da concentração das forças criadoras e estilísticas na música barroca ocorre de forma aleatória, sem relação com países ou regiões específicas, assim como nos outros períodos.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Na segunda metade do século XVI a cantata tomou, finalmente, uma forma mais claramente definida de recitativo e árias alternados — normalmente dois ou três de cada — para voz solista com acompanhamento de contínuo, sobre um texto, regra geral, de carácter amoroso, sob a forma de uma narração ou solilóquio, levando o conjunto da peça uns dez a quinze minutos a executar. Assim, quer no aspecto literário, quer no musical, a cantata assemelhava-se a uma cena destacada de uma ópera; diferia da ópera principalmente por tanto o poema como a música serem concebidos numa escala mais intimista.

Adaptado de: GROUT, Donald J; Palisca, Claude. História da música ocidental. Lisboa: Gradiva, 2007. p. 371.

Segundo o texto, a cantata barroca da segunda metade do século XVI era composta por

- (A) uma variação estrófica e monódica, desenvolvendo-se principalmente nos primeiros anos do século.
- (B) pequenas peças de carácter piedoso, moral ou didático que incluíam números musicais e eram representadas por estudantes.
- (C) voz solista com acompanhamento de contínuo, sobre um texto, regra geral, de carácter amoroso, se diferenciando da ópera pelo carácter intimista.
- (D) uma cena destacada de uma ópera, sendo os dois gêneros idênticos, diferenciando apenas por sua nomenclatura e carácter de apresentação nas salas de teatro.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Durante o período barroco, a música instrumental passa a ter, pela primeira vez, a mesma importância que a vocal. Os compositores ainda usavam formas popularizadas na Renascença, como a *canzona*, o *ricercar*, a *tocata*, a *fantasia* e as *variações* (agora incluindo formas como a *chacona* e a *passacaglia*). A estas, vieram somar-se diversas outras formas e concepções, novas e importantes, como a *fuga*, o *prelúdio coral*, a *suíte*, a *sonata* e o *concerto*.

Fonte: BENNET, Roy. Uma Breve História da Música. 1982. p. 39.

De acordo com o texto, a música instrumental no período barroco

- (A) retomou formas popularizadas do período Clássico, como a sonata e o tema variado.
- (B) somou diversas outras formas como a fuga, a suíte, a sonata e o concerto, além de utilizar outras, popularizadas na Renascença.
- (C) continuou demonstrando uma menor importância e relevância na sociedade quando comparada com a música vocal praticada no período.
- (D) inovou nas formas e composições, inaugurando no período a tocatá, a fantasia, as variações, o *ricercar*, além dos prelúdios e poemas sinfônicos.

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Nascido mais ou menos à mesma época que a ópera, o oratório é outra importante forma de música vocal. De início, os oratórios eram muito semelhantes às óperas. Compunham-se de recitativos, árias e coros, e apresentavam cenários e fantasias. A principal diferença é que os oratórios se baseavam em histórias sacras, geralmente tiradas da Bíblia. Com o decorrer dos anos, porém, os oratórios deixaram de ser representados, passando a constituir apenas apresentações musicais, preferentemente realizadas em igrejas ou salas de concerto.

Adaptado de: BENNET, Roy. Uma Breve História da Música. 1982. p. 38.

De acordo com o texto, o oratório

- (A) se baseava em histórias sacras, geralmente tiradas da Bíblia.
- (B) ocorria dentro da ópera, de acordo com o contexto da montagem.
- (C) era composto principalmente por instrumentos de sopro e metais, com pouca ênfase nas cordas.
- (D) constituía apenas apresentações musicais, preferentemente realizadas em teatros, salas de concerto e nas ruas.

QUESTÃO 14

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Era frequente incluírem na música sacra cânones e outros artifícios contrapontísticos eruditos; eram cantadas por vozes sem acompanhamento ou com instrumentos que se limitavam a dobrar as partes vocais. Entretanto, alguns compositores de música sacra adotavam avidamente os novos recursos musicais do canto solístico, o baixo contínuo, o processo concertato de coros múltiplos e grupos de vozes solistas e instrumentos.

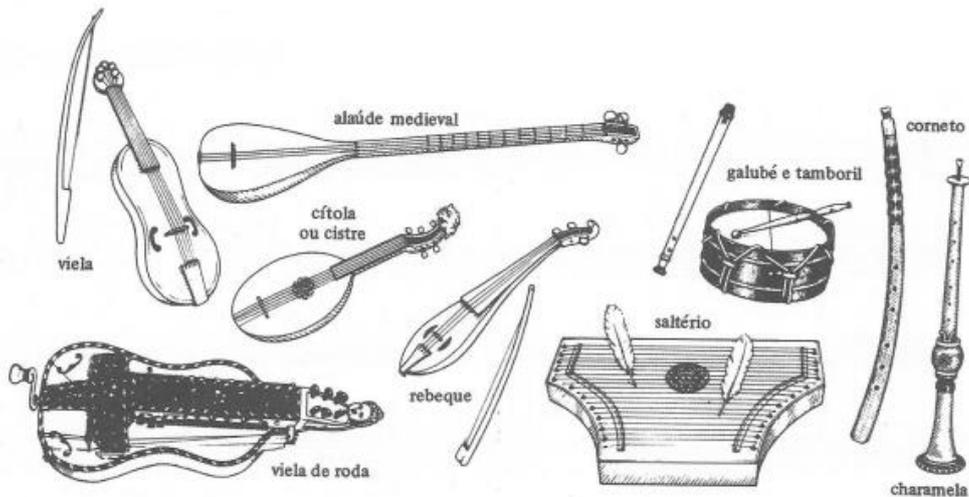
Adaptado de: GROUT, Donald J; Palisca, Claude. História da música ocidental. Lisboa: Gradiva, 2007. p. 375.

De acordo com o texto, a música sacra

- (A) recebia frequentemente cânones e elementos da música popular.
- (B) recebia composições instrumentais, sendo menor a prática do canto dentro das igrejas.
- (C) era cantada de acordo com as práticas do canto gregoriano, com um *cantus firmus* e desenvolvimento do texto em outra voz.
- (D) era frequentemente composta por cânones e contrapontos eruditos, além de, em alguns casos, utilizar os recursos do canto solo, baixo contínuo, dentre outros.

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) Observe a imagem a seguir.



Instrumentos Medievais. Fonte: BENNET, Roy. Uma Breve História da Música. 1982. p. 19.

A partir da apreciação da música “Douce Dame Jolie” de Guillaume de Machaut (<https://www.youtube.com/watch?v=tJS-HZWB3wE>), identifique e descreva quais dos instrumentos da imagem acima são utilizados na canção.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) Descreva com as suas palavras as principais diferenças de textura entre a música monofônica e a polifônica.

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) Descreva de forma dissertativa quais são as principais características da música renascentista, priorizando as formas musicais, instrumentos além das práticas comuns da música sacra e profana.

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Explique as características da música instrumental no período barroco, destacando a importância do contraponto, da criação de formas musicais como a fuga e o concerto, e o papel dos instrumentos como o cravo e o violino na composição. Como essas características refletem os ideais artísticos e culturais da época?

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Na Renascença, os burgueses, em sua ânsia de demonstrar poder econômico, criaram cameratas instrumentais, empregando a mais variada gama de músicos e instrumentos musicais, que serviam, entre outras funções, de entretenimento para festas seculares, especialmente tocando música de dança conformando grandes conjuntos instrumentais e dando origem a um desenvolvimento de instrumentos musicais. Algo inusitado até para o século XXI.

Disponível em: <https://www.ufrgs.br/jornal/musica-e-sociedade-na-europa-renascentista/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

De acordo com o texto, qual foi uma característica marcante das cameratas instrumentais criadas pelos burgueses na Renascença?

- (A) Eram formadas por uma grande variedade de músicos e instrumentos para entreter em festas seculares e tocar músicas de dança.
- (B) Funcionavam exclusivamente para apresentações religiosas, sem relação com eventos sociais ou seculares.
- (C) Promoviam apenas apresentações individuais de virtuosos, sem grandes conjuntos instrumentais.
- (D) Eram compostas por instrumentos modernos, adaptados às tendências do século XXI.

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

O contraste é algo importante nas características das composições do período barroco. As diferenças entre intensidades, andamentos, obras para instrumento solo e conjunto (como no concerto), diferentes instrumentos e timbres desempenham um papel importante em muitas composições barrocas.

Disponível em: <https://www.fluacultura.com.br/post/a-m%C3%BAsica-do-per%C3%ADodo-barroco>. Acesso em: 12 nov. 2024.

De acordo com o texto, a característica é destacada nas composições do período barroco é

- (A) O uso restrito de um único andamento em todas as obras barrocas.
- (B) A uniformidade de timbres e intensidades em todas as composições do período.
- (C) A exclusividade de composições para instrumentos solo, sem participação de conjuntos.
- (D) O contraste entre intensidades, andamentos e timbres, que enriquecia as obras musicais.

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 8º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: Arte (Música)

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR19.s) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	A
2	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR19.s) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	C
3	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR16.s) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da Música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	B
4	Fechada	Notação e Registro Musical	(CG.EF69AR94.n) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	A
5	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	D
6	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR84.n) Conhecer, perceber, comparar e analisar músicas, quanto aos elementos da linguagem musical (estilo, forma, motivo, andamento, textura, timbre, dinâmica) em momentos de apreciar e produzir.	C
7	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR16.s) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da Música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	A
8	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	D
9	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR19.s) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	C
10	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR16.s) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da Música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	B
11	Fechada	Materialidades	(CG.EF69AR85.n) Desenvolver o hábito de ouvir os sons com mais atenção, de modo que se possa identificar os seus elementos formadores, as variações e as maneiras como esses sons são distribuídos e organizados em uma composição musical para o reconhecimento de como a música se organiza.	C
12	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR79.n) Apreciar e fruir a produção musical, observando a organização dos elementos formais do som, da composição e de sua relação com os estilos e gêneros musicais.	B
13	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	A

14	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR79.n) Apreciar e fruir a produção musical, observando a organização dos elementos formais do som, da composição e de sua relação com os estilos e gêneros musicais.	D
15	Aberta	Materialidades	(CG.EF69AR85.n) Desenvolver o hábito de ouvir os sons com mais atenção, de modo que se possa identificar os seus elementos formadores, as variações e as maneiras como esses sons são distribuídos e organizados em uma composição musical para o reconhecimento de como a música se organiza.	Resolução em anexo
16	Aberta	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR84.n) Conhecer, perceber, comparar e analisar músicas, quanto aos elementos da linguagem musical (estilo, forma, motivo, andamento, textura, timbre, dinâmica) em momentos de apreciar e produzir.	Resolução em anexo
17	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR79.n) Apreciar e fruir a produção musical, observando a organização dos elementos formais do som, da composição e de sua relação com os estilos e gêneros musicais.	Resolução em anexo
18	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR79.n) Apreciar e fruir a produção musical, observando a organização dos elementos formais do som, da composição e de sua relação com os estilos e gêneros musicais.	Resolução em anexo
19	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR16.s) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da Música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	A
20	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR79.n) Apreciar e fruir a produção musical, observando a organização dos elementos formais do som, da composição e de sua relação com os estilos e gêneros musicais.	D

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 9º ANO – 2025)

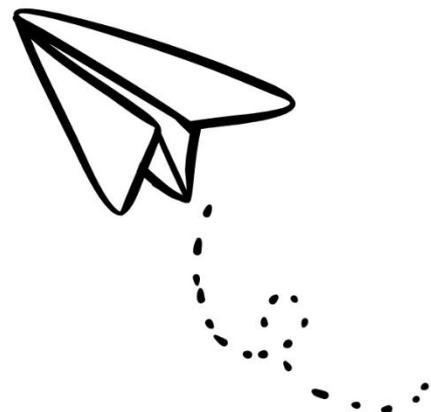
COMPONENTE CURRICULAR: Arte (Música)

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
15	É possível identificar na música a cítola, instrumento de cordas do período medieval, além da viela, também da família dos cordofones e o galubé, sendo esse uma espécie de flauta, da família dos sopros. Apesar de não ser relacionada na imagem, a voz também é utilizada na canção.
16	A textura monofônica consiste em uma única linha melódica sem acompanhamento ou harmonia, o que a torna simples e clara, com foco exclusivo na melodia. Já a textura polifônica envolve múltiplas linhas melódicas independentes tocadas ou cantadas simultaneamente, criando uma interação complexa. Na polifonia, as vozes podem se imitar ou contrastar, resultando em uma sonoridade rica e intrincada, enquanto a monofonia é mais direta e unificada.
17	A música renascentista (c. 1400-1600) destaca-se pela polifonia equilibrada, com vozes independentes e uso do contraponto. Nas formas sacras, predominam motetos e missas, com ênfase na clareza textual. Na música profana, madrigais, chansons e vilancicos eram populares. Instrumentos como alaúdes, violas da gamba, flautas e cravos eram comuns. A prática de improvisação e o uso de modos eclesiásticos são características marcantes. Tanto na música sacra quanto na profana, buscava-se equilíbrio e expressividade textual.
18	A música instrumental barroca destacou-se pelo uso do contraponto, em que várias melodias se entrelaçam, e pela criação de formas como a fuga e o concerto, que exploravam contrastes e virtuosismo. Instrumentos como o cravo e o violino tiveram grande importância, permitindo expressividade e complexidade técnica. Essas características refletem o ideal barroco de exuberância, detalhamento e equilíbrio, alinhando-se ao contexto cultural da época, que valorizava a grandiosidade e a emoção nas artes.

9º ANO

**ARTE
MÚSICA**

SEMED



QUESTÕES DIAGNÓSTICAS DE MÚSICA - 9º ANO

QUESTÃO 01

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

A exposição da sonata clássica de Mozart e Haydn tem dois temas principais, que nós chamamos de primeiro e segundo temas. A principal separação entre um tema e outro é a modulação (mudança de tonalidade), que é o elemento central de qualquer exposição. Toda forma-sonata vai conter uma modulação em seu começo. Em Mozart e Haydn é feita da tonalidade principal para a dominante.

Adaptado: <http://euterpe.blog.br/forma-sonata/>. Acesso em: 28 out. 2024

O período histórico onde Mozart e Haydn produziram obras dentro da forma-sonata foi o

- (A) Barroco.
- (B) Clássico.
- (C) Moderno.
- (D) Romântico.

QUESTÃO 02

(Defem, 2024) Analise o quadro a seguir.

Primeiro movimento: de andamento bem rápido, em geral composto na “forma sonata”

Segundo movimento: de andamento mais vagaroso, mais ao estilo canção; frequentemente na forma ternária (**ABA**) ou em variações, ou também, uma vez mais, na forma sonata.

Terceiro movimento: nesse ponto, Haydn e Mozart costumavam inserir um minueto e trio.

Quarto movimento (Finale): de andamento muito rápido e quase sempre de caráter alegre; usado na forma de rondó (**ABACA...**), na forma sonata ou, talvez, em uma mistura de ambas; às vezes, em variações.

Fonte: BENNET, Roy. Uma Breve História da Música, p. 48. Zahar, RJ. 1986.

O quadro apresenta como geralmente são compostos os movimentos da sinfonia do período clássico. Descreva como os quatro movimentos diferem um do outro em termos de caráter e andamento.

QUESTÃO 03

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Na época de Bach, a sinfonia era uma peça instrumental que servia como abertura de uma obra musical maior, como uma ópera, uma cantata, um oratório etc. Foi no classicismo que a sinfonia tomou a forma que conhecemos hoje, com os convencionais quatro movimentos, a forma sonata do primeiro deles, a multiplicidade de executantes para cada instrumento (ou não), a diversidade de timbres. Diferentemente do concerto, a sinfonia não dá destaque especial a nenhum instrumento, sendo que cada um possui várias participações ocasionais.

Disponível em: <https://miltonribeiro.ars.blog.br/2017/07/04/a-sinfonia-parte-i-das-origens-ao-classicismo/>. Acesso em: 28 out. 2024.

De acordo com o texto, a sinfonia como conhecemos hoje

- (A) destaca um instrumento solo ao longo de toda a execução.
- (B) é sempre tocada por um pequeno conjunto de músicos com poucos instrumentos.
- (C) é composta por quatro movimentos e geralmente apresenta o primeiro em forma sonata.
- (D) tem suas origens no classicismo, mas preserva a mesma estrutura desde a época de Bach.

QUESTÃO 04

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

O concerto clássico, visto em seu aspecto de um solo instrumental em luta contra a massa de uma orquestra, teria sua origem no concerto solo do período barroco. Seus três movimentos (moderadamente rápido, lento e rápido) correspondem ao da sinfonia, mas sem o minuetto. O primeiro movimento, porém, é em uma forma sonata modificada, que começa com uma “*dupla exposição*”: uma para a orquestra sozinha, apresentando o principal material musical todo na tônica. Depois vem o solista e uma segunda exposição no tom correlato.

Fonte: BENNET, Roy. Uma Breve História da Música, p. 49. Zahar, RJ. 1986.

O concerto clássico pode ser definido como

- (A) estilo.
- (B) forma.
- (C) fraseado.
- (D) motivo.

QUESTÃO 05

(Defem, 2024) Explique o que caracteriza a forma concerto na música do período clássico. Comente sobre a estrutura dos movimentos, a relação entre o solista e a orquestra, e a importância desse gênero musical na época.

QUESTÃO 06

(Defem, 2024) Analise a imagem e leia o texto a seguir.



Retirado de: https://www.mozaweb.com/pt/Extra-Cenas_3D-Quarteto_de_cordas-147956

O quarteto de cordas é uma formação instrumental clássica que se consolidou no século XVIII como uma das preferidas pelos grandes compositores da época, como Haydn, Mozart e Beethoven, por exemplo. No entanto, por ser uma formação extremamente completa e versátil, possibilita a execução de arranjos de todo tipo de música, tanto clássica, valsas, como pop, rock, mpb e bossa nova, por exemplo, perfeita para música para eventos como casamentos, recepções, baile de debutantes, formaturas, etc.

Fonte: <https://operagalante.com.br/o-que-e-o-quarteto-de-cordas/>. Acesso em: 29 out. 2024.

De acordo com as informações acima,

- (A) o quarteto de cordas é formado pelos instrumentos: bateria, violão, trombone, clarinete.
- (B) os instrumentos que fazem parte desse conjunto podem ser variados entre metais, cordas e percussões.
- (C) a formação do quarteto de cordas é dada por dois violinos, uma viola de arco e um violoncelo.
- (D) as demais variações de instrumentos de corda podem compor o quarteto, como o alaúde e o piano.

QUESTÃO 07

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

No início do século XIX, no momento em que se afirma a profunda originalidade do “segundo estilo” de Beethoven, a Europa intelectual, inflamada pela ideia de progresso, já sentiu as primeiras febres românticas. Quando, em 1804, ano em que Napoleão se torna imperador (3.572.000 sim, 2.579 não), Beethoven apresenta sua *Terceira Sinfonia* aos vienenses embasbacados.

Fonte: CANDÉ, Ronald de, História Universal da Música. p. 10. 2001.

Beethoven é um compositor que tem suas obras situadas em dois períodos da história da música. Após o classicismo e a virada do século XIX, suas obras são consideradas pertencentes ao

- (A) impressionismo.
- (B) barroco tardio.
- (C) modernismo.
- (D) romantismo.

QUESTÃO 08

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Muitos compositores românticos eram ávidos leitores e tinham grande interesse pelas artes plásticas, relacionando-se estreitamente com escritores e pintores. Não raro, uma composição romântica tinha como fonte de inspiração um quadro visto pelo compositor, ou algum poema ou romance que lera. Imaginação, fantasia e espírito de aventura são ingredientes fundamentais do estilo romântico.

Fonte: CANDÉ, Ronald de, História Universal da Música. p. 15. 2001.

Segundo o texto, em relação aos compositores românticos, afirma-se que

- (A) a música romântica era concebida através da retomada dos textos gregos.
- (B) a composição musical do período respeitava os padrões do classicismo, estética que o antecede.
- (C) os compositores românticos utilizavam outras artes para inspirar-se, como quadros, romances ou poemas.
- (D) os compositores românticos utilizavam de conceitos extramusicais advindos do período barroco, como a arquitetura e o desenho.

QUESTÃO 09

(Defem, 2024) O romantismo na música erudita foi um movimento que surgiu no século XIX e trouxe características marcantes em relação ao período anterior, o Classicismo. O Romantismo

- (A) valorizava a expressão dos sentimentos, a subjetividade, a liberdade artística e a imaginação.
- (B) caracterizou-se por um uso restrito de instrumentos musicais, com foco no piano e na voz humana.
- (C) caracterizou-se por um uso mais restrito da harmonia e por uma menor complexidade musical em relação ao Classicismo.
- (D) priorizava a racionalidade e a objetividade em detrimento da subjetividade e da emoção.

QUESTÃO 10

(Defem, 2024) Explique com suas palavras as principais diferenças entre a música do período clássico e a do período romântico.

QUESTÃO 11

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Durante muito tempo a figura do compositor cearense Alberto Nepomuceno (1864-1920) foi considerada predominantemente sob o prisma de uma certa ideologia do que deveria ser a música brasileira. Dessa forma, tal como ocorrera com outros compositores do romantismo musical brasileiro – como Carlos Gomes, Henrique Oswald e Alexandre Levy –, muito da bibliografia tradicional sobre Nepomuceno foi contaminada por essa perspectiva, segundo a qual o valor de determinadas obras seria diretamente proporcional às preocupações nacionalistas de seu autor.

Fonte: <https://revistapesquisa.fapesp.br/alberto-nepomuceno-e-a-cancao-brasileira/>. Acesso em: 28 out. 2024.

De acordo com o texto, no romantismo brasileiro,

- (A) a figura de Alberto Nepomuceno foi compreendida ao longo da história da música brasileira exclusivamente por seus méritos musicais.
- (B) a ideologia nacionalista não trouxe influências diretas ao compositor Alberto Nepomuceno e nem aos demais compositores brasileiros na produção e construção musical do país.
- (C) a compreensão da figura de Alberto Nepomuceno, assim como de outros compositores do romantismo musical brasileiro, foi influenciada por uma ideologia nacionalista.
- (D) a bibliografia tradicional sobre Nepomuceno, que tratou acerca de suas obras, não foi influenciada pelas preocupações nacionalistas do compositor.

QUESTÃO 12

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

A tradição romântica da música brasileira data de meados do século XIX, quando a modinha e a valsa, importadas da Europa, deram origem às serenatas, alcunha surgida no Rio de Janeiro para rebatizar um antigo hábito popular das cidades: cantar sob a lua, por vezes munido de um violão, debaixo da janela da pessoa amada.

De acordo com o texto, as serenatas no Brasil têm como origem:

- (A) A modinha e a valsa, estilos musicais trazidos da Europa, que inspiraram o costume de cantar sob a janela da pessoa amada.
- (B) O samba e o choro, que influenciaram a tradição das serenatas no período romântico brasileiro.
- (C) Canções populares indígenas adaptadas ao gosto musical europeu do século XIX.
- (D) A bossa nova, que introduziu o hábito de tocar violão em encontros ao ar livre.

QUESTÃO 13

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

A música no século XX constitui uma longa história de tentativas e experiências que levaram a uma série de novas e fascinantes tendências, técnicas e, em certos casos, também à criação de novos sons, tudo contribuindo para que este seja um dos períodos mais empolgantes da história da música. À medida que aparece uma nova tendência, um novo rótulo surge imediatamente para defini-la, daí, resultando em um emaranhado de nomes terminados em “ismos” e “dades”. No entanto, a maioria desses rótulos compartilham uma coisa em comum – todos representam uma reação consciente contra o estilo romântico do século XIX.

Fonte: BENNET, Roy. Uma Breve História da Música. 1982. p. 68.

De acordo com o texto, a música do século XX

- (A) partiu de uma rejeição consciente do estilo romântico do século XIX.
- (B) teve suas novas tendências copiadas de estilos antigos, ignorando o seu valor artístico.
- (C) dispôs de uma decadência musical, com uma falta completa de criatividade e inspiração.
- (D) foi caracterizada por um declínio significativo na qualidade e na originalidade das tendências musicais.

QUESTÃO 14

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Modernismo musical é um conceito que pode ter diferentes significados. No Brasil o termo “modernismo” assumiu uma conotação muito específica a partir da ligação com o movimento que se organizou em torno da Semana de Arte Moderna, realizada no Teatro Municipal de São Paulo em fevereiro de 1922. Pode-se dizer que o modernismo teve duas conotações complementares e contrastantes – uma ideia de atualização estética, calcada na percepção da necessidade de colocar o Brasil a par dos movimentos de vanguarda que aconteciam na Europa, e outra ideia de expressão da nacionalidade, baseada no discurso de que o Brasil tinha vivido até então de reproduzir os modelos culturais europeus, e era chegado o momento de produzir um próprio, nacional.

Fonte: EGG, André. Música de concerto no Brasil: o modernismo musical e suas circulações transatlânticas. Revista USP • São Paulo • n. 123 • p. 59-68.

O modernismo musical brasileiro

- (A) tinha como objetivo principal reproduzir fielmente os modelos culturais europeus, sem buscar uma expressão própria.
- (B) era baseado na busca por movimentos conservadores e tradicionais, em oposição aos movimentos de vanguarda que ocorriam na Europa.
- (C) tinha duas vertentes: atualização estética com influência europeia e expressão da identidade nacional, rompendo com modelos culturais estrangeiros.
- (D) era baseado no discurso de que o Brasil tinha vivido até então de reproduzir os modelos culturais africanos, e era chegado o momento de produzir um próprio, autóctone.

QUESTÃO 15

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Em 17 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo, um renomado músico carioca fez sua estreia na Semana de Arte Moderna. O público aguardava ansiosamente sua apresentação, considerada uma das mais importantes do evento. O compositor selecionou peças de música de câmara que representavam sua obra anterior. Ao subir ao palco vestindo casaca e usando um chinelo em um dos pés, foi recebido com vaias e protestos. A plateia interpretou o gesto como desrespeito, embora pudesse ser apenas uma lesão no dedão.

Adaptado de: <https://personaunesp.com.br/heitor-villa-lobos-e-a-musica-modernista-artigo/>

O texto acima se refere ao músico e compositor

- (A) Carlos Gomes.
- (B) Claude Debussy.
- (C) Heitor Villa-Lobos.
- (D) Federico Moreno Torroba.

QUESTÃO 16

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

No campo da música, o impressionismo é uma forma de compor que procura evocar, principalmente através da harmonia e do colorido sonoro, estados de espírito e impressões sensoriais. É, assim, uma espécie de música programática. Difere, no entanto do grosso da música programática, pois não procura exprimir emoções profundas nem contar uma história, mas sim, evocar um estado de espírito, um sentimento vago, uma atmosfera, para o que contribuem os títulos sugestivos e as ocasionais reminiscências de sons naturais, ritmos de danças, passagens melódicas características, e assim, sucessivamente.

Fonte: GROUT, Donald J; Palisca, Claude. História da música ocidental. Lisboa: Gradiva, 2007. p. 684.

O impressionismo na música

- (A) procura evocar, principalmente através da harmonia e do colorido sonoro, estados de espírito e impressões sensoriais, diferindo da música programática, por não procurar exprimir emoções profundas nem contar uma história.
- (B) ignora a expressão moderada dos sentimentos, sendo, nesse sentido, o contrário dos acúmulos diretos, enérgicos e profundos dos românticos alocados nos anos anteriores.
- (C) procura demonstrar as mais profundas emoções do ser humano, transformando em sons de uma forma sempre clara e objetiva.
- (D) ignora as texturas musicais e paisagens, pois são características próprias das pinturas.

QUESTÃO 17

(Defem, 2024) Explique as principais características do impressionismo na música. Comente sobre o uso de harmonias, timbres e ritmos para criar atmosferas e sensações. Cite alguns compositores desse estilo e reflita sobre como o impressionismo musical busca transmitir emoções de forma diferente dos estilos anteriores, como o romantismo.

QUESTÃO 18

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

O uso de pinceladas curtas ou pontilhadas pelos impressionistas (pontilhismo) também se reflete na música de Debussy e Ravel, por exemplo, no balé de Ravel *Daphnis et Chloé* (1912), no qual seções estáticas são montadas a partir de harmonias arpejadas de movimento lento com “pontos rápidos” de som, semelhante a traços grossos de cor em pinturas.

Fonte: LATHAM, Alison. Dicionario enciclopédico de la música. México. Fondo de Cultura Económica, 2008, p. 740.

O texto compara as

- (A) pinceladas e pontilhismos com as partituras dos compositores.
- (B) seções do balé de Ravel e suas proximidades com o período clássico.
- (C) técnicas de composição que Ravel e Debussy utilizavam nas pinturas.
- (D) pinceladas, traços e pontos do impressionismo nas artes visuais com músicas de Ravel e Debussy

QUESTÃO 19

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

Na música, o expressionismo começou como um exagero, até mesmo uma distorção, do romantismo tardio, em que os compositores passaram a despejar na música toda a carga de suas emoções mais intensas e profundas. Dentre os que escreviam em estilo expressionista estavam Arnold Schoenberg (que também era pintor) e seus alunos: Alban Berg e Anton Weber. Os três trabalhando juntos na capital austríaca, tornaram-se conhecidas como “A Segunda Escola de Viena”.

Fonte: BENNET, Roy. Uma Breve História da Música. 1982. p. 72.

De acordo com o texto, o expressionismo na música

- (A) partiu de uma relação com as pinturas de Arnold Schoenberg.
- (B) teve suas novas tendências copiadas de estilos antigos, ignorando as emoções.
- (C) começou como um exagero, em que os compositores passaram a despejar na música suas emoções mais intensas e profundas.
- (D) foi caracterizada por harmonias arpejadas de movimento lento com “pontos rápidos” de som, semelhante às emoções transmitidas no romantismo tardio.

QUESTÃO 20

(Defem, 2024) Leia o texto a seguir.

O objetivo que todas as músicas expressionistas visam e que se traduz até nos mais ínfimos pormenores não é o de serem belas ou realistas, mas sim o de comunicarem o complexo de ideias e emoções que Schoenberg pretendia exprimir, valendo-se de todos os meios que se possa imaginar, mesmo os mais invulgares — tema, texto, concepção dos cenários e iluminação (nas óperas), além da própria música.

Adaptado de: GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. História da Música Ocidental. Lisboa. Gradiva, 2007, p. 653.

Segundo o texto, é objetivo das músicas expressionistas de Arnold Schoenberg

- (A) visar a tradução do complexo sistema tonal praticado nos séculos anteriores, a partir de uma nova perspectiva do tonalismo, também conhecido como neoclassicismo.
- (B) comunicar o complexo de ideias e emoções que pretendia exprimir, valendo-se de todos os meios que se possa imaginar.
- (C) criar óperas que valorizem além da música, as danças barrocas.
- (D) utilizar temas, textos, e concepções dos cenários das salas de concerto.

GABARITO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 9º ANO – 2025
COMPONENTE CURRICULAR: Arte (Música)

QUESTÃO	CARACTERÍSTICA DA QUESTÃO (Aberta/Fechada)	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	GABARITO
1	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR19.s) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	B
2	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR19.s) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	Resolução em anexo
3	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR95.n) Conhecer, perceber, comparar e analisar músicas, quanto aos elementos da linguagem musical: estilo, forma, motivo, andamento, textura, timbre, dinâmica, em momentos de apreciar e produzir.	C
4	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR95.n) Conhecer, perceber, comparar e analisar músicas, quanto aos elementos da linguagem musical: estilo, forma, motivo, andamento, textura, timbre, dinâmica, em momentos de apreciar e produzir.	B
5	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR19.s) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	Resolução em anexo
6	Fechada	Materialidades	(CG.EF69AR21.s) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos	C
7	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR19.s) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	D
8	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	C
9	Fechada	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR84.n) Conhecer, perceber, comparar e analisar músicas, quanto aos elementos da linguagem musical: estilo, forma, motivo, andamento, textura, timbre, dinâmica, em momentos de apreciar e produzir.	A
10	Aberta	Elementos da Linguagem	(CG.EF69AR95.n) Conhecer, perceber, comparar e analisar músicas, quanto aos elementos da linguagem musical: estilo, forma, motivo, andamento, textura, timbre, dinâmica, em momentos de apreciar e produzir.	Resolução em anexo
11	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	C
12	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	A
13	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR19.s) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	A
14	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR16.s) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da Música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	C
15	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética	C
16	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR95.n) Conhecer, perceber, comparar e analisar músicas, quanto aos elementos da linguagem musical: estilo, forma, motivo, andamento, textura, timbre, dinâmica, em momentos de apreciar e produzir.	A

17	Aberta	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR79.n) Apreciar e fruir a produção musical, observando a organização dos elementos formais do som, da composição e de sua relação com os estilos e gêneros musicais.	Resolução em anexo
18	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética	D
19	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR19.s) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	C
20	Fechada	Contextos e Práticas	(CG.EF69AR16.s) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da Música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	B

ANEXO I

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 9º ANO – 2025)

COMPONENTE CURRICULAR: Arte (Música)

QUESTÃO	RESOLUÇÃO
2	A sonata clássica é dividida, geralmente, em quatro movimentos, cada um com caráter e andamento distintos. O primeiro movimento, em forma sonata, é marcado por um andamento Allegro, sendo dinâmico e dramático, introduzindo temas e tensões. O segundo movimento, mais lento (Adagio ou Andante), é lírico e introspectivo, trazendo um contraste expressivo. O terceiro movimento, geralmente um Minueto e Trio ou Scherzo, é mais leve e dançante, com andamento moderado a ligeiro, criando um momento de descontração. Finalmente, o quarto movimento, em Rondó ou forma sonata, retoma o caráter enérgico e rápido (Allegro ou Presto), proporcionando um aspecto conclusivo. Essa estrutura permite contrastes que intensificam a narrativa musical e mantêm o interesse do ouvinte.
5	No período clássico, o concerto é caracterizado pela interação entre um solista e a orquestra, criando um diálogo contrastante e virtuoso. Ele geralmente tem três movimentos: um rápido (Allegro), um lento (Adagio) e um final acelerado (Allegro ou Presto). O primeiro movimento usa a forma sonata, adaptada para destacar tanto o solista quanto a orquestra. Essa dinâmica exalta a habilidade técnica do solista, realçando seu papel de protagonista. O concerto era popular na época por combinar expressão individual com a grandiosidade orquestral, representando o ideal clássico de equilíbrio entre emoção e estrutura, e afirmando o papel do virtuose.
10	A música do período clássico (aproximadamente 1750-1820) é marcada por clareza, equilíbrio e formas estruturadas, como a sonata e o concerto, com ênfase na simetria e na simplicidade melódica. Já a música romântica (aproximadamente 1820-1900) busca expressar emoções intensas e subjetivas, com maior liberdade harmônica e uma abordagem mais dramática. O uso de orquestras maiores, maior liberdade nas formas e a exploração de novos timbres são características românticas. Compositores românticos, como Beethoven e Chopin, tendem a se afastar das convenções clássicas, privilegiando a expressão pessoal e a profundidade emocional, enquanto os clássicos buscavam harmonia e racionalidade.
17	O impressionismo musical busca evocar atmosferas e impressões, explorando harmonias suaves, dissonâncias e escalas exóticas, como a pentatônica e a de tons inteiros, que criam uma sensação de indefinição. O uso inovador de timbres permite que os instrumentos representem elementos da natureza, como o som da água ou da luz, ao invés de emoções intensas, como no romantismo. O ritmo, fluido e menos estruturado, sugere um movimento livre, quase flutuante. Compositores como Claude Debussy e Maurice Ravel lideraram esse estilo, oferecendo uma experiência sonora introspectiva, que convida o ouvinte a sentir impressões subjetivas.